

Multimeios

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
África. Arte afro-brasileira. Sincretismo cultural e religioso. Heranças culturais. Temática religiosa. Forma. Geometria.	Rubem Valentim: Geometria Sagrada	035-dvd	Rubem Valentim; Alfredo Volpi; Tarsila do Amaral; Kandinsky; Malevitch; Cézanne e Paul Klee.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	A produção de Valentim na sua trajetória artística e a influência do candomblé, associado ao sincretismo religioso brasileiro, produzido a partir da exposição Rubem Valentim: artista da luz na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em 2001.
Aids. HIV. Documentário educativo.	Crianças vivendo com aids: Brasil dá um abraço	436-vhs	Não se aplica.	Ministério da Saúde.	Vídeo Educativo e Informativo sobre a Luta Nacional contra o HIV apresentando as Crianças e Grávidas como foco nessa problemática.
Animação computacional.	Nada como o firmamento	165-dvd	Não se aplica.	Parque de produções Edição: Tudo é Notícia Petrobrás.	Animação de autoria da professora Sônia Paiva
Animação computacional. Desenho.	Computer graphics works	168-vhs	Erica Cesar Galvão.	Universidade de Brasília(UnB). Instituto de Artes (IdA).	Arte e tecnologia. Graficos e animações computacionais.
Animação. Anima mundi. Desenho animado.	O melhor de anima mundi vol. I	407-vhs	Diversos.	Centro Cultural Banco do Brasil.	Coletânea dos melhores desenhos do Anima Mundi
Animação. Arte e tecnologia. Quadrinhos.	O desenho animado como sistema modelizante	008-cdr	Não se aplica.	Patricia Maria Borges Vicente. Universidade de Brasília (UnB). Instituto de Artes (IdA).	Arte e tecnologia. Animação. Quadrinhos
Animação. Arte eletrônica.	A morte do leiteiro	188-dvd	Carlos Drumond de Andrade.	Graça Freitas.	A violência e a insegurança fazem mais uma vítima inocente no Rio de Janeiro. Um rapaz de vinte um anos, entregador de leite, é morto a tiro na rua Namur. Um morador ouviu um barulho na madrugada e achou que se tratava de um ladrão.
Animação. Desenho animado.	O Jardim	126-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: FONSECA, Carlos Rogerio Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Rotas	127-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: SILVA, Wellington Gomes da Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Irina	128-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: CARVALHO, Amélia Pessoa de. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Fim de Semana	129-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: FERREIRA, Antônio Rivaél J. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Caos	130-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: ROCHA, Anna Carolina. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Animação. Desenho animado.	A Casa	131-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: CANELHAS, Tatiana. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Eu quero ver gol	132-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: MARTINS, Joyce Silero. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Brasal tropikill	133-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: MARTINS, Joyce Silero. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	TPM	134-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: CARVALHO, Daniel. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Traços	135-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: MARTINS, Joyce Silero. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Joe's Dream	136-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: MARTINS, Joyce Silero. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Lang City	137-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: MAIA, Daniel. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	A bala	138-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília.	Disciplina Animação Aluna: SOUZA, Maria Cláudia Candeia del. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Foi tudo um sonho	139-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: AYUB, Adriano. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Bdevaca	140-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	O político	144-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: MONTEIRO, Marco Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Bad trip	145-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: MONTEIRO, Marco. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Homem do ataque cardíaco	146-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: BEZERRA, Oliver. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	1406	147-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: COSTA, Engracia. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Valentina	148-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: XAVIER, Juliana. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	O barba	149-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: HENRIQUE, Carlos. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Animação. Desenho animado.	O melhor do Brasil é o brasileiro	150-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: CRISTIAN, Ariel. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Kokopelli	151-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: Raquel e Gabriela. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Refletir	152-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: VALADARES, Paula. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	No escuro	153-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: EMILHO, Tatyani. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	A lenda da vitória-régia	154-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: SIMÕES, Tereza. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Pescaria no congresso	155-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: SILVA, Rodrigo. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Encarnação	156-cdr	Não se aplica	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: GORETTI, Maria. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Coletânea de filmes dos alunos da Faculdade de Comunicação do Mackenzie	178-vhs	Alunos da Faculdade de Comunicação do Mackenzie.	FCA. Mackenzie.	Coletânea de filmes dos alunos da Faculdade de Comunicação do Mackenzie. Títulos: "Mad Rats", "Marabraz Natal" "Que Será", "Marabraz Carnaval"
Animação. Desenho animado.	Making off. trenzinho-tortuguitas, manah cepacol,	405-vhs	Não se aplica	Diversos.	Making off de propagandas em desenho animado. Coletânea
Animação. Desenho animado.	Movie magic, animatronic: a história do stop motion, go	406-vhs	Não se aplica	Diversos.	Coletânea de animações. Making off
Animação. Desenho animado.	Aula. UnB. Animação	403-vhs	Não se aplica	Instituto de Artes (VIS). Universidade de Brasília.	Aula de animação realizada no 1/2003, no auditório e ateliê 4 do VIS.
Animação. Desenho animado.	Infinity clock	003-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Trabalho final da disciplina animação da aluna Janaina Cheim Alves
Animação. Desenho animado.	Salto alto	004-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Trabalho final da disciplina animação do aluno: Leonardo Castro de Andrade 2º/2005
Animação. Desenho animado.	Calango	007-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Trabalho final da disciplina Animação do aluno André Cavalcanti Batista. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	A festa!	010-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: CALVACANTE, Ana Manfrinato. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Respiração fatal	011-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: André Cardoso. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Melecão lanches	012-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: CARVALHO, Daniel. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Padrões	016-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: CORRÊA, Marcia Alvares. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Animação. Desenho animado.	Sonho real?	017-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Alunos: DINIZ, Kollontai; GRISOLIA, Luan. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Popstar	018-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: EGLER, Amanda. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Virtual	019-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Auto-retrato	020-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: FELIX, Alexandre. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Sobremesa	022-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Alunos: OLIVEIRA FILHO, Daibes Ottoni de; FERREIRA, Antonio Rivael J. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Sem título	033-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes.Dartamento de Artes Visuais	Disciplina Animação Aluna: GLAYDS, Patricia. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Farol descartável	034-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: GOMES, Jussara. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Império alienígena	035-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes.Dartamento de Artes Visuais	Disciplina Animação Aluna: GRAEF, Leila Lobato. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Licantropus brasiliensis	036-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: GRISOLIA, Humberto. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Toque de cor	037-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: HOLANDA, Livia. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Aranhas	060-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: RODRIGUES JUNIOR, Antonio. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Amor...	061-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: LEMOS, Ana. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Dia a dia	062-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: LIMA, Danilo. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Como evitar o sequestro relâmpago	064-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: LOPES, Daniel Pereira. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Transforma	065-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: LOPES, Eduardo. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Beija-flor atômico	068-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: MÁRCIO, José. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	O cerrado chora	069-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: MARTINEZ, Igor. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Bustop	071-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: MENDONÇA, Clarisse. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Animação. Desenho animado.	...E ainda assim caminha a humanidade	077-cdr	Carlos Miguel Oliveira.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: OLIVEIRA, Carlos Miguel Carvalho. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	A maldição de Dory: o ataque das jujubas assassinas mutantes	078-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Alunos: OLIVEIRA, Mário César; NOGUEIRA, João Paulo. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Eu e a guimba ambos pisados	080-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: PROENÇA, Julia. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Visita da exclusão	081-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: REIS, Antonio de Paiva. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	A mulher de branco	083-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: RODRIGUES, Clara. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Zezinho e a anta gigante	085-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: RUIZ, Marcelo. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	"!"	086-cdr	Hélio Sales Júnior.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: SALES JR., Hélio. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	A bola e o tubo. O vidro quebrando	088-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: SANTOS, Luciana de Sousa. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	O futuro chegou agora	089-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: SANTOS, Luiz Alberto dos. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	A força da natureza	090-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: SANTOS, Luiz Alberto dos. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Street art	092-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: SILVA, Taiom Almeida da. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Surpresa!	093-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: SOUZA, Gabriel. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Trânsito	112-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Alunos: VALLE, Daniel do; Rafael; MARINHO, Raphael; MARINHEIRO, Rodrigo. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Animação 1º/2003	113-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Que doidera é essa?	114-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluno: VASCONCELOS JÚNIOR, Guido Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	Dody	117-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: XIMENES, Carla Professores: Mario Maciel, Suzete Venturelli
Animação. Desenho animado.	A mansão de quelícera	119-cdr	Não se aplica.	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).	Animação interativa baseada no livro "A Mansão de Quelícera", de Luana von Linsingen

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Animação. Desenho animado.	Metamorvida	158-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	Disciplina Animação Aluna: Queiroz, Ana Paulo. Professores: Mario Maciel, Suzete Venturrelli
Animação. Desenho animado.	Portifólio Carne I e II	160-cdr	Direção e concepção: Analívia Cordeiro; Improvisação em Dana/Câmera: Cristina Brandini; Composição Sonora: Rodolfo Grani Jr. ; Vozes: Analívia Cordeiro, Cristina Brandini, Nilton Lobo, Thomas Cordeiro; Sonorização Imagimação Produções.	Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	VIS. IdA. UnB
Animação. Desenho animado.	E/ou	161-cdr	Carne I - Direção e concepção: Analívia Cordeiro; Improvisação em Dana/Câmera: Cristina Brandini; Composição Sonora: Rodolfo Grani Jr. ; Vozes: Analívia Cordeiro, Cristina Brandini, Nilton Lobo, Thomas Cordeiro; Sonorização Imagimação Produções.	TV Cultura. Universidade de Brasília. Instituto de Artes. Departamento de Artes Visuais.	VIS. IdA. UnB
Animação. Desenho animado. Especial da turma da Mônica e o elefante Jotalhão.	Momentos inesquecíveis do desenho animado publicitário	408-vhs	Não se aplica.	Transvídeo.	Coletânea dos principais desenhos animados comerciais produzidos pelo estúdio de Maurício de Sousa pra a CICA
Animação. Disciplina arte eletrônica 1 do curso de artes plásticas da Unb 2/2008 orientado pela professora Suzete Venturrelli, Camila Hamdan e Tiago Franklin	Epoch	183-dvd			Depois da inesperada passagem de um cometa no céu estrelado de uma pacata vila, coisas esranhas começam a acontecer dentro de um galpão abandonado. Você não pode perder a extraordinária estória do simpático robô Epoch em sua dançante tomada de decisão.
Animação. Disciplina Arte Eletrônica do 2/2008 do curso de Artes Plásticas da UnB, sob a orientação da professora Suzeteventureli, Camila Hamdan e Tiago Franklin	Funeral da Turma da Mônica	185-dvd	Alexandre Soares/ Vitor Zago.	UnB e Samba produções.	Mais uma vez a turma se reúne para assistir a um filme pornô, poré, as coisas não acontecem como de costume. Há alguém, que ofendido e humilhado pela turma, precisa se vingar e usará das maneiras mais cruéis para fazê-lo.
Animação. Quadrinhos. Design.	Hqtrônicos	142-cdr	Não se aplica.	FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.	História em quadrinhos eletrônicas
ANPAP. I Encontro regional da ANPAP. Pesquisa em arte	I Encontro regional da ANPAP	479-vhs	Não se aplica.	Seção multimídia do Superior Tribunal de Justiça.	I Encontro Regional da ANPAP - UnB. Manhã. Abertura em 14/09/2005.
ANPAP. I Encontro regional da ANPAP. Pesquisa em arte.	I Encontro regional da ANPAP	480-vhs	Não se aplica.	Seção multimídia do Superior Tribunal de Justiça.	I Encontro Regional da ANPAP - UnB. Manhã. Dia 15/09/2005.
ANPAP. I Encontro regional da ANPAP. Pesquisa em arte.	I Encontro regional da ANPAP	481-vhs	Não se aplica.	Seção multimídia do Superior Tribunal de Justiça.	I Encontro Regional da ANPAP - UnB. Tarde. Dia 15/09/2005.
ANPAP. I Encontro regional da ANPAP. Pesquisa em arte.	I Encontro regional da ANPAP	482-vhs	Não se aplica.	Seção multimídia do Superior Tribunal de Justiça.	I Encontro Regional da ANPAP / UnB. Manhã. Dia 16/09/2005.
ANPAP. I Encontro regional da ANPAP. Pesquisa em arte.	I Encontro regional da ANPAP	483-vhs	Não se aplica.	Seção multimídia do Superior Tribunal de Justiça.	I Encontro Regional da ANPAP -UnB. Tarde. Dia 16/09/2005.
Arquitetura civil e religiosa. História da arte no Brasil: séculos XVII e XVIII.	O sino do povo e as dimensões da morada	065-vhs	Não se aplica.	TV cultura.	Prédios públicos e solares urbanos e rurais focalizando características da arquitetura laica: Casas de câmara e cadeia de Jaguaribe, Salvador, Cachoeira e Porto Seguro; Engenho do Poço Fundo e Engenho de Bonito. A contradição de uma época de transição.
Arquitetura civil, religiosa e militar no sul do Brasil.	Na trilha das mulas	084-vhs	Não se aplica.	TV Cultura, São Paulo.	História da arte no Brasil séculos XVII a XIX.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arquitetura modernista.	Uma nova medida para morar	090-vhs	Álvaro Vital Brasil, Afonso Eduardo Reidy, Frank Lloyd Wright, Gregori I. Warchavchik, Ícaro de Castro Melo, Le Corbusier, Lina Bo Bardi, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer.	Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.	Evolução da arquitetura no Brasil durante o período modernista.
Arquitetura modernista. ELEHA. Entrevista.	Arquitetura modernista no Brasil	187-vhs	Gregório Machado, Le Corbusier, Oscar Niemeyer, Athos Bulcão.	VIS. IdA. UnB.	ELEHA: Professor Mário Bonomo. Entrevista com Athos Bulcão
Arquitetura.	Oscar Niemeyer: O arquiteto do século	042-dvd	Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Le Corbusier, Ferreira Gullar, Gilberto Gil, Chico Buarque, José Carlos Sússekind, Jean-Louis Cohen, entre outros.	Pólo de imagem.	Oscar Niemeyer é mais célebre dos arquitetos brasileiros, autor de uma extensa obra, no Brasil e no exterior. Criador dos projetos arquitetônicos de Brasília, Niemeyer descobre a ideia da arquitetura como invenção, essencial em sua trajetória. O documentário oferece um panorama de sua vida e obra.
Arquitetura. Artes plásticas. Geometria.	Goluboviedros	366-vhs	Jayme Kerbel Golubov.	CPCE. UnB.	Goluboviedros é uma visita aos espaços e pensamentos de Jayme Kerbel Golubov. Professor, arquiteto, geômetra, artista plástico e principalmente, mágico, Golubov é capaz de transformar geometria em arte e arte em ensino.
Arquitetura. Belo Horizonte. Visão panorâmica.	Belo Horizonte: cidade centenária	151-vhs	Não se aplica.	Ministério da Cultura.	Visão panorâmica sobre a cidade de Belo Horizonte no ano do centenário. Depoimentos: compositores, historiadores, arquitetos, cientistas político, escritores, urbanistas, economistas
Arquitetura. Brasília.	Praças de Brasília	166-dvd	Não se aplica.	Centro de produção cultural e educativa (CPCE). Instituto de Artes.	Arquitetura. Brasília. Praça
Arquitetura. Complexo das artes.	Instituto de Artes	416-vhs	Não se aplica.		Uma abordagem arquitetônica dos planejamentos para construção do Complexo das Artes. (Inglês)
Arquitetura. Maquetes. Croquis.	A arquitetura de Rui Ohtake	258-vhs	Rui Ohtake.	Centro Cultural de Belém, Lisboa-Portugal.	Arquitetura. Registra a exposição montada no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, 1995: fotos, maquetes e croquis de projetos criados pelo arquiteto e urbanista Rui Ohtake, como também trechos de sua conferência.
Arquitetura. Música.	Projeto UnB Congonhas II	170-vhs	Não se aplica.	Katcha Ponida e Mauro Giuntini.	Arquitetura e artes da cidade de Congonhas, Minas Gerais
Arte brasileira no século XIX. Museu Nacional de Belas Artes.	Museu nacional de belas artes	133-vhs	Vitor Meirelles, Pedro Americo, Almeida Junior, Rodolfo Amoedo e outros.	Ministério da Cultura.	14429 peças, coleção de arte brasileira do século XIX
Arte brasileira. Ano do Brasil na França.	Bresils: 2005, ano do Brasil na França	168-dvd	Não se aplica.	Ministério da Cultura.	Brasil Solos Ardentes: produção original para o Espaço Brasil (25:21). Making of Espaço Brasil: clip com música "Sob o mesmo céu" de Lenine (9:45). Slide show com seleção de imagens do Ano do Brasil na França.
Arte brasileira. Cultura brasileira.	Aspectos da cultura brasileira: tomo 1	393-vhs	Não se aplica.	Itaú Cultural.	O Retrato de um Século (Roberto Moreira, 1992, 13 min); Caminhos da Abstração (Roberto Moreira e Guto Carvalho, 1993, 13 min); Viaduto do Chá (José dos Santos, 1993, 15 min); Viajando pelo Modernismo (Roberto Moreira, 1993, 17 min); A Poesia de Cada Dia (Klaus Vencovsky, 1992, 14 min); BR/80 A Pintura Brasil Década 80 (Roberto Moreira, 1992, 10 min).
Arte brasileira. Música. Artes plásticas.	Especial Portinari e Villa Lobos	165-vhs	Candito Portinari e Heitor Villa-Lobos.	Ministério da Educação (MEC).	Imagens poéticas das obras de Portinari, relatos de amigos e familiares. Documentário sobre Villa Lobos: Algumas peças.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte conceitual. Arte ritual. Multiculturalismo. Universalismo. Estético. Tradicionalismo.	Magiciens de la terre: mágicos da terra	114-vhs	Cildo Meireles, José Bédia, June Paik, Richard Long, M. Abramovic.	Cataloga (Turin, Itália).	Registra o trabalho de 15 artistas durante 3 semanas de montagem de suas obras no Centre Georges Pompidou e na Grande Halle - La Villete. Depoimento dos artistas.
Arte contemporânea argentina	Instituto di Tella: los esplendores de la vanguardia	276-vhs	Não se aplica.	Ministerio de Relaciones Exteriores.	Contribuição do Instituto Torquato Di Tella (ITDT), fundado em 1958, na argentina. Constituído por três Centros de Arte. Importante na experimentação artística, entre 1963 e 1960. Fechado em 1970, por motivos políticos.
Arte contemporânea brasileira.	Coleção Gilberto Chateaubriand	005-vhs	Krajcberg, Tomie Ohtake, Manabu Mabe, Wakabayashi, Shiró, Djanira, Antônio Maia, Heitor dos Prazeres, Feitosa, Gerchman, Vergara, Glauco Rodrigues, Waltércio Caldas, Cildo Meireles e Tunga, dentre outros.	Doc vídeo.	Marcus de Lontra Costa, Coordenador de arte no MAM/RJ, fala sobre a coleção de Gilberto Chateaubriand exposta e organizada pelo MAM em 1991, que focaliza 64 artistas representantes das décadas de 60, 70 e 80. Os anos 80 são examinados como um período importante pela sua pluralidade e diversidade de idéias.
Arte contemporânea brasileira.	Sayeg, Jaime Prades, Fernando Ekman e grupo Tupinodá	013-vhs	Fernando Ekman, Jaime Prades, Sayeg, Grupo Tupi Não Dá.	Tamara k.	Pintura figurativa contemporânea. Fotografia. Grafite. Arte pública com utilização de novos suportes.
Arte contemporânea brasileira.	Regra e confusão	025-vhs	Hércules Barsotti, Iberê Camargo, Willys de Castro, Lothar Charoux, Lygia Clark, Waldemar Cordeiro, Hermelindo Flaminghi, Jakashi, Fukushima, Frans Krajcberg, Manabu Mabe, Yolanda Mohalyi, Tomie Ohtake, Artur de Toledo Piza, Luiz Sacilotto, Mira Schendel, Ivan Ferreira Serpa, Yutaka Toyota, Rubens Valentim, Mary Vieira, Nicolas Vlavianos, Kazuo Wakabayashi, Abelardo Zaluar.	Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.	Produção das artes no Brasil da década de 50, influenciada pela 2a. Guerra Mundial. Movimentos: Concretismo, neoconcretismo, optical Art, cinetismo. Ênfase ao caráter expressivo e conteúdo emocional dos artistas do pós-guerra.
Arte contemporânea brasileira.	O nervo de prata	059-vhs	Tunga (Antônio José de Barros Carvalho e Mello Mourão).	RioArte vídeo.	Trajectoria do artista a partir de 1980: o processo, a pesquisa, o trânsito entre linguagens - conceitual imagético. Intensa carga imaginária e economia na produção plástica. Cenas: as xifópagas, os toros, as cabeleiras de chumbo e cobre, os ossos que se curvam, os cérebros diminutos, os imãs e as sedas.
Arte contemporânea brasileira.	A instituição do inexistente	074-vhs	Maria Leontina, Marcelo Grassmann, Otávio Araújo, Mário Gruber, Aldemir Martins, Jorge Mori, Danilo de Prete, Darel Valença Lins, Ana Leticia.	Zita Bressani. Dan La Laina Sene.	Criação dos museus de arte na década de 40: MAM/Rio de Janeiro, Bienais de São Paulo realizadas a partir de 1951. Imagens de artistas em seus ateliês.
Arte contemporânea brasileira.	Perfis e personalidades: tomo II	402-vhs	Mário (um homem desinfel), Paulo Setúbal (romancista e poeta).	Itaú Cultural.	Arte brasileira contemporânea: Mário (um homem desinfel), Paulo Setúbal (romancista e poeta)
Arte contemporânea brasileira.	O tempo pelas mãos Sônia Moeller	24-vhs	Sônia Moeller.	Não citada.	Produção dos anos 80 e 90 da artista. Repetição da imagem; desconstrução e fragmentação a partir de dobraduras, cortes e trançados resultando em obras conceitualmente ricas.
Arte contemporânea brasileira.	José Resende	250-vhs	José Resende.	Rioarte. Studioline.	Fazer artístico. O objeto fala por si. Transformação dos materiais. Não possui texto.
Arte contemporânea brasileira.	68 o que foi? 88 pra onde vai?	376-vhs	Jorge Macalé, Jorge Antunes, Ari Pararraios, João das Neves.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília.	Série de debates reunidos sobre a denominação "68 Onde Foi-88 Pra Onde Vai". Depoimentos de várias personalidades que atuaram nas mais diversas áreas nesses 20 anos.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte contemporânea brasileira.	Isto é arte?	394-vhs	Nelson Leimer, Wesley Duke Lee, Pedro Geraldo, Rubens Gerchman, Mira Schendel, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Maria Leontina, Amilcar de Castro, Lygia Pape.	Itaú Cultural.	A partir da pergunta "Isto é Arte?", o vídeo favorece a compreensão da produção artística contemporânea. Por meio de uma seleção de imagens de obras brasileiras, o professor de filosofia da USP, Celso Favaretto percorre a trajetória de transformação do conceito de arte e o desenvolvimento dos procedimentos, técnicas e gêneros ao longo do século XX.
Arte contemporânea brasileira.	Encontros: tomo I	395-vhs	Baravelli, Cláudio Tozzi, Fiaminghi, Nuno Ramos.	Itaú Cultural.	Série de documentários que focaliza personagens e obras permitindo a compreensão de momentos relevantes da cultura brasileira.
Arte contemporânea brasileira.	Rioarte vídeo: corpo & anima, apaga-te sésamo, o nervo de prata, trabalho - José Resende, Lole de Freitas, experiência nº 5, com o oceano inteiro para nadar, memória do corpo,	162-dvd	Antônio Dias, Waltércio Caldas, Tunga, José Resende, Iole de Freitas, Artur Barrio, José Leonilson, Lygia Clark, Cildo Meireles, Nelson Félix, Antonio Manuel.	Secretaria das Culturas (Prefeitura do Rio de Janeiro). Coleção Rioarte Vídeo volume 1.	Arte contemporânea brasileira. Títulos de vídeos sobre artistas contemporâneos brasileiros: Antônio Dias, Waltércio Caldas, Tunga, José Resende, Iole de Freitas, Artur Barrio, José Leonilson, Lygia Clark, Cildo Meireles, Nelson Félix, Antonio Manuel.
Arte contemporânea brasileira.	Rioarte vídeo: palavras no atelier, Zilio, entrevidas, estereofonia, disciplina do caos	163-dvd	Eduardo Sued, Carlos Zilio, Anna Maria, Maiolino, Daniel Senise, Abraham Palatnik.	Secretaria das Culturas (Prefeitura do Rio de Janeiro). Coleção rioarte vídeo volume 3.	Arte contemporânea brasileira. Títulos de vídeos sobre artistas contemporâneos brasileiros: Eduardo Sued, Carlos Zilio, Anna Maria, Maiolino, Daniel Senise, Abraham Palatnik
Arte contemporânea brasileira.	Rioarte vídeo: Sérgio Camargo, 1984, Carlos Vergara, uma pintura, colares 1987, perfil da linha, lygiapape, situações encontradas, as férias do	164-dvd	Sérgio Camargo, Carlos Vergara, Raimundo Colares, Amilcar de Castro, Lygia Pape, Ivens Machado, Anna Bella Geiger.	Secretaria das Culturas (Prefeitura do Rio de Janeiro). Coleção Rioarte Vídeo volume 2.	Arte contemporânea brasileira. Títulos de vídeos sobre artistas contemporâneos brasileiros: Sérgio Camargo, Carlos Vergara, Raimundo Colares, Amilcar de Castro, Lygia Pape, Ivens Machado, Anna Bella Geiger
Arte contemporânea brasileira. Arte erótica.	Arte erótica	269-vhs	Ivan Serpa, Aldemir Martins, Iberê Camargo, Antônio Dias, Barrio, Waltercio Caldas, Angela frierberg, Rubens Guerchman, Roberto Magalhães, Luís Fonceca, Cildo Meireles, Victor Arruda, Imaculada Conceição, Hildebrando de Castro, Marcia X.	Museu de Arte moderna do Rio de Janeiro (MAM, RJ).	MAM. RJ, 1993. Exposição de 80 obras entre desenhos, pinturas, fotografias e esculturas eróticas, realizadas por artistas brasileiros desde 1965. Depoimento de Reynaldo Roels, Coord. do Núcleo de Pesquisa.
Arte contemporânea brasileira. Colagem.	Jaque Vares: memorial da companhia dos guajajaras	220-vhs	Jaque Vares.	Daniel Dessent.	Arte contemporânea brasileira. A artista fala do seu processo de criação. Materiais: colagem papéis envelhecidos.
Arte contemporânea brasileira. Escultura. Happening.	O banquete	107-vhs	Maurício Bentes.	Rede Arte na Escola. IAE.	Documenta a "exposição da escultura comestível", realizada no Parque Lage: luz fosforescente atravessando 150 queijos; resultado das mudanças ocorridas na forma inicial; depoimento do artista sobre sua proposta.
Arte contemporânea brasileira. Escultura. Instalação.	3 x 3, três artistas, três dimensões	022-vhs	Maurício Bentes, Luiz Pizarro e Marcelo Lago.	DOC: vídeo e produções.	Exposição realizada na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, Rio de Janeiro. Comentários de Alair Gomes sobre o projeto. Depoimentos dos artistas acerca das idéias e dos materiais utilizados na proposta.
Arte contemporânea brasileira. Escultura. Neoconcretismo	Amilcar de Castro	032-vhs	Amilcar de Castro.	Secretaria de cultura de Belo Horizonte.	Abstração geométrica, neoconcretismo. Depoimento e trabalho do artista. Transformação do plano bidimensional em objetos tridimensionais por recortes e dobraduras. A linha é o seu principal elemento de criação. Material utilizado: metal e aço.
Arte contemporânea brasileira. Escultura. Neoconcretismo	Perfil da linha	081-vhs	Amilcar de Castro.	Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.	Arte brasileira contemporânea. Neoconcretismo. Esculturas em Chapa de Ferro.
Arte contemporânea brasileira. Escultura. Objeto.	Apaga-te Sésamo	320-vhs	Waltércio Caldas.	Rede Arte na Escola. IAE.	Apresenta uma série de esculturas e objetos do artista. Material utilizado: pratos, copos, garrafas e mapas.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte contemporânea brasileira. Escultura. Objeto. Instalação. Multimídia. Leitura da imagem.	O inventor	094-vhs	Guto Lacaz.	Mirella Martinelli.	Arte brasileira contemporânea. Produção do artista: construção de "máquinas inúteis" utilizando materiais do cotidiano: ferro elétrico, aspirador de pó, que adquirem novas funções trabalhadas pelo artista. Objetos - novas relações.
Arte contemporânea brasileira. Figurativismo. Hiperrealismo.	Gregório Gruber	076-vhs	Gregório Gruber.	Itaú Cultural.	Depoimento do artista em seu ateliê: sua trajetória artística. Faz reflexões sobre sua relação com as artes e a vida. Imagens de trabalhos bidimensionais e escultóricos. Série "Encontro com o Artista", Itaú Cultural.
Arte contemporânea brasileira. Fotografia. Colagem. Desenho. Artes gráficas.	Gal Oppido (série 'encontro com o artista')	066-vhs	Gal Oppido (São Paulo, 1952).	Itaú Cultural.	Depoimento do artista sobre seu trabalho: fotografia, desenho e artes gráficas - relação com a contemporaneidade. O movimento do corpo na temática da favela, da fome. Revela a matéria com a qual convive e a relação com sua área de expressão.
Arte contemporânea brasileira. Fotografia. Desenho. Pintura.	Ilusões fotográficas de Vik Muniz	018-vhs	Vik Muniz, Sérgio Camargo.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O artista Vik Muniz fala de sua carreira e de seu processo de trabalho em que se utiliza de diferentes linguagens artísticas. A fotografia tem um papel fundamental, pois por meio dela registra as imagens de aparência realista que cria desenhando/pintando com materiais inusitados como chocolate, açúcar, macarrão, fios de arame, pó, etc.
Arte contemporânea brasileira. Instalação.	Comfundo	024-vhs	Marcos Chaves.	Marcos Chaves e magnetoscópio.	Registra a instalação do artista. Material utilizado: sacolas de papel, imensas, penduradas no teto pelas alças, formando inúmeras colunas enfileiradas. Ágil movimento de câmera, fragmentando a imagem.
Arte contemporânea brasileira. Instalação.	A casa do quarto personagem	075-vhs	Fernando M. Veloso, Marcos C. Benjamim, Paulo Laender.	Rede Arte na Escola. IAE.	Registra a primeira montagem desta instalação num galpão em Belo Horizonte - MG, para a 21ª Bienal Internacional de São Paulo.
Arte contemporânea brasileira. Instalação.	Um ritual de passagem NÃO CONSTA NO ACERVO	077-vhs	Alex Flemming.		Arte brasileira contemporânea: instalação realizada no Museu de Arte de São Paulo. Texto de Haroldo de Campos. Depoimento do artista sobre a arte e sobre o seu projeto.
Arte contemporânea brasileira. Instalação.	Cidade sem janelas por Carmela Gross	301-vhs	Carmela Gross.	Secretaria do Estado de Cultura.	Registra a artista montando instalação com a qual participou do evento 'Cidade Sem Janelas', promovido pela Secretaria do Estado de Cultura, em março, 94.
Arte contemporânea brasileira. Instalação.	Segredo instalação titanic	308-vhs	Ricardo Becker.	Alberto Vorcel.	Registra a montagem da instalação feita pelo artista. Objetos que, de algum forma, remetem ao naufrágio do Titanic. Rio de Janeiro, Março, 1993.
Arte contemporânea brasileira. Instalação.	Altars Mores	340-vhs	Antônio Carlos Elias.	Rede Arte na Escola. IAE.	Registra a instalação 'Altars Mores', realizada na Galeria Athos Bulcão, em Brasília, de 25/9 a 8/10/1990. Estruturas metálicas cercadas de livros e tubos de ensaios representando a eterna procura pelo saber e pela informação. Depoimentos do artista sobre sua proposta.
Arte contemporânea brasileira. Instalação. Desenho.	Regina Silveira: a arte de desenhar	072-vhs	Regina Silveira.	Marcelo Osório.	Imagens de seu ateliê. Considera o desenho a base do seu trabalho: utiliza imagens de jornais e revistas de decoração, com objetos neutros e sem estilo definido. Imagens de litografia, serigrafia, heliografia, tapeçaria, desenho e recortes de madeira. Destaque para maquetes de instalações realizadas a partir dos anos 80.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte contemporânea brasileira. Instalação. Escultura.	Trabalhos de José Resende	042-vhs	José Moura Resende Filho.	Rioarte Studioline.	Registra o trabalho do artista. O objeto fala por si, tem sua linguagem própria. Explora a execução das obras; a transformação dos materiais: água, vidro, tinta, entre outros.
Arte contemporânea brasileira. Instalação. Objeto.	Liliana Maresca Frenesi	273-vhs	Liliana Maresca.	Adriana Miranda	Retrospectiva da obra da artista plástica argentina. Imagens de diversas obras, exposições coletivas, intervenções ambientais produzidas de 1984 a 1994. Depoimentos dos artistas León Ferrari e Marcia Schwartz. Locução em espanhol.
Arte contemporânea brasileira. Instalação. Pintura. Objeto.	Tela sobre tinta	030-vhs	Alexandre da Costa, Angelo Venosa, Bia Milhazes, Daniel Senise, Fábio Miguéis, Gervane de Paula, Hilton Berredo, Jorge Guinle, Leda Catunda, Leonilson, Luiz Pizarro, Luiz Zerbini, Nuno Ramos.	Burgos Productions.	Depoimentos de artistas, críticos de arte, marchands e colecionadores sobre a 'Geração 80', artistas nascidos a partir de 1960 com início de produção em 1980. Imagens de trabalhos de artistas em diferentes linguagens.
Arte contemporânea brasileira. Materialidade	Nuno Ramos: Arte sem limites	040-dvd	Nuno Ramos, Geração 80, Ateliê Casa Sete.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Nuno Ramos fala sobre a sua obra, configurando sua estrutura e estética.
Arte contemporânea brasileira. Multimídia. Performance.	As máquinas de Guto Lacaz	025-dvd	Guto Lacaz, Abraham Paltnik, Jean Tinguely, Velázquez, Marcel Duchamp, o escritor Alfred Jarry e o Ator Cacá Rosseti.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Sombras, cabides em movimento, vassouras rotatórias, nariz, furadeira. Assim começa o documentário. O artista é mostrado em sua oficina/estúdio, apresentando algumas de suas obras, como um cientista em performance no palco, com suas máquinas e um assistente, além de instalações e produções ainda em processo.
Arte contemporânea brasileira. Pintura.	Adriana Varejão: metáforas da memória	022-dvd	Adriana Varejão, Almeida Júnior, Pedor Alexandrino, Franz Post, além da estética barroca.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário alinha as falas e imagens da artista plástica carioca e de suas obras. Conta sobre seu interesse pela arte e estética barroca, o lemento estético da carne e vísceras por detrás do azulejo. Vemos o recurso fotográfico utilizado no estudo, criação e processo de produção. A artista também fala do processo de criação utilizando a fotografia, do caráter de objeto que as pinturas assumem e de sua formação.
Arte contemporânea brasileira; Escultura. Desenho. Abstracionismo. Informal	Carmela Gross: hélices	093-vhs	Carmela Gross.	Rede Arte na Escola. IAE.	Arte brasileira contemporânea. Exposição realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 1993, intitulada "Hélices".
Arte contemporânea brasileira; fazer artístico	Quatro quadros: fase 3	210-vhs	Brígida Baltar, Cristina Bahiense, Fernando Lopes e Márcia Ramos.	Centro Cultural Cândido Mendes.	Arte brasileira contemporânea. Registra o processo de execução de quatro obras para o Centro Cultural Cândido Mendes. Cada artista comenta a sua criação, materiais utilizados e sua relação com a obra de arte.
Arte contemporânea brasileira; fazer artístico	Quatro quadros: fase 4	211-vhs	Nilton Reichtand, Roberto Tavares, Lia do Rio e Lígia Teixeira Ribeiro.	Centro Cultural Cândido Mendes.	Arte brasileira contemporânea. Registra o processo de execução de quatro obras para o Centro Cultural Cândido Mendes. Cada artista comenta a sua criação, materiais utilizados e sua relação com a obra de arte.
Arte contemporânea brasileira; fazer artístico	Quatro quadros: fase 5	212-vhs	Ana Durães, Arnaldo Mattos, Dio e Maurício Ruiz.	Centro Cultural Cândido Mendes.	Arte brasileira contemporânea. Registra o processo de execução de quatro obras para o Centro Cultural Cândido Mendes. Cada artista comenta a sua criação, materiais utilizados e sua relação com a obra de arte.
Arte contemporânea brasileira; fazer artístico	Quatro quadros: fase 6	213-vhs	André Bazzanella, Lígia Pádua, Castello e Valéria Costa Pinto.	Centro Cultural Cândido Mendes.	Arte brasileira contemporânea. Registra o processo de execução de quatro obras para o Centro Cultural Cândido Mendes. Cada artista comenta a sua criação, materiais utilizados e sua relação com a obra de arte.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte contemporânea brasileira; instalação	Território ocupado	038-vhs	Daniel Senise, Victor Arruda, Carlos Scliar, Xico Chaves, Luís Pizarro, Cláudio Fonseca, Jorge Guinle, Maurício Bentes, Luis Ernesto, Anna Bella Geiger, Milton Machado, entre outros.	J. C. Goldberg, Anna Bella Geiser, Milton Machado, entre outros.	Projeto organizado pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro. A proposta: ocupação de um espaço escolhido por cada um dos artistas para execução e exposição da obra, sem limites e/ou exigências de mercado. Depoimentos dos artistas envolvidos sobre o trabalho.
Arte contemporânea brasileira; objeto	Farnese: caixas, montagens e objetos	112-vhs	Farnese de Andrade.	Gianfranco Barberi. Marco de Castri.	Arte brasileira contemporânea. Montagens a partir da aglutinação de materiais, sobras do cotidiano: bonecos destrocados, esqueletos de pequenos animais, conchas, peças de antiquários. Reflexões do artista sobre seu trabalho
Arte contemporânea.	Todo o passado dentro do presente (Fitas 1, 2 e 3)	110-vhs	Diversos.	Quark Produtora Audio Visual.	Pontos de vista de diferentes artistas e intelectuais sobre a trajetória da produção artística contemporânea desde a revolução industrial. Fita 1: Abstração. Fotografia. Modernismo. Fita 2: anos 60 anos 70-80. Objeto; Fita 3: Instalação. Performance. Vídeo. Vídeo do professor
Arte contemporânea.	Exposição Lygia Clark	006-dvd	Lygia Clark.	Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, MG.	O pensamento de Lygia Clark e sua produção são apresentados neste documentário tendo como pano de fundo a exposição Lygia Clark realizada em 1993, no Museu de Arte da Pampulha em Belo Horizonte/MG.
Arte Contemporânea. Anos 60. Pop art. Pontilhismo.	Claudio Tozzi	048-vhs	Claudio Tozzi.	Itaú Cultural.	O artista aborda as questões temáticas e técnicas de sua obra. Imagens de obras em sequência cronológica de sua produção: do início da década de 60 até 1993.
Arte contemporânea. Corpo.	Corpo & arte	031-cdr	Wilton Garcia.	Centro Universitário Senac. Campus Santo Amaro.	Teoria. Arte contemporânea
Arte contemporânea. Instalação.	Joseph Beuys: a new idea of art	222-vhs	Joseph Beuys.	Rede Arte na Escola. IAE.	Registro de todas as fases da instalação de "Oliverstones", um dos últimos trabalhos do artista antes de sua morte, em 1985. Museu de Arte Contemporânea / Castelo de Rivoli, Região de Piemonte. Depoimento do artista (em inglês) sobre sua obra, compromisso político e seus planos.
Arte contemporânea. Matéria. Estética. Corpo. Objeto.	Os objetos sedutores de Nazareth Pacheco	034-dvd	Nazareth Pacheco e Louise Bourgeois.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Trajétoria de Nazareth Pacheco, partindo de sua exposição Entre o tato e a visão / 2003, no Espaço de Arte da Universidade da Cidade de São Paulo (Unicid). Comentários da curadora Elisabeth Leone intercalados com os depoimentos da artista em seu ateliê.
Arte contemporânea. Pós-modernismo.	Pós-modernidade	020-vhs	Guto Lacaz, Jac Leirner, Júlio Plaza, entre outros.	Itaú Cultural.	Retrata um breve histórico dos acontecimentos sócio-políticos, econômicos e culturais da segunda metade do século XX, relacionando-os às mudanças temáticas e formais ocorridas nas artes plásticas, arquitetura, literatura, cinema, teatro e música.
Arte e matemática.	Arte e matemática - parte I e II	167-dvd	Não se aplica.	Secretaria de Educação à Distância - Ministério da Educação.	Série de 13 programas que mostram as relações entre matemática e arte nos mais variados meios e expressões. Parte I: do zero ao infinito, arte e números, o artista e o matemático, a ordem no caos, simetria, número de ouro, música das esferas. Parte II: a matemática da música, tempo e infinito, forma dentro da forma, forma que se transforma, caos, o belo.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte e sexualidade. Happening.	Pós-Happening Art é Sex	190-dvd	Adriana Prado, Alexandra Caetano, Aníbal Alexandre, Beatriz Salles, Belidson Dias, Bia Medeiros e Corpos Informáticos, Camila Hamdam, Carlos Praude, Carlos Fino, Cecília Mori Cruz, Christus Nóbrego, Danilo Guimarães, Eufrasio Prates, Gabrielle Correa, Grupo Cultural/ Batukenjê, Hip Hop alive, Jackson Marinho, Leandro Trindade, Leci Augusto, Pedro Guerra, Soraia Silva, Suzete Venturelli, Tiago Franklin e Victor Lucena.	Programa de Pós-graduação em Arte da Universidade de Brasília.	Programa de pós-graduação em Arte
Arte e tecnologia.	Vários sites e artistas	172-vhs	Andy Best, Merja Punstinen, Myron Turner, Nat Bobbitt, Al Ragutts, Taniaa Aedo, Patrick Claney, Rosette Gault, Tim Mclaughlin, Craig Mcpherson / Don Smith, Marcia Lyons, Oliver Hockenhull, Jenny Marketau.	The Banff Centre for the Arts.	Arte e tecnologia
Arte e tecnologia.	Le corps de la ligne. Les dessins d' eisenstein's the body of the line: eisenstein's drawings	029-cdr	Não se aplica.	Fundação Daniel Langlois.	Né à Riga le 23 janvier 1898 d'un père juif allemand, architecte et ingénieur civil, et d'une mère russe, Yulia Ivanovna Konetskaya, issue d'une riche famille commerçante, le jeune Sergueï, enfant uique, reçoit une éducation cosmopolite et apprend très jeune le français, l' anglais et l'allemand. De 1917 à 1923, Eisenstein se lance dans de nombreux projets de théâtre que nous sont connus notamment grâce à des dessins de costumes et de décors ainsi qu'à des indications de mise en scène. Eisenstein meurt à la suite d'une crise cardiaque en février 1948. Il avait à peine cinquante ans.
Arte e tecnologia.	Arte telemática dos intercâmbios pontuais aos	054-cdr	Gilberto Prado.	Itaú Cultural.	Ambientes virtuais multiusuário
Arte e tecnologia.	Rede nacional de artes visuais	067-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília (UnB). Departamento de Artes Visuais (VIS). FUNARTE. Rede Nacional de Artes Visuais.	Fotografias do evento da Funarte realizado no Departamento de Artes Visuais
Arte e tecnologia.	El gólem informático: notas sobre a estética del technoarte	091-cdr	Não se aplica.	Universidad del Chile Facultad de Artes Depto de Teoría de las Artes.	Arte e tecnologia
Arte e tecnologia.	IV Encontro de arte e tecnologia III Conferência brasileira de	107-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília (UnB). Instituto de Artes (IdA). Mestrado em arte.	Conferência realizada de 08 a 11 de junho de 2004 em Brasília, DF
Arte e tecnologia.	8º Congresso de iniciação científica da Universidade de Brasília	109-cdr	Não se aplica.	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Decanato de Pesquisa e Pós-graduação da UnB.	Arte e tecnologia
Arte e tecnologia.	Produção científica, técnica e artística - 1999	111-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília (UnB) - Decanato de Pesquisa e Pós-graduação.	Arte e tecnologia
Arte e tecnologia.	Lapis/x: ad finem	116-cdr	Diversos.	Itaú Cultural.	Arte e tecnologia. Exposição de trabalhos organizados pelo Itaú Cultural
Arte e tecnologia.	A reaproximação arte/público pelas novas tecnologias	157-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília (UnB).	Trabalho final de curso com apresentação de slide e monografia na área de arte e tecnologia

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte e tecnologia.	Imateriais - arte é jogo	164-cdr	Perceptum Informática Ltda.	Itaú Cultural.	O ambiente virtual Imateriais é parte de uma iniciativa do Itaú Cultural de abordar, através de um grande evento, as implicações da questão: "O que é 'existir' e 'sentir' em um mundo físico?". Qualquer tentativa de resposta remete à necessidade de construir mundos virtuais.
Arte e tecnologia.	7º Prêmio Sergio Motta de arte e tecnologia	175-dvd	Grupo Cena 11 Cia. De Dança, Rachel Rosalen, Carlos Praude, Lali Krotoszynski e Jarbas de Moraes Neto, Milena Travassos e Alexandre Veras, Paulo Meira.	Instituto Sergio Motta e Paleo TV.	Desde 2000, o prêmio Sergio Motta de arte e tecnologia tem procurado se pautar por uma ação dinâmica, reativa aos próprios impactos da tecnologia no mundo contemporâneo e também às demandas do meio artístico-cultural
Arte e tecnologia.	#7.Art	189-dvd	Diana Domingues e Grupo Artecno, Tania Fraga, Sandra Rey, Suzete Venturelli, Mario Maciel, Sidney Medeiros, Fernando Aquino, Corpos Informáticos, Martha Carrer, Antonio Moreira, Cinara Barbosa, Frank Nely, Wellington Jam, Rita de Almeida Castro, Gilberto Prado e Grupo Poéticas Digitais, Aluizio Arcela, Alexandra Caetano, Carlos Praude, Christus Menezes, Camila Hamdam, Soraia Silva, Eduardo Lopes, Tiago Franklin, Bia Medeiros, Marta Mercarini, Brina Kane, Silvio Zamboni, Chantal Dupont e Maria Luiza Fragoso.	São 3 dvds.	7º Encontro Internacional de Arte e Tecnologia: para compreender o momento atual e pensar o contexto futuro da arte
Arte e tecnologia. Disciplina Introdução aos Multimeios.	IMM: graduação	193-vhs	Alunos da disciplina 'Introdução aos Multimeios'.	VIS. IdA. UnB.	Registro de trabalhos dos alunos da disciplina 'Introdução aos Multimeios', 1º / 1994
Arte e tecnologia. Arte computacional.	> ou = a 4D	023-cdr	Diversos.	IdA. UnB.	Exposição realizada no Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB/DF
Arte e tecnologia. Arte computacional.	> ou = a 4D: arte computacional no Brasil - reflexão e experimentação	024-cdr	Diversos.	Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Artes Visuais.	Coletânea de artigos sob a organização de Maria Luisa Fragoso
Arte e tecnologia. Arte eletrônica.	FILE 2007 Festival Internacional de Linguagem	180-dvd		SESI.	
Arte e tecnologia. Arte eletrônica. Design.	Arte visión: una historia del arte electrónico en España	032-cdr	Não se aplica.	Media Centre of Art and Disseny (MECAD).	Una historia del arte electrónico en España
Arte e tecnologia. Arte pública.	Darlan Rosa	152-vhs	Dalan Rosa.	NCT.	Galeria virtual de obras do artista com projeções no espaço urbano de Brasília
Arte e tecnologia. Body art. Corpo.	O corpo	108-cdr	Não se aplica.	Apresentação de aluno em power point. Artistas abordados: Witkins e Orlan.	Arte e tecnologia. Body art. Corpo
Arte e tecnologia. Ciberespaço. Literatura.	Leituras de nós: ciberespaço e literatura	059-cdr	Não se aplica.	Itaú Cultural.	Arte e tecnologia. Ciberespaço. Literatura
Arte e tecnologia. Concretismo.	Master II - R. Paglieri - poesia contemporânea	475-vhs	Silvio Zamboni.	Universidade de Brasília. Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.	Concretismo. Arte e tecnologia.
Arte e tecnologia. Corpo.	Transe: o corpo e as tecnologias	156-vhs	Diana Domingues.	Núcleo de Produção Audiovisual UCS.	Novas tecnologias nas artes visuais: documentário sobre a tecnologia aplicada à concepção artística de Diana Domingues
Arte e tecnologia. Corpo. Comunicação.	Corpo & tecnologia	030-cd r	Wilton Garcia.	Nojosa edições. Serviço nacional de aprendizagem comercial (Senac)	Arte e tecnologia. Corpo. Comunicação
Arte e tecnologia. Disciplina "IMM".	Rascunho	188-vhs	Vários alunos da disciplina "Introdução aos Multimeios".	VIS. IdA. UnB.	Disciplina "Introdução aos Multimeios". Animação - 2º / 1994. Professora: Suzete Venturelli. Obs: sem áudio

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte e tecnologia. Disciplina "IMM".	IMM: estudos	189-vhs	Alunos da disciplina "Introdução aos Multimeios".	VIS. IdA. UnB.	Disciplina "Introdução aos Multimeios" Animação - 2º 1993. Professora: Suzete Venturrelli. Obs: sem áudio
Arte e tecnologia. Disciplina "IMM".	IMM: rascunhos (2)	190-vhs	Alunos da disciplina "Introdução aos Multimeios".	VIS. IdA. UnB.	Disciplina "Introdução aos Multimeios" Animação - 2º 1994. Professora: Suzete Venturrelli. Obs: sem áudio
Arte e tecnologia. Disciplina "IMM".	IMM: graduação 1993	191-vhs	Alunos da disciplina "Introdução aos Multimeios".	VIS. IdA. UnB.	Disciplina "Introdução aos Multimeios" Animação - 2º 1993. Professora: Suzete Venturrelli. Obs: sem áudio
Arte e tecnologia. Disciplina "IMM".	IMM graduação 1994	192-vhs	Alunos da disciplina "Introdução aos Multimeios".	VIS. IdA. UnB.	Registro de trabalhos dos alunos da disciplina "Introdução aos Multimeios", 2º / 1994
Arte e tecnologia. Disciplina "IMM".	IMM: graduação	194-vhs	Alunos da disciplina "Introdução aos Multimeios".	VIS. IdA. UnB.	Registro de trabalhos de alunos da disciplina "Introdução aos Multimeios", 2º / 1993.
Arte e tecnologia. Dissertação. Arquitetura. Programação VRML.	O uso de VRML via "scripting" no ensino de arquitetura e engenharia	087-cdr	Jorge Luiz Sali.	Universidade de Brasília (UnB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU). Programa de pós-graduação. Neander F. Silva.	Arte e tecnologia. Dissertação. Arquitetura. Programação VRML
Arte e tecnologia. Gamearte. Mundos virtuais.	Mundos virtuais 1995/2003: sistemas de multiusuários	115-cdr	Suzete Venturrelli.	Universidade de Brasília (UnB). Instituto de Artes (IdA). Departamento de Artes Visuais (VIS).	Arte e tecnologia. Gamearte. Mundos virtuais
Arte e tecnologia. História da arte.	A paixão de Cristo segundo José Joaquim da Rocha,	026-cdr	Não se aplica.	Tecnomuseu.	Arte e tecnologia. História da arte
Arte e tecnologia. Histórias em quadrinhos. Hipermídia.	Hqtrônicas	025-cdr	Não se aplica.	Universidade de Campinas (UNICAMP). Fundação de amparo à pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).	A história insere-se no universo ficcional da chamada "Aurora pós-humana", um planeta Terra hipertecnologizado do futuro onde habitam três instâncias básicas dos seres: os extropianos e os resistentes. No trabalho as criaturas híbridas "humanimais" e os andróides são apresentados como produtos, objetos vivos patenteados para servirem como brinquedos para as crianças nesse contexto futuro.
Arte e tecnologia. Imagens digitais.	Transluz - 97-1. Thirex 97-2. Saci Sasi 98-3	154-vhs	Ana Barros, Sílvia Laurentiz.	Videcom.	Arte tecnologia: imagens digitais
Arte e tecnologia. Instalação. Arte contemporânea. Brasília.	Humano-pós-humano	014-cdr	Nelson Maravalhas, Pedro Alvim, Ilana Kolling, Sílvia Zamboni, Bia Medeiros, Terezinha Losada, Cintia Falkenbach, Elder Rocha, Gê Orthof, Vicente Martinez, Sérgio Rizo, Elyeser Szturm, Lygia Saboia, Clarissa Borges, Luiza Venturrelli, Andréa Campos de Sá, Walter Menon, Maria Luiza Fragoso, Miguel Ferreira, Mario Maciel, Rafael Galvão, Ricardo Queiroz, Suzete Venturrelli, Alexandre Félix, Alexandre Luz, Roni Ribeiro, William Kosmo, Eduardo Lopes, Rafael Carlucci, Geovany Borges, Christus Nóbrega, Leandro Lima, Hejij Inuzuka, Davide Grassi.	Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes. Universidade de Brasília (UnB).	busca mostrar como as revoluções e os novos paradigmas ético-estéticos nos campos do engineering biológico, da informática, da robótica, da filosofia, da arte se refletem no imaginário artístico. Ou seja, como os artistas contemporâneos imaginam, atualmente, o humano na representação, apresentação, interação e simulação do corpo, do pensamento, da ação, da sensibilidade, do ambiente em que vive, e da relação que se estabeleceu entre razão e emoção, objetividade e subjetividade? A imagem realística do corpo humano, no início de século 20, foi questionada em função das invenções da fotografia e do cinema. O artista livre da função de representação da realidade encontrou outros caminhos que o aproximaram de questões filosóficas, científicas, tecnológicas, perceptivas, psicológicas, cognitivas, sociais, emocionais, cotidianas, políticas, ecológicas, midiáticas, entre outras.
Arte e tecnologia. Instalação. Objeto.	Objetos para ação	084-cdr	Antonio Cunha, Carolina Garcia, João Filho, Cláudia Sachs, Evandro Vaz, Tatiana da Rosa, Cibele Sastre.	Prefeitura de Porto Alegre. Secretaria Municipal da Cultura.	Arte e tecnologia. Instalação. Objeto

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte e tecnologia. Multimídia.	Arte e tecnologia.br	127-vhs	Palatinik.	TV Cultura. Itaú Cultural.	Reconstitui a radicalidade da intervenção brasileira no entrecruzamento da arte com a tecnologia. Questiona idéias pré-concebidas: centro e periferia, metrópole e colônia, alto e baixo.
Arte e tecnologia. Multimídia.	One, none, and a hundred thousand	066-cdr	Não se aplica.	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).	Arte e tecnologia. Multimídia
Arte e tecnologia. Multimídia.	Valetes em slow motion. A morte do tempo na prisão	075-cd r	Kiko Goifman.	Videolar Multimidia Ltda.	Arte e tecnologia. Multimídia
Arte e tecnologia. Multimídia.	Multchemidea	118-cdr	Eliana Zaroni.	Eliana Zaroni: Multimídia.	Arte e tecnologia. Multimídia
Arte e tecnologia. Objetos.	Virtualidade. Realidade: Darlan Rosa	015-cdr	Darlan Rosa.	Centro Cultural Banco do Brasil - DF (CCBB).	Arte e tecnologia
Arte e tecnologia. Pintura.	Acervo: Casa de cultura da América Latina (CAL)	013-cdr	Athos Bulcão, Babinski, Bianchetti, Douglas Marques, Elisa de Sousa, Fernando Gomes, Leo Dexheimer, Luis Galina, Luis Humberto, Marcelo Feijo, Marilia Rodrigues, Nelson Maravalhas, Rubem Valentim, Stela Maris, Vicente Martinez e Zuleika Medeiros.	Centro de Documentação, Acervo e Divulgação (Cendad). Instituto de Artes (IdA). Universidade de Brasília (UnB).	Coletânea de obras da Casa de Cultura da América Latina (CAL-UNB)
Arte e tecnologia. Semiótica.	Interpoesia: poesia hepermedia interativa	005-cdr	Não se aplica.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).	Arte e tecnologia
Arte e tecnologia. Videoarte. Arte contemporânea. Ativismo cultural. Cultura livre	Circuitos Compartilhados	209-dvd (01 a 035 títulos)	Diversos	Goto, Newton. Edital Arte e Patrimônio 2007: MinC / IPHAN / Petrobrás / Paço Imperial / Epa!	Coleção de vídeos contendo 35 dvds, com 20 programas: amplo arquivo imagético com diferentes proposições de circuitos artísticos, voltado principalmente às artes plásticas no Brasil a partir dos anos 70. (Consultar Catálogo de sinópsis/guia de contextos de mesmo título)
Arte e vida. Abstracionismo informal. Arte contemporânea brasileira.	Tomie	055-vhs	Tomie Otake.	TV Cultura.	Vida e obra da artista. Arte contemporânea brasileira. Abstracionismo informal.
Arte e vida. Afresco. Pintura.	Aldo Locatelli	043-vhs	Aldo Locatelli.	VSZ arte e cultura. Universidade Caxias do Sul.	Vida e obra do artista. Italiano, chegou a Porto Alegre em 1948 convidado para pintar afrescos na Catedral Diocesana em Pelotas, tendo, em seguida trabalhado em várias outras igrejas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No Brasil sua obra passa do acadêmico ao expressionismo.
Arte e vida. Arte contemporânea. Pintura.	Siron Franco: Natureza e Cultura	024-dvd	Siron Franco, Cézanne, Van Gogh, Léger, Bosch.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Siron Franco fala sobre suas produções, conta sobre sua vida e sua opção por ser artista, desde os 9 anos de idade. Apresenta seu amplo ateliê. E é finalizado com o depoimento do artista sobre diferentes assuntos, nos indicando a urgência da sua criação impregnada de um olhar ético sobre o mundo.
Arte e vida. Artes plásticas. Pintura.	Aldemir Martins: vida e obra	070-cdr	Aldemir Martins.	Creative Mídia Comunicação Digital.	Artista: vida e obra
Arte e vida. Desenho.	Estrêla de oito pontas	045-dvd	Fernando Diniz.	Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente - Rio de Janeiro.	A animação em curta-metragem, com criação, roteiro e animação de Fernando Diniz, conquistou diversos prêmios de cinema. A técnica artesanal que filma os desenhos quadro a quadro foi apresentada a Diniz pelo cineasta Marcos Magalhães. Para compor a animação o artista produziu mais de 40.000 desenhos, resultando em um trabalho que revela a intensidade e a riqueza de sua obra.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte e vida. Desenho. Linha. Caligrafia. Bordado. Arte contemporânea.	Leonilson: Tantas Verdades	021-dvd	Leonilson, Leda Catunda, Sérgio Romagnolo e Daniel Senise.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	A história do artista é contada através de depoimentos da coordenadora da documentação do Projeto Leonilson, de sua irmã, de sua mãe, de críticos e de artistas. É focalizado também o percurso do artista e suas obras.
Arte Educação.	Arte na escola institucional	143-vhs	Não se aplica.	Rede Arte na Escola. IAE.	Rede Arte na Escola 15 anos.
Arte eletrônica.	Bringuedoteca 2.0	143-cdr	Edgar Franco.	Não citada.	Arte eletrônica
Arte latino-americana. Exposição coletiva.	Omenje al hombre da America	313-vhs	Diversos.	Centro Cultural Recoleta.	Mostra realizada no Museu Sivori do Centro Cultural Recoleta, em Buenos Aires entre setembro e outubro de 1992. Imagens da montagem da exposição e textos alusivos à identidade cultural latino-americana de Hector Francia, Henrique Mareque e Gilberto Magrassi. Locução em espanhol.
Arte lúdica. Arte gráfica.	Arte lúdica: tozzi	270-vhs	Cláudio Tozzi.	Virtual computação. Gráfica.	Arte lúdica de Tozzi. Suas esculturas e seus títulos, o interesse pela arte gráfica no seu trabalho.
Arte na escola. Oficina.	Arte na escola. Dezembro 1999	108-vhs	Não se aplica.	Rede Arte na Escola, UCS.	Atividade do Rede Arte na Escola , realizada no polo de UCS, mensagens e desenhos de alunos colocados dentro de um balão e soltos ao ar para interferir no mundo e mudar a compreensão da arte. Propostas para trabalhar a arte com diferentes materiais e formas.
Arte na rua. Arte urbana.	A arte em movimento. Artistas de Goiás. Sinfonia Athos Bulcão	177-vhs	Artistas de Brasília, Artistas de Goiás, Antônio Carlos Elias, Athos Bulcão.	FCDF. SCGO. Fundação Athos Bulcão.	Artistas do DF; 25 artistas de Goiás; instalação; vida e obra de Athos Bulcão.
Arte plásticas. Leitura de obras.	Como ver um quadro	224-vhs	Diversos.	Dario Arcella. Marcelo Felizzola.	Leitura de obras. Marino Santa Maria, Juan Carlos Vidal. Locução em espanhol.
Arte popular brasileira. Cultura popular.	Bumba "Seu Teodoro" meu boi	205-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília.	A luta de Teodoro Freire, maranhense, mestre de "Bumba-Meu-Boi para manter viva a tradição. Em 1961 veio morar em Brasília e em 1963 fundou o centro de Tradição Populares, na cidade satélite de Sobradinho.
Arte popular brasileira. Cultura popular.	Folclore em Brasília	208-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Documentário feito a partir de pesquisas da disciplina Folclore Brasileiro. Mostra todo o universo do folclore de Brasília, que na verdade é uma reunião do folclore de todo o Brasil: repentistas, capoeiristas, músicas e brincadeiras infantis, uso de ervas medicinais, comidas típicas, costumes religiosos, provérbios populares, etc.
Arte Popular.	Renascença: Rendas do Cariri	050-dvd	Artesãs Rendeiras do Agreste Pernambucano e da Região do Cariri, Paraíba.	Parai'wa, João Pessoa/Convênio Sebrae-PB.	Documentário apresenta depoimentos das rendeiras do estado da Paraíba e de Pernambuco. Mostra a vida cotidiana simples e o esforço das artesãs para manter a tradição familiar de fazer rendas, e deixa entrever a relação entre a atividade delas e o meio social e natural circundante.
Arte popular. Cultura brasileira.	Brasil: arte popular hoje	199-vhs	Diversos.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília.	Maracatu, Bumba-Meu-Boi, Reizado de Alagoas e o carnaval. Traços de religiosidade e as carrancas, o artesanato do Vale do Jequinhonha.
Arte popular. Linguagens artísticas.	Véio	048-dvd	Cícero Alves dos Santos; Véio.	Chá Cinematográfico e Rec Produtores Associados, Recife.	O documentário apresenta depoimentos e obras do agricultor e artista Cícero Alves dos Santos.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte pública objeto. Instalação. Escultura.	Denise Milan	015-vhs	Denise Milan.	Company Produções. Sandra Maria de Souza.	Imagens da artista trabalhando em seu ateliê e várias de suas obras. Enfoca, mais detalhadamente as instalações: "O ventre da vida", localizada na estação do metrô e instalações ambientais como: "Drusa" e "Secciones mundi".
Arte pública. Escultura.	Monumentos de Franz Weissmann	038-dvd	Franz Weissmann, Amilcar de Castro, Alberto da Veiga, Guignard, Lygia Pape, Lygia Clark, Piet Mondrian e artista integrantes do Grupo Frente e Neoconcreto.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário apresenta um panorama de carreira de Franz Weissmann, a partir de uma grande exposição na Casa França-Brasil/RJ, Rio de Janeiro, 2001.
Arte religiosa. Arte brasileira. Exposição.	Lux perpétua (NÃO CONSTA NO ACERVO)	121-vhs	Iolanda Gollo Mazzotti.	Universidade Federal de Caxias do Sul.	Exposição de três mostras simultâneas, em locais diferentes de Caxias do Sul. Discute o universo do catolicismo com singularidade, gravidade e espírito crítico, sem perder o caráter poético e artístico.
Arte-conceito.	Isto é arte?	065-dvd	Nelson Leirner, Wesley Duke Lee, Pedro Escosteguy, Rubens Gerchman, Mira Schendel, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Víctor Meirelles, Almeida Júnior, Maria Leontina, Maurício Nogueira Lima, Carlos Scliar, Almicar de Castro, Lygia Pape, entre outros.	Instituto Itaú Cultural - SP.	O documentário apresenta Celso Favaretto, mestre e doutor em filosofia, comentando sobre conceitos e transformações ocorridas no domínio da arte, do século 19 à contemporaneidade. Imagens de arte e comentários são mesclados a perguntas comuns, que a maioria das pessoas gostraria de fazer sobre arte. Tem uma forma didática e acessível.
Arte-educação	Trajatória e políticas do ensino de artes no Brasil - ANAIS	123-cdr	Não se aplica.	Federação de Arte Educadores do Brasil (FAEB).	XV CONFAEB Congresso Nacional da Federação de Arte Educadores do Brasil
Arte-educação.	O Sorriso de Natasha	001A-vhs	Não se aplica.	Fundação lochpe.	Apresentação do projeto Rede Arte na Escola
Arte-educação.	Arte na escola: ceart. 92 Udesc	226-vhs	Não se aplica.	CEART.	Apresenta o Centro de Artes da Universidade de Santa Catarina (CEART) registrando os trabalhos dos alunos das áreas de plásticas, música, cênicas e desenho para o festival de verão de 1992.
Arte-educação.	Arte na escola II (reduzida)	227-vhs	Não se aplica.	Ministério da educação (MEC).	Princípios e propostas do projeto Arte na Escola. Aplicação do método triangular no ensino da arte.
Arte-educação.	Arte na escola. UDESC	228-vhs	Não se aplica.	Área de Comunicação. UDESC.	Objetivos do projeto Arte na Escola. Depoimentos: coordenadora do projeto em Santa Catarina, de alunos, da diretora do CEART, da bolsista e do reitor da UDESC.
Arte-educação.	Arte na escola. Manual de identidade visual	050-cdr	Não se aplica.	Rede Arte na Escola. IAE.	Arte na Escola
Arte-educação.	VI Prêmio e 15 anos arte na escola cidadã	095-cdr	Não se aplica.	Rede Arte na Escola. IAE.	Arte-educação
Arte-educação.	XV CONFAEB	122-cdr	Não se aplica.	Federação de Arte Educadores do Brasil (FAEB).	Trajatória e políticas do ensino de artes no Brasil ANAIS
Arte-educação. Animação.	Escola parque 303-304 norte: oficina de pintura	002-cdr	Alunos da Escola Parque 303 - 304 Norte.	Escola Parque 303 - 304 Norte.	Oficina de Pintura com Juliana G. de Almeida da Escola Parque 303/304 Norte
Arte-educação. Arte contemporânea brasileira.	Isto é arte? E outras 10 perguntas frequentes	057-cdr	Não se aplica.	Itaú Cultural (série: Percurso educativo).	Arte-educação. Arte contemporânea
Arte-educação. Arte e reabilitação.	Arte e reabilitação	336-vhs	Não se aplica.	Memories e Lelo Associadas.	Utilização da expressão artística na reabilitação de crianças com problemas físicos e motores, como: música, pintura, desenho, escultura, dramatização e poesia. Imagens de exposição do grupo ocorrida em 1992. OBS: problemas de áudio (volume inconstante)

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Arte-educação. Arte na escola.	Projeto escola e arte: 'trajetórias'	215-vhs	Não se aplica.	Secretaria de Estado da Educação.	Origem do projeto Escola e Arte, no qual os alunos da rede pública estadual participam de visitas guiadas a museus e acervos artísticos. Nelson Aguilár participa de mesa redonda ressaltando a importância da escola pública na Bienal.
Arte-educação. Arte na Escola.	A imagem e o pensamento criador	282-vhs	Não se aplica.	Núcleo de Produção Universidade de Caxias do Sul.	Relato de experiências em novas metodologias para o ensino da arte, Metodologia Triangular, entre outras. Depoimentos da equipe da UCS: Armando Sachet - Pró-Reitor, Maria Helena Leitão - coordenadora do projeto, Diana Domingues - coord. De pós-graduação em Artes Visuais. Depoimentos de professores e alunos sobre sua aplicação em sala de aula.
Arte-educação. Fotografia.	Isto é uma foto?	055-cdr	Não se aplica.	Itaú Cultural (série: Percurso educativo).	Arte-Educação. Fotografia brasileira
Arte-educação. História da arte - 1960 e 1970.	Arte efêmera	058-cdr	Artistas Brasileiros das Décadas de 1960 e 1970.	Itaú Cultural (série: Percurso educativo).	Aborda a produção artística brasileira das décadas de 1960 e 1970 por meio do trabalho de artistas que ousaram subverter os suportes do trabalho de artistas que ousaram subverter os suportes tradicionais da arte, investindo de maneira irreverente contra o convencionalismo estético e a atmosfera de repressão e censura dos anos de chumbo.
Arte-educação. Modernismo.	Modernismo passo a passo	056-cdr	Não se aplica.	Itaú Cultural (série: Percurso educativo).	Arte-Educação. Modernismo
Arte-educação. Multimídia.	Multchemidea: revista em cd-rom	063-cdr	Não se aplica.	Laser Print Interactive.	Arte-educação. Multimídia
Arte-educação. Pintura no Brasil - Séc. XVI a XIX.	Artistas viajantes	053-cdr	Artistas que visitaram e registraram o Brasil entre os séc. XVI e XIX.	Itaú Cultural (série: Percurso educativo).	Traz a produção dos artistas que visitaram e registraram o Brasil entre os séc. XVI e XIX, permitindo compreender como o olhar europeu sobre o Novo Mundo foi se transformando, passando de um "olhar imaginário", comum ao séc. XVI, para um "olhar científico", nos séc. XVII, XVIII e XIX.
Arte-educação. Projeto rede arte na Escola.	Arte na escola: apresentação institucional. Logomarca	049-cdr	Não se aplica.	Rede Arte na Escola. IAE.	Arte na escola: apresentação institucional. Logomarca
Artes plásticas.	Iza Brasil	371-vhs	Iza Costa.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Um ensaio sobre a obra de Iza Costa, artista plástica, cujo trabalho está fortemente ligado à temática indígena. Sua linguagem, de caráter alegórico - teatral, reflete as questões radicais da cultura brasileira.
Artes plásticas. Arte e vida. Pintura.	A luz de Guignard	029-dvd	Alberto da Veiga Guignard.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo	O documentário mostra pinturas de diversos períodos: flores, naturezas mortas, retratos e paisagens. Dentre muitos depoimentos.
Artes plásticas. Artes cênicas. Educação especial.	Brincai por nós	252-vhs	Não se aplica.	Rede Arte na Escola. IAE.	Produção plástica integrada com atividades de artes cênicas. Trabalho desenvolvido pela Associação de Assistência à Criança Defeituosa.
Artes plásticas. Cerâmica.	Sonhos de argila	261-vhs	Roro de Sã.	NUDOC. UFPB. CNPq.	Cerâmica. Registra o trabalho da artista em seu ateliê. Da extração do barro, à sua preparação e modelagem, fazendo uma síntese alquímica dos quatro elementos da natureza.
Artes Plásticas. Desenho. Gravura em metal.	Evandro Jardim: Caderno de gravuras	041-dvd	Evandro Jardim, Dürer, Rembrandt e Goya.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário traz Evandro Jardim em seu ateliê no bairro paulista de Santo Amaro, sua fala sobre sua produção artística intercalada com a voz em off da narradora

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Artes plásticas. Gravura.	Clube da gravura de Porto Alegre	166-vhs	Glenio Bianchetti, Moacir Scliar.	VIS. Ida. UnB.	Depoimento do artista Bianchetti sobre o clube da gravura de Porto Alegre. Obs: problemas de áudio e imagem.
Artes plásticas. Gravura.	O universo da arte (Fayga Ostrower)	020-dvd	Fayga Ostrower, Van Gogh, Kandinsky, Mondrian, Leonardo da Vinci, Rembrandt, Goya, Cézanne.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Aos 40 anos de carreira a artista expõe sua crença no poder transformador que a arte exerce sobre o espírito humano. A artista comenta como começou sua carreira; as características das técnicas que utiliza para criar suas gravuras (a serigrafia, a xilogravura, a gravura em metal e a litogravura); como percebe o momento em que a composição de um trabalho está concluída; relações entre conhecimento e afeto, intuição e criatividade; a importância do acesso à arte, a valorização e a necessidade da arte e do artista em nossa sociedade.
Artes plásticas. Gravura.	Gravuras de Maria Bonomi	031-dvd	Maria Bonomi, Lasar Segall e Lívio Abramo, além de artistas com obras em espaços públicos.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo	Em três blocos, são apresentadas a artista Maria Bonomi, sua obra na linguagem da gravura e suas principais técnicas. Cada uma das técnicas é mostrada distintamente, permitindo o uso do documentário em blocos isolados.
Artes plásticas. Pintura séc. XIX.	Enigma de um dia	044-dvd	De Chirico (obra), Joel Pizzini Filho (cineasta), Lívio Tragtenberg (músico) e, como ator, Leonardo Villar.	Pólo Cinematográfico, São Paulo.	O curta-metragem no arrasta para o interior da pintura Enigma de um dia, de Giorgio de Chirico, por meio das imagens oníricas provocadas num vigia de museu ao olhar a pintura. O personagem "vagueia" por museus e ruas da cidade de São Paulo. A locação do filme, na cidade metropolitana possibilita apreciar bairros em que a arquitetura italiana se faz presente, e também apresenta belíssimas paisagens da Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso.
Artes visuais.	Rede nacional de artes visuais	473-vhs	Diversos.	Funarte.	Artes Visuais
Arthur Bispo do Rosário (1909, RJ - 1989)	O bispo do rosário	326-vhs	Arthur Bispo do Rosário (1909, RJ - 1989).	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	Adaptação sobre vida e obra do artista. Interno da Colônia Psiquiatra Juliana Moreira, no Rio de Janeiro - missão: 'reconstruir o mundo'. Trabalhos de assemblage, materiais: chaves, ferramentas, tesouras, lâminas de barbear, coadores, etc. Atores: Rubens Correia, Cristiani Torloni, Cristóvam Netto, José Pretextato. Participação especial: Claudia Neto.
Artista-obra.	Francisco Brennand: oficina de mitos	011-dvd	Francisco Brennand e Pablo Picasso.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Um lugar povoado de seres lendários e mitológicos, oriundos do imaginário do artista Francisco Brennand, é o foco deste documentário.
Artista-obra.	Som do barro (nado de Olinda)	067-dvd	Mestre Nado de Olinda, Francisco Brennand, Grupo Som do Barro.	Parai'wa e TV Viva, João Pessoa.	O documentário nos aproxima do artista popular Mestre Nado de Olinda, um personagem cativante que extrai nostas musicais de seus instrumentos de sopro feitos de barro
Artista-obra.	Di Cavalcanti - 100 anos	069-dvd	Di Cavalcanti.	Petrobrás, Rio de Janeiro.	O documentário mostra a pessoa e o artista Di Cavalcanti por meio de depoimentos de várias personalidades.
Artistas - Déc. 80.	Tela s/ tinta (geração 80)	013-dvd	Leonilson, Nuno Ramos, Rodrigo Andrade, Carlito Carvalhosa, Leda Catunda, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, entre muitos outros.	Burgos Productions, São Paulo.	O documentário apresenta a geração de artistas que iniciaram ou potencializaram sua produção na década de 80.
Aula inaugural. Palestra. Bibliofilia.	Aula inaugural: palestra de José Mindlin	131-vhs	José Mindlin.	VIS. Ida. UnB.	Aula inaugural: Palestra de José Mindlin

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Barroco colonial brasileiro.	Ataíde: sua obra e seu tempo	384-vhs	Ataíde.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	O vídeo é uma viagem através de fazendas centenárias e igrejas de Minas Gerais, do séc XVIII que mostram a genialidade do pintor mineiro Manoel da Costa Ataíde
Barroco do nordeste.	O apostulado das imagens	116-vhs	Francisco Frias de Mesquita, Frei Macário de São João, Frei Domingos da Conceição, Frei Ricardo do Pilar, Frei Agostinho da Piedade, Frei Agostinho de Jesus, Francisco Dias	TV Cultura, São Paulo.	O barroco no nordeste brasileiro, século XVII. A riqueza dos adornos, o púlpito e as pinturas no teto das igrejas. Passeio pelos principais monumentos arquitetônicos. Imagens da catedral de Salvador e da igreja de São Bento no Rio de Janeiro.
Barroco goiano.	Os ventos não mudam	001-vhs	Não se aplica.	TV Cultura. Fundação IOCHPE.	Barroco goiano, século XVIII. Arquitetura religiosa, civil, rural e a escultura sacra. Cidades: Goiás "Velho", Arraial do Pilar, Luziânia e Pirenópolis
Barroco goiano.	Veiga Valle: o santeiro de Goiás	382-vhs	Veiga Valle	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Abra é o tempo em que viveu o maior artista do barroco de Goiás, narrada numa viagem histórica por Pirenópolis e Goiás Velho Depoimento de diversas pessoas, que dissem sobre a técnica utilizada pelo escultor, a influência que sofreu das duas cidades onde morou, além de fragmentos da vida desse escultor barroco.
Barroco mineiro. Arquitetura. Pintura.	O dossel nas alturas	060-vhs	Manuel José Rebelo e Souza, José Soares de Araújo, Silvestre de Almeida Lopes, Bernardo Pires da Silva, João Nepomuceno Silveira, João Batista de Figueiredo, Joaquim José da Natividade, Francisco Xavier Carneiro, Manuel da Costa Ataíde	Ozualdo Candeias.	História da arte no Brasil: panorama de pinturas em tetos e paredes das igrejas de Minas Gerais no final do século XVIII e início do século XIX.
Barroco Mineiro. Congonhas, Minas Gerais.	Projeto UnB Congonhas I (DANIFICADA - no SAT, 8/9/05)	169-vhs	Não se aplica.	Katcha Ponida. Mauro Giuntini.	Registro de visita à cidade de Congonhas, Minas Gerais. (DANIFICADA - no SAT, 8/9/05)
Barroco.	Grandes gênios da pintura: Velasquez, Rembrandt	122-vhs	Velasquez, Rembrandt.	Ediciones del Prado.	Vida e obra de Velasquez e Rembrandt. Barroco.
Barroco.	Universo barroco de Aleijadinho	049-dvd	Antônio Francisco Lisboa (Aleijadinho), Manuel Francisco Lisboa, Francisco Xavier de Brito, Manoel da Costa Athaide.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O cenário é a cidade histórica de Ouro Preto/ MG. O personagem, o arquiteto e escultor, Antônio Francisco Lisboas, o Aleijadinho.
Barroco. Modernismo. Arte contemporânea. Pintura. Arquitetura. Escultura.	Tradição e ruptura	041-vhs	Aleijadinho, Anita Malafatti, Lasar Segall, Di Cavalcanti, Portinari, tarsila do Amaral, Aldemir Martins, Marcelo Nitsche, Maurício Nogueira Lima, Cláudio Tozzi, Rubens Gerchman, Glauco Pinto de Moraes, Oscar Niemeyer.	Rádio e Televisão Cultura, São Paulo.	Exposição realizada pela Fundação Bienal, em 1984. Abordagem retrospectiva das obras de artistas brasileiros do período pré-cabralino até 1984: arte indígena, arte sacra, mobiliário, escultura, pintura, arquitetura, fotografia e desenho industrial.
Barroco. Museu.	Museu da inconfidência: Ouro Preto, Minas Gerais	129-vhs	Aleijadinho, Athaide, Claudio Manoel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Lobo de Mesquita.	Ministério da Cultura.	História da arte no Brasil: Barroco mineiro, séculos XVII à XIX
Bienal de artes.	2º Bienal de artes de Bonn, 1994	424-vhs	Não se aplica.		Um caleidoscópio de sentimentos existenciais. Pode ser essa a definição apropriada para a 2º Bienal de Artes de Bonn em 1994. Um Festival vitrina do Teatro Europeu Contemporâneo. (CÓPIA)
Bienal de São Paulo. Exposição.	23ª bienal	132-vhs	Tomie Otake, Picasso, Munch, Wifredo lan, Cy Twombly, Paul Klee, Anish Kapoor, Luise Bourgeois, Goya, Rubem Valentim, Arnulf Reiner, Andy Warol.	Fundação Bienal de São Paulo.	23ª bienal de São Paulo "arte de ver", salas especiais

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Bienal de São Paulo. XXI. 1991.	Arte e identidade	271-vhs	Maria Tomasetti, Brasil; Jan Fabre, Bélgica; Bunimov, Venezuela; Ivald Granato, Brasil; Siron Franco, Brasil; Robert Schad, Alemanha; Max Uhlig, Alemanha; Nobuo Mitsunashi, Japão; entre outros.	Vídeo films. Rede Manchete.	Reflexões a partir da XXI Bienal Internacional de São Paulo, 1991. Debates com: Ronaldo Brito, Klaus Bussman, Sérgio Duarte, Agnaldo Farias, Kaus Galwitz, João Cândido Galvão, Carmela Gross, Chjristos M. Joachimides, Fábio Magalhães, Cassimiro Xavier de Mendonça, Güter Metken, Alberto Tassinari, Evelyn Weiss e Sônia Zalstein.
Bienal Internacional de São Paulo. XXII.	22ª internacional art biennial of São Paulo	283-vhs	Diversos.	Fundação Bienal de São Paulo.	Breve histórico sobre o evento desde 1951.
Biografia. Rui Barbosa. Patrimônio histórico.	Casa de Rui Barbosa	150-vhs	Não se aplica.	Ministério da Cultura (MEC).	Breve retrospectiva da vida de Rui Barbosa. Atividades atuais da Casa de Rui Barbosa, entidade vinculada ao Ministério da Cultura.
Brasília.	Visões de Brasília	443-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Brasília: Paraíso, Ilusão ou Desilusão? A Paisagem Natural, Brasiconoscópio, Brasiliários e Rodoviária são filmes que compõem esta fita de vídeo e juntos corroboram com a questão.
Brasília. Documentário sobre construção de Brasília.	Conterrâneos velhos de guerra	206-vhs	Não se aplica..	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Depoimentos de pessoas que participaram da construção de Brasília.
Cênicas. Brasília. Comédia. Teatro.	Aluga-se uma comédia candanga	450-vhs	Não se aplica.	DEA. DAC. UnB.	Texto de Marcos Mota representa desde a procura de uma casa para morar até o convívio e os níveis de intimidade entre os vizinhos.
Cênicas. Butoh. Teatro.	Buthot: body on the Edge of Crisis	435-vhs	Butoh.		Documentário expositivo e explicativo dos trabalhos de Buthoh no corpo de seus intérpretes.
Cênicas. Circo.	Cirque de soleil: the multimedia of canada: nouvelle experience N° 11	419-vhs	Não se aplica.		Espectáculo: Cirque de soleil: the multimedia of canada: nouvelle experience N° 11
Cênicas. Comédia. Teatro.	Reis da comédia	439-vhs	Não se aplica.	Robert Yongoon Production.	Documentário sobre as melhores e mais antigas comédias e seus comicos. São apresentados trechos de vários filmes como: O Gordo e Mabel, O Bebê Imortal, Hal Roak, Charlie Chaplin, O grande Impossível, e etc.
Cênicas. Cometa cenas.	Cometa cenas 1/ 2000 (3º e 4º dias)	484-vhs	Alunos CEN.	IdA . CEN.	Cometa cenas. Apresentações realizadas pelos alunos do Departamento de Artes Cênicas: "A farsa", "O Candidato - Direção I", "Surtos Urbanos - Expressão IV", "Ator Ida e Volta"
Cênicas. Cometa cenas. Teatro.	12º cometa cenas	412-vhs	Não se aplica.	IdA. CEN.	Apresentação dos trabalhos de alunos do Departamento de Artes Cênicas, complementando o seu sexto ano.
Cênicas. Cometa cenas. Teatro.	12º e 13º cometa cenas	413-vhs	Não se aplica.	IdA. CEN.	Continuação do 12º cometa cenas e o 13º Cometa Cenas (trabalhos finais das disciplinas)
Cênicas. Dulcina de Moraes. Figurino. Teatro.	Exposição de figurinos de Dulcina de Moraes	485-vhs	Dulcina de Moraes.	IdA . CEN.	Registro da exposição de figurinos de Dulcina de Moraes.
Cênicas. Entrevista.	Projeto cena aberta: Celso Nunes	452-vhs	Celso Nunes.	Ministério da Cultura (MinC). Ministério do Trabalho (MT).	Entrevistado, Celso Nunes descreve o ofício de Diretor.
Cênicas. Entrevista. Teatro	Marília em cena	451-vhs	Marília.	Ministério da Cultura (MinC).	O diretor Moacyr entrevista Marília, atriz, cantora e dançarina, onde é apresentada a vida e características dessa personalidade brasileira. Também aparece Marília cantando e encenando.
Cênicas. Entrevista. Teatro.	Cena aberta: Juca de Oliveira e Cleide Yáconis	446-vhs	Juca de Oliveira, Cleide Yáconis.		Entrevista com Cleide Yáconis (atriz) e com Juca de Oliveira (ator).

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Cênicas. Expressão corporal.	Trabalho de Eliana Carneiro. (NÃO CONSTA NO ACERVO)	418-vhs	Eliana Carneiro.		Trechos de diversos trabalhos de Eliana Carneiro entre os anos de 1986 e 1991
Cênicas. História do teatro.	A magia do teatro 3 e 4	425-vhs	Não se aplica.	Manchete	O Programa N° 3 da série reflete o panorama do Teatro Espanhol no séc. XVII. O Programa n° 4 trata das manifestações teatrais na Rússia desde o fim do séc. XIX até o sec. XX.
Cênicas. História do teatro.	A magia do teatro 1 e 2	464-vhs	Não se aplica.		
Cênicas. História do teatro.	A magia do teatro n° 5	486-vhs	Diversos.	Claudia Macedo.	História do Teatro.
Cênicas. Interpretação teatral. Teatro.	Huellas en la neve: teatro de odim	487-vhs	Roberta Carrieri.	Roberta Carrieri.	Processo criativo do ator.
Cênicas. Kayapó Xikrin.	Koikwa: um hojo em el cielo	454-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Espectáculo montado pelos alunos do Departamento de Artes Cênicas, a partir universo dos Índios Kayapó Xikrin.
Cênicas. Palestra.	Palestra Alexander Technique com Maysa Fagundes	414-vhs	Alexander Technique.		Maysa Fagundes ministra uma Palestra sobre "Alexander Technique" no Auditório do IdA.
Cênicas. Patrimônio cultural. Teatro.	Theatro Municipal do Rio de Janeiro	149-vhs	Não se aplica.	Ministério da Cultura (MinC).	Documentário sobre a história do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, sua construção, inauguração. Registro de grandes momentos. Depoimentos de artistas brasileiros.
Cênicas. Teatro de bonecos.	*Teatro de bonecos*	467-vhs	Não se aplica.		Teatro de bonecos
Cênicas. Teatro de mamulengo.	Alumiação babau	470-vhs	Não se aplica.		Alumiação babau
Cênicas. Teatro.	Teatro de João Gabriel e Jesus Vivas	353-vhs	João Gabriel e Jesus Vivas.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Entrevista com João Gabriel e Jesus Vivas sobre o projeto "O Ensino de Sociologia Pelo Teatro", com cenas da peça "O Rebolado de Colombo".
Cênicas. Teatro.	Medéia	362.2-vhs	Fernando Villar.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Vídeo prólogo da peça "Medeações" de Fernando Vilar, integrante do Projeto Teatro Universitário Candango (TUCAN). Uma personagem explica a tragédia de Medéia para os atores que encenaram a peça.
Cênicas. Teatro.	Parte da arte	426-vhs	Não se aplica.		Demonstração do processo e resultado de trabalhos acadêmicos realizados em disciplina do Departamento de Artes Cênicas da UnB.
Cênicas. Teatro.	Olho da fechadura N° 2	430-vhs	Não se aplica.	CEN. IdA. UnB.	Gravação do filme olho da fechadura, produzida por alunos de Artes Cênicas da UnB
Cênicas. Teatro.	Artes Cênicas da Coréia	434-vhs	Não se aplica.	Korêa Film Production.	Documentário, em coreano, que discursa sobre o universo das Artes Cênicas na Coréia, exibindo momentos de alguns de seus espetáculos. Ritual, Musicalidade e Dança são aspectos muito enfatizados. (CÓPIA)
Cênicas. Teatro.	Persona y figura artística Oskar Schilemer el teatro de la bauhaus	448-vhs	Oskar Schilemer.		Documentário, em espanhol, sobre o Teatro de Bauhaus. Mostra a atuação dos artistas, como marionetes ou seres autômatos, num cenário praticamente vazio.
Cênicas. Teatro.	Teatro brasileiro: História do teatro II	465-vhs	Não se aplica.		História do Teatro Brasileiro.
Cênicas. Teatro.	Odisséia	468-vhs	Não se aplica.		

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Cênicas. Teatro.	Medéia	362.3-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Teatro. Interpretação da Profa. Ana Vicentini sobre a obra Medéia.
Cênicas. Teatro. Ariano Suassuna.	Uma mulher vestida de sol	422-vhs	Não se aplica.	CEN. IdA. UnB.	Obra teatral de Ariano Suassuna, adaptada para Cinema sem negar a sua Teatralidade. Roberto Talma, o diretor, expõe ao público uma versão Cine-Teatral dessa Obra.
Cênicas. Teatro. Montagem CEN.	Tomando bomba	440-vhs	Não se aplica.	CEN. IdA. UnB.	Produzido em 1995 por um grupo de alunos de Artes Cênicas. O Vídeo retrata uma situação vivida por muitos alunos: a reprovação.
Cênicas. Teatro. Montagem CEN.	Mateus e Mateusa	441-vhs	Não se aplica.	CEN. IdA. UnB.	Mateus e Mateusa, já idosos, são os personagens principais desse espetáculo teatral. Nela, eles discutem a relação à dois depois de tantos anos de convívio.
Cênicas. Teatro. Montagem de Hugo Rodas.	Olho da fechadura. Geral	411-vhs	Não se aplica.		Cenas de textos de Nelson Rodrigues dirigidas por Hugo Rodas com os alunos do Departamento de Artes Cênicas.
Cênicas. Teatro. Montagem Hugo Rodas.	Olho da fechadura	410-vhs	Não se aplica.	Editada pelo Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). CEN.	Cortes de Cena de Textos de Nelson Rodrigues e uma pequena entrevista, intercalada, com Hugo Rodas.
Cênicas. Teatro. Ópera.	Sonho de uma noite de verão	455-vhs	Não se aplica.	Peter Hall.	Ópera adaptada da peça de Shakespeare por Benjamim Bretter e Peter Pears. (CÓPIA)
Cênicas. Teatro. Patrimônio histórico.	Theatro Municipal de São Paulo	148-vhs	Não se aplica.	Ministério da Cultura (MinC).	Documentário sobre o Theatro Municipal de São Paulo ao longo de 90 anos de existência, narrativa visual, musical e dramática.
Cênicas. Teatro. Peça dirigida por Eliana Carneiro.	Pérolas bíblicas: expressão corporal 3	433-vhs	Não se aplica.	CEN. IdA. UnB.	Gravação da peça dirigida pela Professora da Universidade de Brasília Eliana Carneiro. Com a participação dos alunos: Alessandro Brandão, Catarina Accioly, Edilson Oliveira e Wilson Ferreira.
Cênicas. Teatro. Sociologia.	Ensino de sociologia pelo teatro I	356-vhs	João Gabriel.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Documentário do trabalho do sociólogo e pedagogo Prof. João Gabriel da Universidade de Brasília. Cena de ensino, preparação e peça com depoimentos dos alunos e professor em OFF.
Cênicas. Teatro. Sociologia.	Ensino de sociologia pelo teatro II: o sol sobre o pântano	357-vhs	Frank Wedekind e Nelson Rodrigues.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	"O Sol sobre o Pântano" é o segundo vídeo a respeito do projeto de pesquisa "O Ensino de Sociologia pelo Teatro". A experiência versa sobre a sociologia da adolescência tendo como base uma colagem de textos de Frank Wedekind e de Nelson Rodrigues.
Cênicas. Teatro. Sociologia.	Ensino de sociologia pelo teatro III: o rebolado de Colombo	358-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Vídeo mostra cenas da peça "O Rebolado de Colombo", resultado do projeto "O Ensino de Sociologia Pelo Teatro", que conta já com três peças. Depoimentos dos envolvidos no projeto.
Cênicas. Teatro. Tucan.	TV UnB 92	417-vhs	Não se aplica.		Apresentação de diversos projetos realizados pelos CPCE a partir da iniciativa dos alunos da Universidade de Brasília. TUCAN, Teatro em hospitais.
Cerâmica. Artes plásticas.	Módulo	237-vhs	Não se aplica.	Meridiana.	Cerâmica. Produção de todas as etapas de cerâmica, a partir da coleta do barro.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Cerâmica. Artes plásticas.	Katsuko nakano: em busca da raiz una	285-vhs	Katsuko Nakano.	NUDOC. UFPB. CNPQ.	Processo de pesquisa e criação da artista paulista desde a extração da matéria até a sua modelagem. Transformação e integração dos elementos da natureza
Cidadania. Semana da arte contra a fome.	Bandeira dos farrapos	349-vhs	Martha Niklaus.	Isac P. Siag.	Registra a 'Semana de Arte Contra a Fome', promovida pela Ação Cidadania contra a Miséria e pela Vida. Imagem de bandeira do Brasil costurada a partir de roupas do povo. Projeto: Martha Niklaus
Cidade. Comunicação visual.	Percepção da paisagem urbana	005-dvd		Laboratório de Recursos Audiovisuais. Vídeo e Fotografia - LRAV da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.	O documentário apresenta imagens da cidade de São Paulo e utiliza recursos como a computação gráfica, por exemplo, para desenvolver a compreensão da caracterização da cidade como espaço constituído de formas, texturas e planos.
Cinema avant-garde.	Experimental provocador ousado criativo 1	120-cd r	Germaine Dulac, Robert Florey, Hans Richter, Marcel Duchamp, Alvin Knechte.	Sem identificação.	Várias técnicas utilizadas na manipulação de imagens. Resultado em experiências visuais estranhas e fascinantes, incluindo trabalhos de, Man Ray, Hans Richter, Marcel Duchamp, Jean Epstein, Sergei Eisenstein, Joris Ivens, Fernand Léger, Germaine Dulac, Slavko Vorkapich, Robert Florey, Melville Webber, Alvin Knechte, Jay Leyda, Maya Deren, Stan Brakhage, D.A. Pennebaker e Clive Barker. Lançamento indispensável aos estudiosos e pesquisadores de cinema, curiosos e cinéfilos, interessados em conhecer a evolução do cinema no século XX.
Cinema avant-garde.	Experimental provocador ousado criativo 2	121-cd r	Man Ray, Ernö Metzener, Dimitri Kirsanoff.	Sem identificação.	Várias técnicas utilizadas na manipulação de imagens. Resultado em experiências visuais estranhas e fascinantes, incluindo trabalhos de, Man Ray, Hans Richter, Marcel Duchamp, Jean Epstein, Sergei Eisenstein, Joris Ivens, Fernand Léger, Germaine Dulac, Slavko Vorkapich, Robert Florey, Melville Webber, Alvin Knechte, Jay Leyda, Maya Deren, Stan Brakhage, D.A. Pennebaker e Clive Barker. Lançamento indispensável aos estudiosos e pesquisadores de cinema, curiosos e cinéfilos, interessados em conhecer a evolução do cinema no século XX.
Cinema brasileiro.	Macunaíma	203-vhs	Não se aplica.	Globo Vídeo.	Adaptação do romance de Mário de Andrade 'O Herói Sem Nenhum Caráter'. Representa o 'Tropicalismo' no cinema brasileiro, movimento cultural dos anos 60. Elenco: Paulo José, Grande Otelo, Joan Fom, Milton Gonçalves, Jardel Filho e elenco.
Cinema brasileiro.	Assim era atlântida	182-vhs	José Lewgoy, Anselmo Duarte, Eliana, Cyll Farney, Grande Othelo, Norma Bengell, Oscarito.	Globo Vídeo.	As Chanchadas da Atlântida, com: José Lewgoy, Anselmo Duarte, Eliana, Cyll Farney, Grande Othelo, Norma Bengell, Oscarito.
Cinema brasileiro. Cinema novo.	Deus e o diabo na terra do sol	201-vhs	Não se aplica.	Copacabana Filmes.	Cinema novo. Filme em Preto e Branco. Elenco: Geraldo Del Rey, Yoná Magalhães, Maurício dos Valle, Othon Bastos, Sônia dos Humildes. Música: Sérgio Ricardo. Retrata a vida do sertanejo. (CÓPIA)
Cinema brasileiro. XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.	Cinema em vídeo I	360-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Vídeo documentário sobre a Produção de cinema no Brasil. Entrevistas realizadas durante o XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. depoimentos de Cineastas produtores e artistas.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Cinema brasileiro. XXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.	Cinema em vídeo II	361-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	A Crise do Cinema Nacional, o desmonte da Embrafilme no Governo Collor, os novos caminhos da produção, a criação do Polo de Cinema de Brasília e as propostas para uma Política de Cultura no Brasil. São alguns dos temas abordados no vídeo, documentário realizado durante o XXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.
Cinema.	Vidas secas	158-vhs	Não se aplica.	Manchete Vídeo.	Relata a saga dos retirantes nordestinos. Seca do nordeste.
Cinema.	Jean Rouch	255-vhs	Jean Rouch.	News e Data. Kwk Film e Audiovisual.	O etnologista e cineasta francês Jean Rouch segue os passos de Nietzsche e De Chirico por cenas urbanas
Cinema.	Intolerância	202-vhs	Não se aplica.	D. W. Griffith.	Cinema mudo. Filme em preto e branco.
Cinema.	Cinema em cena	354-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Cinema em cena e um documentário que tenta mostrar o prazer de fazer cinema e a paixão dos profissionais da área cinematográfica, através de depoimentos. Como pano de fundo o "making off" ficcional de uma filmagem.
Cinema.	Making off : a terceira margem do rio	355-vhs	Nelson Pereira dos Santos; Guimarães Rosa.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília.	O vídeo resgata e recupera a trajetória e o processo de planejamento e realização do filme "A Terceira Margem do Rio", dirigido por Nelson Pereira dos Santos, baseado na obra de Guimarães Rosa, primeiro projeto aprovado pelo pólo de Cinema e Vídeo do DF.
Cinema.	O bebê de santo de maçã	466-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	NÃO CONSTA NO ACERVO.
Cinema.	Os amores de picasso	477-vhs	Pablo Picasso.	Warner Bros. Pictures.	Em 1963 Pablo Picasso está com 60 anos no auge de sua carreira e conhece Françoise Gilot de 23. Convidada por ele para conhecer seu estúdio de nasce um intenso romance com um homem de personalidade forte e infiel. Durante 10 anos, Françoise viveu um tumultuado romance com paixões e desilusões, com um artista radical e apaixonante.
Cinema. Musical: século XVI. Unificação da Rússia.	Ivan o terrível	173-vhs	Não se aplica.	Globo Vídeo.	Musical: século XVI - abordagem histórica sobre a unificação da Rússia. Atores: Yuri Vladimirov e Boris Arimov. (CÓPIA)
Cinema. Restauração.	Cinemateca: a memória do cinema brasileiro I	379-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	A restauração de filmes na Cinemateca do Museu de Artes Moderna, na Líder Cine - Laboratórios (RJ), e na Cinemateca Brasileira (SP). Entrevistas com os técnicos João Sócrates, Francisco Sérgio Moreira , e a análise de filmes recuperados.
Cinema. Vida e obra de Michelangelo.	Agonia e êxtase (DANIFICADA)	174-vhs	Michelangelo.	Carol Reed Production.	Renascimento. Escultura. Pintura. Vida e obra de Michelangelo
Cinética. Movimento.	Abraham Palatnik: A arte do tempo	026-dvd	Abraham Palatnik, o crítico de arte Mário Pedrosa e a psiquiatra Nise da Silveira.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Fala de sua vida e o desenrolar de seu trabalho na sua trajetória artística. Demonstra seu trabalho nas suas oficinas e revela como o seu pensamento e sua subjetividade foram se traduzindo por meio do conhecimento tecnológico. O movimento e seu aspecto temporal, presentes nos objetos cinéticos, nos cinecósmicos e nos relevos, são o fio condutor de sua obra
Colonização brasileira. Cultura indígena.	Em nome da terra	126-vhs	Não se aplica.	SESI.	Colonização e suas conseqüências para as culturas indígenas.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Comédia shakespeariana. Adaptação para o cinema. Teatro.	Medida por medida	423-vhs	Não se aplica.		O filme é uma adaptação da famosa comédia Shakespeariana para o Cinema, apresentando uma visão Clássica da Obras. (CÓPIA)
Concretismo. Arte contemporânea argentina.	Hlito: Obra pictórica 1945 - 1985	299-vhs	Alfredo Hlito.	Alejandro Kuroptwa.	Registra exposição retrospectiva do artista, no Museu Nacional de Belas Artes, em Buenos Aires. Reconhecido como o mais importante artista argentino do grupo concreto. Sua fase inicial é relacionada ao 'Grupo Iconoclasta'. Locução em espanhol.
Conexões transdisciplinares.	Sebastião Salgado: cidadão do mundo	002-dvd	Sebastião Salgado.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo	O fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado presta um rico depoimento sobre sua carreira, destacando o trabalho realizado para o livro/exposição Êxodos.
Conexões transdisciplinares.	Rugendas: o ilustrador de mundos	064-dvd	Johann Moritz Rugidas, Bonnington, Eugène Delacroix, Jacques Louis David, Humboldt, Courcy, Jean-Baptiste, Debret, Nicolas Antoine Taunay, entre outros.	Módulo - SP.	O documentário trata da vida do artista Johann Moritz Rugidas, autor de mais de seis mil obras, entre desenhos e pinturas a óleo.
Conferência.	Dime-Arts 2006	124-cdr	Não se aplica.		1ª Conferência Internacional de Interação Digital, Mídia, Entreterimento e Artes
Cultura brasileira.	Dona Laurinda e Dr. Joaquim	246-vhs	Joaquim Murtinho, Laurinda Santos Lobo.	Ministério da Cultura (MinC).	História da cultura brasileira. Joaquim Murtinho (1848-1911), homeopata carioca e ministro das finanças da república velha. Laurinda Santos Lobo (1878-1946), tornou-se a mais importante mecenas da época.
Cultura brasileira. África. Orixás.	Aspectos da cultura brasileira tomo 2	393A-vhs	Kiko Goifman e Jurandir Müller, Roberto Barbieri.	Itaú Cultural.	Aborda temas diversos da cultura brasileira, nesta fita, inclui-se tema de religiosidade Afro-brasileira.
Cultura popular brasileira.	O romance da dinossauro	381-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	O romance do dinossauro procura evenciar a introjenção cultural da "figura" do dinossauro na região de Souza, no estado da Paraíba. É um documentário de caráter antropológico dedicado a investigação das manifestações da cultura popular local, temativado a figura da dinossauro.
Cultura popular brasileira.	Féssosas: via sacra, Planaltina	207-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Documentário experimental sobre a encenação da Via Sacra no Morro da Capelinha, em Planaltina/DF. Uma leitura particular de um ritual universal, num ambiente de terceiro mundo.
Cultura popular. Arte popular. Literatura.	Ariano Suassuna: aula espetáculo	209-vhs	Ariano Suassuna.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Aula realizada no ANF 9 / UnB por Ariano Suassuna.
Cultura. Arte brasileira.	Tudo é Brasil	161-dvd	Não se aplica.	Itaú Cultural. Paço Imperial.	Salões e museus
Cultura. Economia. Política. Anos 70.	História viva Brasil anos 70	231-vhs	Não se aplica.	Centro Cultural Cândido Mendes.	Abordagem cultural, política e econômica do Brasil nos anos 70: governos Médici, Geisel e Figueiredo. Bolsa de valores Rio e SP. Obras de arte negociadas como ações, valor de mercado. Fortalecimento da Petrobrás. Fim do AI - 5, anistia aos presos políticos. Entrevistas com Leandro Conder, Luís Carlos Maciel

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Cultura. Evento cultural.	Encontro da cultura	363-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Programa sobre o Encontro de Cultura sediado em Brasília de 05 a 12 de novembro de 1995, com espetáculos de música clássica e popular, teatro, dança e literatura, quando 14 personalidades desta área foram homenageadas com a Ordem do Mérito Cultural.
Cultura. História. Economia. Política. Abstracionismo. Concretismo. Anos 60.	História viva Brasil anos 60	230-vhs	Gerchman, Carlos Vergara, Antonio Dias.	Centro Cultural Cândido Mendes.	Abordagem histórica e cultural da década de 60. Concretismo, abstracionismo, Bossa Nova. Movimento estudantil, 1968. AI-5. Obras de Gerchman, Carlos Vergara, Antonio Dias. Cenas do Show do Opinião. Médici assume o poder.
Cultura. Política. Economia. Anos 80.	História viva Brasil anos 80	232-vhs	Não se aplica.	Centro Cultural Cândido Mendes.	Análise: Carlos Minc, Maria Alice Rezende de Carvalho. Brasil nos anos 80. Movimento sindical, fortalecimento dos partidos de esquerda. Tancredo Neves: posse e morte. Rock in Rio, Geração 80, recorde no cinema brasileiro, o 'besteiro' no teatro. Fim da censura para a produção cultural. Plano cruzado. Eleição direta para presidente.
Cultura. Rádio Nacional. TV Tupi. Economia. Política. Anos 50.	História viva do Brasil anos 50	229-vhs	Não se aplica.	Centro Cultural Cândido Mendes.	Panorama econômico, cultural e político da época. Criação da Petrobrás, Brasília, Estúdios da Cia. Vera Cruz, Rádio Nacional e TV Tupi. Temas abordados: 1a. Bienal, Lasar Segall, Centro Cultural Cândido Mendes.
Curriculo. Ensino médio.	Orientações Curriculares para o Ensino Médio	125-cdr	Temas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias - Ciências Humanas e suas Tecnologias.	Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica.	Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias - Ciências Humanas e suas Tecnologias
Dança contemporânea.	Endança - I	359-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Registro de duas coreografias da peça "Estranhos Hábitos" do grupo de dança contemporânea Endança do Núcleo de Dança da UnB.
Dança contemporânea.	Endança - II	359-A-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Vídeo experimental sobre pesquisa de linguagem de movimento. Trabalho realizado pelo grupo Endança ligado ao Núcleo de Dança da UnB.
Dança contemporânea.	Nota-Anna	444-vhs	Análivia Cordeiro.	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).	Vídeo Documentário que trabalha com experimentação, sensibilidade e arte eletrônica juntos trazendo novas perspectivas a cerca do movimento, do corpo humano e da dança através do método de Laban.
Dança contemporânea.	Soli, flutt, wandlung und im bade wannen	453-vhs	Suzanne Linke.		Três espetáculos de Dança Contemporânea coreografadas e interpretadas por Suzanne Linke.
Dança contemporânea.	Die klage der kauserin: Pina Baush	469-vhs	Pina Baush.		Dança contemporânea.
Dança coreana.	Korean tradicional musical e dance	432-vhs	Não se aplica.		A música e a dança coreana são apresentadas de uma forma agradável onde possibilita o conhecimento e a valorização de uma outra cultura.
Dança de guerra do povo xavante.	Dança de guerra do povo xavante	142-vhs	Soraia Maria Silva; Índios Xavantes; Cacique Estanislau.	CEN. IdA. UnB.	Dança da Guerra do Povo Xavante, Barra do Garça, MT.
Dança.	Profetas em movimento	170-dvd	Soraia Maria Silva.	Universidade de Brasília (UnB)	Profetas em movimento é um trabalho cênico interdisciplinar, um encontro da dança com a escultura, com a literatura, com a pintura, a música e a arte tecnológica.
Dança. Ballet coreano.	Ballet da Coréia: Del art	431-vhs	Não se aplica.	Embaixada da Coréia.	O vídeo traz imagens de vários espetáculos do Ballet Coreano.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Dança. Coreografia.	Kurt Joss (1901-79): amor, poder e morte	445-vhs	Kurt Joos.		Documentário sobre a vida e a obra de Kurt Joos, com a exibição completa da coreografia " A Mesa Verde"
Dança. Expressionismo alemão.	A dança do século: do modernismo ao pós-modernismo	420-vhs	Não se aplica.		Documentário que aborda toda trajetória da Dança do Século XX. Do Expressionismo aos nossos dias às suas evoluções. Alemanha.
Dança. Rock anos 60.	Dancing in the street	463-vhs	Não se aplica.		História do rock e suas influências.
Dança. Teatro.	Cena aberta: Plínio Marcos. Marika Gidali	130-vhs	Plínio Marcos, Marika Gidali.	Ministério do Trabalho (MT). Ministério da Cultura (Minc).	Marika gidali: Dança. Plínio Marcos: Teatro - NTSC (CÓPIA)
Desenho. Gravura em cores. Tapeçaria.	O mundo transfigurado de Zorávia Bettiol	044-vhs	Zorávia Bettiol.	Flávio del Mese.	Vida e obra. Busca da cor, da composição e da luz tanto na plástica quanto na constante pesquisa por novas formas de expressão, técnica e material. Depoimento da artista sobre suaTrajetória.
Desenho. Gravura. Ilustração. Biografia.	A obra monumental de POTY	019-dvd	Poty, Carlos Oswald, Domício Pedroso, Valêncio Xavier, além do escritor João Guimarães Rosa.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário apresenta um caráter biográfico e documental. Na história do artista é destacada desde sua infância: cadernos escolares repletos de desenhos às ilustrações e gravuras. Obra pública na cidade de Curitiba - painéis comemorativos e alegóricos em pintura sobre azulejos, em cimento e em vitral, ocupando edifícios da cidade. Seus desenhos e o processo de construção dos painéis com moldes de madeira ou isopor, no qual o vemos trabalhando numa rápida imagem, complementam o panorama sobre Poty.
Desenho. Gravura. Objeto.	Joseph Beuys	221-vhs	Joseph Beuys.	Não citada.	Destaca a importância das ações, atuações do artista. Instaura uma ruptura da aura tradicional das artes plásticas, impondo uma nova e singular visão de conjunto de sua concepção estética. Locução em espanhol.
Design de produto.	Irmãos Campana: Do design à arte	039-dvd	Fernando e Humberto Campana.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário exhibe em 3 blocos a produção e a visão singular dos irmãos Campana sobre o design de móveis e objetos.
Design.	Deutschland im dialog	009-cd r	Não se aplica.		Design
Design.	P&D: design 2002	027-cdr	Não se aplica.	Centro Universitário da Cidade. Escola de Artes Visuais.	Anais do: 1º Congresso Internacional de Pesquisa em Design e 5º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design
Design.	P&D: design 2004	028-cd r	Não se aplica.	6º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design.	6º Congresso brasileiro de pesquisa e desenvolvimento em design
Design.	Istituto Europeo di Design: Presentazione 2001	051-cdr	Não se aplica.	Instituto Europeu de Design (IED). Centro Ricerche.	Design
Design.	Centro Ricerche Istituto Europeo di Design	052-cdr	Não se aplica.	Instituto Europeu de Design (IED). Centro Ricerche.	Design
Design.	Prêmio top educacional professor Mário Palmério: 1º lugar 2002	096-cdr	Não se aplica.	Espaço Interdisciplinar de Criação: O Centro de Design e Moda Anhembi Morumbi.	Design - Centro de Design e Moda
Design.	On design: site experimental	099-cdr	Não se aplica.	Curso Design Digital.	Design
Design. Animação.	Biomecanóide: a relação homem - máquina nas obras	098-cdr	Não se aplica.	Cursos Design Digital. Design de Embalagem.	Design. Animação

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Design. Animação.	Superman hiper-real de Alex Ross	103-cdr	Não se aplica.	Cursos Design Digital. Design de Embalagem.	Design. Animação
Design. Animação.	Cesar Villela: o designer bossanova	104-cdr	Cesar Villela.	Cursos Design Digital. Design de Embalagem.	Design. Animação
Design. Animação. Cinema.	Projeto reconstruindo apocalypse nowredux	097-cdr	Carlos da Costa, David Santos, Diogo Braga, Fabio Couto, Fernando Gutierrez, Marcelo Roncatti, Vanessa Queiroz.	Cursos Design Digital. Design de Embalagem.	Design. Animação. Cinema
Design. Animação. Cinema.	Saul Bass em Hitch Cock	106-cdr	Não se aplica.	Cursos Design Digital. Design de Embalagem	Design. Animação. Cinema
Design. Animação. Cinema.	Vídeo design linguagem cinematográfica	110-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília (UnB). Instituto de Artes (IdA). Invenções, Fotografia, Princípios de Animação. Produção da Aluna Patrícia.	Invenções, Fotografia, Princípios da Animação
Design. Animação. Grafismo.	KADIWÉU do Pantanal a Berlim: a	105-cdr	Não se aplica.	Cursos Design Digital. Design de Embalagem.	Do Pantanal a Berlim: a trajetória do grafismo
Design. Animação. Quadrinhos.	Nealadams e a revolução no batman	101-cdr	Não se aplica.	Cursos Design Digital. Design de Embalagem.	Design. Animação. Quadrinhos
Design. Animação. Quadrinhos.	A arte de Dave Mckean: nas capas da revista sandman	102-cdr	Não se aplica.	Cursos design digital. Design de embalagem	Design. Animação. Quadrinhos
Design. Comunicação. Semiótica.	O design de hipermídia Vol. III	072-cd r	Mônica Moura.	Pontíficie Universidade Católica de São Paulo(PUC/SP).	Design, Comunicação, Semiótica - Tese de Doutorado
Design. Comunicação. Semiótica.	O design de hipermídia volume I	073-cd r	Mônica Moura.	Pontíficie Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Tese de Doutorado Mônica Moura.	Design. Comunicação. Semiótica
Design. Comunicação. Semiótica.	O design de hipermídia volume II	074-cdr	Mônica Moura.	Pontíficie Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Tese de doutorado Mônica Moura.	Design. Comunicação. Semiótica
Design. Webdesign.	Foto da cidade	100-cdr	Ana Locoselli, Fábio Gomes, Karen Maciel, Leonardo Manopeli, Lidiane Fonseca, Luana Fontana e Renata Martins.	Cursos Design Digital. Design de Embalagem.	Design. Web
Disciplina SVAS.	SVAS: graduação	198-vhs	Alunos da disciplina SVAS.	VIS. IdA. UnB.	Registro de trabalhos dos alunos da disciplina SVAS, em 1º . 1994.
Documentário.	Radicais livre(o)s	074-dvd	Não se aplica.	Marcus Bastos.	Debate a percepção contemporânea da liberdade, a partir de entrevistas com representantes de diversos setores da sociedade, além de pequenos ensaios em vídeo e memórias de duas gerações sobre a história recente do Brasil.
Mentário					
Ecologia. Cidadania. Água. Meio ambiente.	Movimento de cidadania pelas águas em ação	125-vhs	Não se aplica.	Ministério do Meio Ambiente (MMA).	Movimento da Cidadania pelas Águas. Fala da sua atuação em vários estados do Brasil.
Entrevista com a artista.	Encontro da cultura brasileira, 1997	140-vhs	Diversos.	Ministério da Cultura (MinC).	Diversidade e integração cultural no Brasil.
Entrevista com a artista.	Encontros: tomo II	398-vhs	Aguilar, Benjamim, Gregório Gruber, Ianelli, Paulo Pasta.	Itaú Cultural.	Aguilar (Luiz Cláudio Lins, 1993, 11 min); Benjamim (Rodolfo Magalhães, 1993, 15 min); Gregório Gruber (Alexandre Leal, 1993, 14 min); Ianelli (Olívio Tavares de Araújo, 1993, 14 min); Paulo Pasta (Luís Cláudio Lins, 1993, 13 min).

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Entrevista com a artista.	Encontros: tomo IV	399-vhs	Monteiro Lobato, Paulo Setúbal, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Lasar Segall, Victor Brecheret, Tarsila do Amaral, Cícero Dias, Flavio de Carvalho, Ooawald de Andrade.	Itaú Cultural.	O Barão (Eduardo Escorel, 1996, 25 min); Mário... Um Homem Desinfeliz (Adilson Ruiz, 1993, 26 min); Monteiro Lobato Virgula, Ponto e Virgula (Renato Barbieri, 1993, 22 min); Paulo Setúbal: Romancista e Poeta (Roberto Moreira, 1993, 15 min); Santos-Dumont (Roberto Moreira, 1995, 13 min); Oswaldo Cruz (Dainara Toffoli, 1997, 30 min).
Entrevista com a artista.	Encontros: tomo V	400-vhs	Ernest Robert de Carvalho Mange, Krajcberg, Tunga, Castro Alves.	Itaú Cultural.	Ernest Robert de Carvalho Mange - Uranista (Roberto Moreira, 1996, 16 min); Visita a Krajceberg (Roberto Moreira, 1997, 15 min); Tunga: 100 Redes e Tralhas (Roberto Moreira, 1997, 7 min); Castro Alves- Retrato Falado do Poeta (Silvio Tendler, 1998, 45 min).
Entrevista com a artista.	Encontros: tomo VI	401-vhs	Carlos Fadon, Carmela Gross, Cildo Meireles, Eduardo Kac, Ernesto Neto, Iole de Freitas, Nuno Ramos.	Itaú Cultural.	Carlos Fadon Vicente (Luiz Duva, 2000, 18 min); Carmela Gross (Luiz Duva, 2000, 27 min); Cildo Meireles: Gramática do Objeto (Luis Felipe Sá, 2000, 15 min); Eduardo Kac: Oito Diálogos (Bruno Vianna, 2000, 31 min); Ernesto Neto: Nós Pescando o Tempo (Karen Harley, 2000, 21 min); Iole de Freitas: Ar Ativado (Luis Felipe Sá, 2000, 14 min); Nuno Ramos: Acidente Geográfico (Elder Santos, 2000, 18 min).
Entrevista com a artista.	Regina Silveira: Linguagens Visuais	027-dvd	Regina Silveira.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Depoimentos da artista expõem o percurso criativo vivido ao longo de sua carreira, comentando obras suas de diversos períodos e falando de momentos em seu aprendizado do contato com a transgressão, com pensamentos diversos sobre o processo poético da criação.
Entrevista.	Socorro nobre (NÃO CONSTA NO ACERVO)	262-vhs	Franz Krajcberg.	Video Filmes.	Depoimento de Krajcberg sobre sua vida e obra e o seu encontro com a ex-presidiária Socorro Nobre - Penitenciária feminina do Estado da Bahia, que soube do artista através de reportagem e lhe escreveu uma carta. Depoimento de Socorro sobre a importância desse encontro na retomada de sua vida e liberdade.
Entrevista. Aula realizada no ateliê do artista.	Entrevista com Galina em seu ateliê	163-vhs	Luis Galina.	VIS. IdA. UnB.	Entrevista e aula realizada no ateliê do artista.
Entrevista. Depoimento.	Maurício Alvim	160-vhs	Maurício Alvim.	Não citada.	Entrevista e depoimento do artista.
Entrevistas do programa do Jô 11 e 1/2; Anúncios diversos (coletânea).	Entrevistas	162-vhs	Vladimir de Carvalho.	Rede Globo.	Entrevistas: Vladimir de Carvalho, Manoelzão (Jô 11 e 1/2) - personagem de Guimarães Rosa. Anúncios diversos.
Erotismo.	Não me olhe assim desse jeito	471-vhs	Não se aplica.	Olhar Multimídia.	Um filme baseado na obra "História do Olho" de Jorge Bataille. A Visão do Erotismo sob o conceito do "estranho" formulado por Sigmund Freud.
Escultura em madeira.	A passagem do olhar	343-vhs	Ester Grinspum (1955, Recife-PE).	Anders Produções. Cia Imagem e Vídeo.	Acompanha todo processo de realização de um escultura em madeira concebida pela artista. Registra a reação do público diante da obra exposta na Galeria Paulo Figueiredo.
Escultura em metal.	Iole de Freitas	019-vhs	Iole de Freitas.	Studioline. Rioarte.	O vídeo passeia pela escultura em metal mostrando seus variados ângulos, vértices, texturas e superposições. A música junto à imagem cria um contexto para o entendimento da obra. A artista a toma como um objeto vivo. Sem locução.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Escultura.	Krajcberg: o poeta dos vestígios (NÃO CONSTA NO ACERVO)	017-vhs	Frans Krajcberg.	Carla Niemeyer.	Evidencia o seu percurso criador, a "Redescoberta" da vida nas formas naturais. Depoimento do artista sobre a situação da arte na vanguarda mundial da última década. Transformação da destruição em arte.
Escultura.	Francisco Brennand: o demiurgo	145-vhs	Francisco Brennand.	Ministério da Cultura (MinC)	Arte contemporânea brasileira: depoimentos e obras do artista. Imagens da Oficina Brennand
Escultura.	Nordsud	243-vhs	Carel Visser, Michelangelo Pistoletto, Luciano Fabro e Per Kirkeby.	Gruppo GFT e Castello Di Rivoli.	Escultura. Investiga a definição das relações entre escultura e espaço, através das experiências dos artistas. Registrado em seus respectivos ateliês. Locução em inglês.
Escultura.	Brook in buenos aires	253-vhs	Frederico Brook.	Museu de Arte Contemporânea de Buenos Aires.	Registro da exposição do artista em 1990, no Museu de Arte Moderna de Buenos Aires. As obras foram produzidas na Itália, num período de 30 anos. Locução em espanhol.
Escultura.	Esculturas em relevo	266-vhs	Não se aplica.	Massagana Vídeo Som. Fundação Joaquim Nabuco.	Escultura em relevo. Escultura em redondo. Apresenta suas ferramentas, estilos e motivos. Sua importância na arquitetura religiosa e na arte popular.
Escultura.	Juan C. Distefano uma escultura em poliester	268-vhs	Juan Carlos Distefano.	Museu de Arte Contemporânea.	O artista descreve cada etapa do seu processo criativo, enquanto as imagens registram passo a passo o seu fazer artístico. Locução em espanhol.
Escultura.	Humanóides. Transmutações	272-vhs	Norma Grinberg.	Banco Cidade.	Registra o trabalho da artista em seu ateliê, como também a montagem de sua exposição 'Humanóides. Transmutações', realizada no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, de 19/5 a 19/6/94.
Escultura.	Aurício Bentes esculturas	274-vhs	Maurício Bentes.	Malu de Martino.	O artista comenta suas experiências com esculturas comestíveis, realizadas com queijos, lâmpadas fluorescentes e pólvora. Trabalhos: 'O Banquete', 'Luz & Queijo St. Paulin' e 'Luz, Pólvora & Cottage Cheese'. Esta última integrou o projeto "Paixão do Olhar", realizado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.
Escultura.	Octavio Podesta	286-vhs	Octavio Podesta.	Imagens. Intendência Municipal de Montevideú.	Depoimento e o fazer do artista em seu ateliê. Fala sobre a dificuldade em levar sua obra às ruas e estabelecer uma interação com o espectador. Obteve prêmio pelo conjunto de sua obra no salão Municipal de Expressão do seu país. Uruguai, 1986. Locução em espanhol. / OBS: problema no áudio.
Escultura.	Salvatore Trovatto: hacedor de imagens	289-vhs	Salvatore Trovatto.	Poli Nardi.	Escultor Siciliano autodidata, radicado na Argentina. Vida e obra do artista. Registra o fazer de busto feminino. Locução em espanhol.
Escultura.	Comércio e indústria	304-vhs	Tereza Balboni.	Emvideo.	Imagens do caminho percorrido do material utilizado pela escultora na confecção de suas obras. Mostra, ainda, imagens de diversos bens de consumo industrializados de metal, como também sua produção nas indústrias e seleção do lixo feita pelos operários para posterior processo de reciclagem e sua utilização pela artista.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Escultura.	Rosemary Guedes	309-vhs	Rosemary Guedes.	Alberto Vorcel.	Registra o trabalho da artista em seu ateliê. Depõe sobre a escolha pela madeira, qualidades técnicas e preferências temáticas. Locução em espanhol.
Escultura.	Maria Velasco esculturas	319-vhs	Maria Velasco.	Poli Nardi.	Registra o depoimento e o trabalho da artista em seu ateliê. Buenos Aires, Argentina.
Escultura.	Claudio Parmiggiani 'una escultura'	329-vhs	Claudio Parmiggiani.	Cataloga Produzione. Diseri Luzione.	Quatro partes de escultura do artista: criadas em diferentes lugares do mundo, representam os pontos cardeais. As esculturas, em tijolo, localizam-se em lugares afastados, com a finalidade de integrarem-se ao meio ambiente. De tempos em tempos o artista acompanha grupos de visitantes. Países onde se situam: Itália; Egito; França e Tchecoslovaquia.
Escultura.	J. C. Distefano esculturas	332-vhs	Juan Carlos Distefano.	Fundacion San Telmo, Galeria Ruth Benzocar.	Depoimento do artista e imagens dos seus trabalhos: do processo criativo a partir de esboços no papel, da transformação à medida em que entra em contato com os diferentes materiais. Locução em espanhol.
Escultura.	Enio Tommi esculturas: 1979 - 1992	345-vhs	Enio Tommi (1926, Rosário, Argentina).	Fundação Banco Patricios.	Depoimento do artista durante exposição que realizou. Utiliza material descartado pelo homem como: pedras, madeiras, arames, placas metálicas, telas, recortes e objetos. Revela forte preocupação com a situação política do país.
Escultura. Argila. Madeira. Metal. Mármore.	Vasco Prado: 70 anos	091-vhs	Vasco Prado.	Teniza Spinelli. Mabel Vieira.	Retrospectiva da obra do artista.
Escultura. Arquitetura.	Aleijadinho, o profeta	036-vhs	Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa).	TV Cultura.	História da Arte no Brasil: Barroco mineiro, século XVIII. Imagens do trabalho do artista no interior e exterior das igrejas mineiras; suas esculturas em pedra sabão e madeira.
Escultura. Arquitetura.	Standing sculpture	248-vhs	Michelngelo Pistoletto, Luciano Fabro, Carel Visser e Per Kirkeby.	Grupo GFT. Castello Di Rivoli.	Paralelo entre as esculturas contemporâneas e a arquitetura do castelo, demonstrando o equilíbrio entre passado e presente. Depoimentos: Michelngelo Pistoletto, Luciano Fabro, Carel Visser e Per Kirkeby.
Escultura. Arte ritual.	Mestre Didi: Arte Ritual	023-dvd	Mestre Didi.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário apresenta comunhão entre religiosidade e estética presente nas obras de Mestre Didi, que as faz com maestria através do uso de materiais naturais.
Escultura. Cerâmica.	Kimi Nii (NÃO CONSTA NO ACERVO)	098-vhs	Kimi Nii.		Arte brasileira contemporânea. Registra a produção da artista em seu ateliê - espaço tridimensional, ritmo, equilíbrio, textura.
Escultura. Colagem.	Jorge Jiciervo	296-vhs	Jorge Diciervo.		Registra o processo de criação do artista em seu ateliê: seus materiais e obras. Predominância do geometrismo, textura e contraste entre luz e cor. Sem locução, com fundo musical. (Chivilcoy, Argentina, 1947)
Escultura. Gravura.	Sobreviver guerreiro	062-vhs	Francisco Stockinger.	Fundação lochpe.	Retrospectiva- Áustria, 1919; naturalizado brasileiro em 1956, radicado no Rio Grande do Sul. Iniciou como caricaturista, passando pela escultura em pedra sabão, xilogravura e escultura em bronze e mármore. Depoimentos do artista. Entrevista: P.M.Bardi, Bruno Giorgi, Marcelo Grassmann e Severo Gomes.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Escultura. Instalação. Arte contemporânea brasileira.	Akiko Fujita	051-vhs	Akiko Fujita.	Videcom.	Registra sua trajetória a partir de 1953, com pequenas esculturas de figuras humanas solitárias. Enfoque em suas esculturas-monumentos em argila e sua relação com formas da natureza. Arte e meio ambiente, Instalação, happening e earth art.
Escultura. Objeto. Pintura.	Artes mágicas de Valdir Jaomin	267-vhs	Valdir Jaomin.	Martin a Schwantes.	Registra exposição do artista no Teatro Nacional de Brasília, de 4 a 26/9/1990.
Escultura. Pintura.	Máscaras Oscar Smoje	302-vhs	Oscar Smoje.	V. R. Producciones: Buenos Aires, Argentina.	Depoimento do poeta e crítico de arte Raul Santana sobre a obra de Oscar Smoje. As imagens pretendem demonstrar o diálogo na obra do artista entre pintura e escultura. Locução em espanhol.
Escultura. Pintura. Cerâmica.	Leo Tavella escultor	315-vhs	Leo Tavella.	Hugo Viggiano.	Depoimento e imagens do artista trabalhando em seu ateliê. Materiais: pedra, madeira, argila e bronze. Explora a figura humana com muita expressividade. Importante artista argentino, com um extenso currículo em premiações. 1920, Galvez, Santa Fé, Argentina. Locução em espanhol.
Escultura. Retrospectiva.	Vasco Prado: 80 anos	009-vhs	Vasco Prado.	Secretaria Municipal de Cultura.	Depoimento e imagens do artista sobre sua trajetória. Cenas do artista trabalhando. Depoimentos: Evelyn B. Ioschpe, Gerd Bornheim, Pilla Vares, Tarso Genro e Francisco Stockinger.
Estética. Arte Relacional.	Vinho Saber - Arte relacional em sua forma complexa	178-dvd	Aline Goedert Volkmer, Francis Albrecht Pedemonte.	PROBIC/ UDESC.	Pesquisa feita pelos alunos Aline Goedert Volkmer, Francis Albrecht Pedemonte.
Exposição.	Exposição do Intituto de Artes - Universidade de	181-vhs	Diversos artistas.	VIS. IdA. UnB.	Exposição de pintura e escultura (sem narração, sem data)
Exposição.	Jannis Kounellis	254-vhs	Jannis Kounellis.	Museu D'arte Contemporânea. Castello di Rivoli.	Registro da montagem da exposição retrospectiva do artista, realizada entre outubro e março de 1989 no Museu de Arte Contemporânea Castelo Di Rivoli.
Exposição.	Walter Gaudnek espaço, tempo, ambiente	293-vhs	Walter Gaudnek.	Museu de Arte Moderna (MAM).	Montagem da exposição do artista no Museu de arte Moderna de São Paulo, de 9 a 28/8/1994, com o registro de sua inauguração.
Exposição.	Liliana Porter	297-vhs	Liliana Porter.	Poli Nardi.	Registra a exposição retrospectiva da artista realizada na Fundação San Telmo. Buenos Aires, Argentina, 1941. Locução em espanhol.
Exposição.	Ouverture	303-vhs	Giovanni Anselmo, Joseph Beuys, Lothar Baumgarten, Enzo Cucchi, Luciano Fabro, Rebecca Hom, Jannis Kounellis, Mario Merz, Gilberto Zorio e o grupo Sol Lewitt.	Kwk Film e Audiovisivi	Registra os trabalhos de dez artistas que participaram da exposição de reabertura do Castello di Rivoli como Museu de Arte Contemporânea intitulada 'Ouverture', em dezembro de 1984. Durante a instalação dos trabalhos, mostra a relação íntima que cada artista estabelece com sua obra. Locução em italiano.
Exposição.	Infância perversa	314-vhs	Diversos.	At & T. MAM-RJ.	Exposição 'Infância Perversa', realizada no MAM / RJ. Curadoria: Marcos Lontra. Reuniu diversos artistas brasileiros e estrangeiros. Aborda reflexões a respeito da perversão, da fantasia, do outro. OBS: problema no áudio.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Exposição.	Mario Merz	318-vhs	Mario Merz.	Del Castello di Rivoli.	Registra a montagem da exposição 'Terra Elevata', realizada no Castelo di Rivoli, em 1990. Entrevista o artista durante a montagem. Locução em francês. Legenda em italiano.
FEBEM. Documentário sobre a instituição.	Anjos da miséria versão 2	196-vhs	Não se aplica.	Europa Carat Home Video.	Documentário sobre a FEBEM nos estados de São Paulo, Piauí, Pernambuco e Brasília
Festas populares. Cultura popular.	Festa de Iemanjá	139-vhs	César Eduardo, Cibelle Larama.	Ministério da Cultura (MinC).	Costumes e tradições da cultura popular; o mundo mágico das festas populares.
Festival Intercional de linguagem eletrônica.	FILE 2006	179-dvd		SESI.	FILE, é uma organização cultural sem fins lucrativos que tem por meta divulgar e desenvolver as artes, tecnológicas e pesquisas científicas, por meio de exposição, debates, palestras e cursos. O festival promove todos os anos um ponto de encontro no Brasil, na cidade de São Paulo, de profissionais da área das artes e das novas mídias internacionais.
Festival latino americano de arte e cultura.	FLAAC - I	369-vhs	Diversos.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Documentário sobre o primeiro FLAAC-Festival Latino Americano de Arte e Cultura. Evento realizado em Brasília (Set/87), reunindo mais de 2.500 pessoas das áreas de dança, teatro, música, literatura, fotografia, cinema, vídeo e artes plásticas.
Festival latino americano de arte e cultura.	FLAAC - II	369-A-vhs	Diversos.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Documentário sobre o II FLAAC - Festival Latino Americano de Arte e Cultura - realizado em Brasília (setembro 89) que apresentou mostra da Produção Cultural e Artística da América Latina.
Festival latino americano de arte e cultura.	FLAAC I e II	171-dvd	Diversos.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Documentário sobre o primeiro FLAAC-Festival Latino Americano de Arte e Cultura. Evento realizado em Brasília (Set/87), reunindo mais de 2.500 pessoas das áreas de dança, teatro, música, literatura, fotografia, cinema, vídeo e artes plásticas.
Figurativismo. Pop art. Realismo mágico. Arte e tecnologia. Instalação.	Wesley (NÃO CONSTA NO ACERVO)	097-vhs	Wesley Duke Lee.	TV Cultura.	Arte contemporânea brasileira. Entrevista com o artista - fala de sua origem e personalidade. Descreve sua instalação 'A zona: considerações' (retrato de Assis Chateaubriand). Depoimentos e análises de vários amigos artistas. Jaime Martins, jornalista, conta da sua prisão no período da ditadura.
Filé. Arte dos fileteiros em Buenos Aires - Argentina.	El filete: los mestros fileteadores de Buenos Aires	307-vhs	León Untroib, Irmãos Bernastonni, Henri Carse, irmãos Alfredo e Enrique Brunetti, Miguel Ventrudo, Carlos Carboni, Enrique Arce.		Arte dos fileteiros em Buenos Aires. Nasceu no início do século XX quando da proibição da circulação de carroças nas vias públicas, havendo a transferência da ornamentação das carroças para os veículos utilitários: ônibus e caminhões. As peças se encontram no Museu da Cidade de Buenos Aires.
Filmes. Festival internacional de cinema jovem de Turim.	Now I now snow	239-vhs	Michael Snow.	Festival Internacionale de Cinema.	Depoimentos e imagens do trabalho artista plástico, músico e cineasta canadense Michael Snow, em apresentação da coleção de seus filmes no Festival Internacional de Cinema Jovem de Turim Preto e Branco.
Folclore.	Dom Sebastião	456-vhs	Não se aplica.		Depoimentos de adeptos a crença de Sebastianismo, fundamentada no Mito de Dom Sebastião, o encoberto, nascido em Lisboa e morto na batalha contra os Mouros, em 1578.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Forma - conteúdo.	FIAMINGHI: Encontro com a luz	032-dvd	Hermelindo Fiaminghi, Alfredo Volpi, além de outros citados.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Neste documentário, dividido em três blocos, a fala do artista paulistano Fiaminghi é entremeadada por suas obras, fotografias de época, comentários do escritor Marco Antonio Amaral Resende e da narradora.
Formação: Processos de ensinar e aprender.	O museu e a escola	007-dvd	Fabiana Wielewicki, Nara Milioli e Paulo Gaiad, entre outros.	Universidade Federal de Santa Catarina e Lantec Vídeo, Florianópolis. Apoio: Museu de Arte de Santa Catarina.	O documentário apresenta a ação educativa realizada no Museu de Arte de Santa Catarina/MASC em parceria com escolas públicas do município de Florianópolis, localizadas em regiões socioeconômicas e culturais diferenciadas, no meio rural, no litorâneo e no urbano.
Formação: processos de ensinar e aprender.	Museu, educação e o lúdico	070-dvd	Alfredo Volpi, Picasso, Guignard, Anita Malfatti, entre outros.		O documentário apresenta o projeto Museu, educação e o lúdico, desenvolvido por Maria Angela Serri Francoio. A proposta de uma metodologia lúdica destinada ao público infantil enfatiza ações educativas como a criação e construção de jogos que facilitam o processo de ensino e aprendizagem no museu.
Formação: processos de ensinar e aprender.	Encontro: um processo de alfabetização estético-visual	072-dvd	Diversos do século 14 ao 20. Vicent Van Gogh, Paul Cézanne, Pablo Picasso, Piet Mondrian, René Magritte, e os contemporâneos: Christo Javacheff, Carmela Gross, Mônica Sartori.		O documentário apresenta uma proposição pedagógica realizada com um grupo de alunos da 3ª série do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis. As imagens documentam o processo de ensino e aprendizagem a partir do entrelaçamento entre arte e meio ambiente.
Forma-conteúdo.	Viés (Edith Derdyk)	003-dvd	Edith Derdyk.	Arnaldo Chain.	Este documentário apresenta a exposição Viés (Museu de Arte de São Paulo/MASP, 1990), individual da paulista Edith Derdyk.
Forma-conteúdo.	Trajatória da luz na arte brasileira por Paulo Herkenhoff	073-dvd	Amelia Toledo, Sandra Cinto, Tomie Ohtake, Guignard, Rubem Valentim, Anita Malfatti, Carmela Gross, Evandro Jardim, Ivan Serpa, Iberê Camargo, Lasar Segall, Geraldo de Barros, Lygua Clark, Hélio Oiticica, Waltercio Caldas, Abraham Paltnik, Rosângela Rennó, Guto Lacaz, Mira Schendel, Nazareth, Pacheco, Sandra Tucci, dentre outros.	Instituto Itáu Cultural, São Paulo.	O documentário aborda a exposição Trajetória da luz na arte brasileira, ocorrida no Itáu Cultural/São Paulo, em 2001.
Foto e vídeo.	VERTIGEM	197-dvd		Dln. IdA. UnB.	Este vídeo foi realizado para a disciplina de Foto e Vídeo, do curso de Desenho Industrial(UnB), no primeiro período de 2009, ministrada por Odinaldo da Costa Silva e Tiago Franklin R. Lucena.
Foto e vídeo.	LÓCUS EXISTENCIAL	198-dvd		Dln. IdA. UnB.	Foto e vídeo
Foto e vídeo.	NUMA COISA SÓ	199-dvd		Dln. IdA. UnB.	Estamos todos ligados.Cada um aquilo que tem, interpretando e comunicando à sua maneira , influencia e contribui para a vida ao seu redor , deixando a sua marca característica. É este o tema do vídeo "Numa Coisa Só", uma interpretação em stop-motion do texto "Mágramática", do Teatro Mágico
Foto e vídeo.	ELE VS ELA	200-dvd		Dln. IdA. UnB.	Foto e vídeo

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Foto e vídeo.	Mudança	201-dvd		Dln. IdA. UnB.	J. é uma jovem mulher que, durante uma mudança de casa, analisa como antigos sentimentos podem assombrar a nova vida que está por vir. Este vídeo foi realizado para a disciplina de Foto e Vídeo do curso de Desenho Industrial /UnB no semestre de 2009/1, ministrada por Odinaldo da Costa Silva e Tiago Franklin R. Lucena.
Foto e vídeo.	BLUPT!	202-dvd		Dln. IdA. UnB.	O que acontece quando um líquido viscoso entra em contato com o óleo?Blupt! Se este líquido for colorido , então temos um efeito visual interessante. Blupt! É um vídeoclipe dinâmico , tanto quanto a música eletrônica que rege, com muitos efeitos de edição e estilos diferentes de filmagem.
Foto e vídeo.	ARRASTANDO MARAVILHAS	203-dvd		Dln. IdA. UnB.	Este vídeo foi produzido para a disciplina de Foto e Vídeo do curso de Desenho Industrial/UnB. Ministrado por Odinaldo da Costa Silva e Tiago Franklin R. Lucena.
Foto e vídeo.	É de Dentro a Dentro	204-dvd		Dln. IdA. UnB.	"Coisa divertida que era , nera?Não enricou não , porque senão a gente não estava aqui hoje, nesta simplicidade , comendo mandioca , bata-doce milho assado,banana,cana,cajamanga,goiaba e tanta coisa mais que a gente nem imaginava.De lá , em 1973 em São Paulo , voltou de novo para Pernambuco...certo?" Neste vídeo você pode conhecer um pouco mais da história de Seu Zé do Pife, um homem encantador.
Foto e vídeo.	Dolce Amore	205-dvd		Dln. IdA. UnB.	Quando o bolinho Cupcake (Bolinho Breu, de A Fuga dos Bolinhos)conhece o copo de leite Laticínia(leite Bianco , de Leitinho Impossível)ele não imaginava ter encontrado o amor de sua vida. Embora perdidamente apaixonados, eles não podem consumir seu amor. Descubra o porquê nesse vídeo doce e românticos da Casa-da-minha-mãe produções
Foto e vídeo.	bad hair day	206-dvd		Dln. IdA. UnB.	Produzido para disciplina Fotografia e Vídeo ministrada por Odinaldo da Costa Silva e Tiago Franklin R. Lucena. Departamento de Desenho Industrial, UnB,2009
Foto e vídeo.	ALÇADEMIRA	208-dvd		Dln. IdA. UnB.	O que fazer quando você está na linha de fogo sem saber de onde virá o segundo tiro.Como reagir a um assassino que fará qualquer coisa para recuperar sua mala. Porque se esta na alça de mira a queda é apenas uma questão de tempo.
Foto e vídeo.	Nascimento do Ursinho	207-dvd		Dln. IdA. UnB.	Este vídeo foi produzido para a disciplina de Foto e Vídeo do curso de Desenho Industrial/UnB. Ministrado por Odinaldo da Costa Silva e Tiago Franklin R. Lucena.
Fotografia.	Maureen Bisilliat: encontro com o artista	010-vhs	Maureen Bisilliat.	Itaú Cultural.	Influência de escritores da literatura brasileira sobre sua obra, especialmente: Guimarães Rosa, Euclides da Cunha e Ariano Suassuna. A artista fala sobre as seqüências de ensaios fotográficos e vídeos:" À João Guimarães Rosa"; " Sertão/luz e trevas"; "O cão sem plumas";" Bahia amada/amado"; "Xingú território tribal"; "Andanças".

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Fotografia.	O desenho da luz (EXTRAVIADO)	086-vhs	Lucílio de Albuquerque, Georgina de Albuquerque, Artur Timóteo da Costa, Eugênio Latur, Elyseo Visconti, Giovanni Batista Castagnetto, Oscar Boeir, Beniamino Prigreco, Batista da Costa, Antônio Parreiras, Benedito Calixto, George Grimm.	TV Cultura.	História da fotografia.
Fotografia.	Encontros: tomo III	397-vhs	Cristiano Mascaro, Juca Martins, Gall Oppido, Maurren Bisilliat.	Itaú Cultural.	Arte contemporânea brasileira: Cristiano Mascaro, Juca Martins, Gall Oppido, Maurren Bisilliat
Fotografia.	Ansel Adams: fotógrafo	265-vhs	Ansel Adams.	Film America Inc.	Vida e obra do fotógrafo autodidata norte-americano de São Francisco-Califórnia. Participação de Rosário Mazzeo - músico e fotógrafo, Georgia O'Keeffe - pintora, Beaumont Newhall - historiador de fotografia. Locução em inglês.
Fotografia.	Cristiano Mascaro	310-vhs	Cristiano Mascaro.	Itaú Cultural.	Vida e obra. Arquiteto, Fotógrafo e Professor - (Catanduva, SP, 1944). Depoimento e imagens de alguns de seus trabalhos.
Fotografia.	Caçadores da alma	367-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Um vídeo sobre os fotógrafos brasileiros, onde cada um é abordado dentro da sua área de atuação: jornalismo, moda, arte, publicidade, etc.
Fotografia.	Memorial Luís Humberto M. Martins Pereira	373-vhs	Luís Humberto Martins Pereira.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Memorial do professor Luís Humberto M. Martins Pereira, que tece considerações sobre o ato de fotografar e como a fotografia entrou em sua vida, formando um Currículum Vitae ilustrado com fotos tiradas ao longo de sua carreira.
Fotografia.	Os fotógrafos	461-vhs	Janes Stanfield, Michael Nichols, O . Louis Mazzatenta, Sam Abell.	National Geographic Vídeo.	Apresentação de trabalhos dos fotógrafos da National Geographic.
Fotografia. Arte e vida.	As imagens de Rosângela Rennó	033-dvd	Rosângela Rennó.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Com certa informalidade, o enredo deste documentário parece uma conversa intimista, de uma artista-fotógrafa que não necessariamente fotografa.
Fotografia. Desenho.	Minha viagem em Wesley Duke Lee	004-vhs	Wesley Duke Lee.	Walter Silveira.	Viagem do artista ao norte de Portugal e à Escócia, em busca de sua árvore genealógica. O artista associa as paisagens à Fortaleza e faz o que chama de Reconstrução Arqueológica Anímica, criando "paisagens mentais". O trabalho é traduzido em formas de desenhos, fotografias, etc.
Fotografia. História da fotografia. Imagens digitais.	Fotografia: O exercício do olhar	037-dvd	Gioconda Rizzo, D. Pedro II, Chico Albuquerque, Walter Firmo, Thomaz Farkas, Orson Welles, entre outros.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Panorama da fotografia brasileira, com comentários de diferentes realizadores.
Fotografia. Paisagem natural.	Araquém Alcântara e a natureza	043-dvd	Araquém Alcântara, José Caldas, Bruno Alves.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário fala sobre a fotografia de Araquém Alcântara, um dos mais premiados fotógrafos brasileiros, reconhecido por sua dedicação irrestrita à natureza.
Fotojornalismo.	Juca Martins (série encontro com o artista)	007-vhs	Juca Martins.	Itaú Cultural.	Entrevista e depoimento com Juca Martins: seu aprendizado na Editora Abril e seus ensaios na Agência F4: matérias das greves do ABC, os menores abandonados, a campanha das Eleições Diretas; dificuldades numa época de repressão e censura à imprensa; aspectos emocionais da profissão.
Gótico. Renascimento. Arte moderna.	A arte de ver nº 2	083-vhs	Fra Angélico, Henri Matisse.	TV Cultura.	Linguagem dos elementos plásticos. A profundidade pela cor, o ritmo pela linha.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Grafite. Dança afro. Modernismo. Siron Franco. Bonecos. Aleijadinho. Escultura. Masp.	Série - O mundo da arte	182-dvd			
Gravura em metal. Artes plásticas.	Gravuras	014-vhs	Maria Lúcia Cattani.	NTSC.	Gravuras intercaladas com as etapas de seu método de trabalho. A série apresentada, desenvolvida a partir de 1989, representa a união de fases de criação da imagem utilizada no sentido de formar uma 'nova imagem'.
Gravura.	Símbolos de Marcello Grassmann	059-dvd	Gustavo Doré, Van Gogh, Rembrandt, Leonardo da Vinci, Mario Cravo Junior e Goeldi.	Rede SescSenac de Televisão, SP.	O documentário traz Marcello Grassmann, no ateliê-casa em São Lourenço da Serra/SP, falando de sua obra e trajetória.
Gravura. Artes plásticas.	Grupo de bagé: trajetórias (1996)	155-vhs	Danúbio Gonçalves, Glauco Rodrigues, Glênio Bianchetti, Carlos Scliar.	Caixa Econômica Federal.	Gravura. Mesa redonda com os artistas. Projeto resgatando a memória.
Gravura. Artes plásticas.	Marília Rodrigues: uma lição de gravura	372-vhs	Marília Rodrigues.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	A professora Marília Rodrigues explica os processos da arte da gravura e as técnicas básicas da gravura em metal (Calcogravura). Fala também da sua trajetória como artista e mostra gravuras produzidas ao longo de trinta anos de trabalho.
Gravura. Artes plásticas.	Gravura e gravadores	396-vhs	Lívio Abramo, Oswaldo Goeldi, Carlos Sciliar, Anna Bella Geiger, Maria Bonomi, Rubem Grilo, Evandro Carlos Jardim, Cláudio Mubarak.	Itaú Cultural.	Documentário realizado para o evento Investigações: A Gravura Brasileira, lançado em novembro de 2000 no Itaú Cultural. É um resumo histórico desse meio gráfico de expressão baseado em depoimentos de alguns gravuristas.
Gravura. Desenho. Artes plásticas.	Marcelo Grassmann (COM DEFEITO)	006-vhs	Marcelo Grassmann.	Ver e Ouvir.	Trabalhos em xilogravura, gravura em metal e desenhos do artista, que explora mitos da Idade Média, num universo fantástico povoado por monstros, cavaleiros e figuras femininas como temática principal. Traz dados biográficos do artista e registra momentos de sua criação.
Gravura. Desenho. Artes plásticas.	Lívio Abramo, sempre	068-vhs	Lívio Abramo.	Embaixada do Brasil em Assunção.	Imagens e depoimentos do artista sobre sua vida e obra. Depoimentos de personalidades sobre sua produção plástica contemporânea no Paraguai.
Gravura. Desenho. Artes plásticas.	Homenaje a Aida Carballo	334-vhs	Aida Carballo (1916, Buenos Aires, Argentina - 1985).	Alberto Worcel.	Homenagem à artista, pintora e ceramista. Temáticas: 'Coletivos'- violência social; 'Os Amantes'-erotismo brinçalhão e passional; 'Os Loucos'- a sua dor e dos companheiros durante período de internação. Sintetiza trajetória entre liberdade e loucura. Locução em espanhol.
Gravura. Fotografia digital.	Fotografia Digital e ensino de técnicas de gravura (possibilidades pedagógicas)	176-dvd	Cíntia Falkenbah, Maria Luíza Fragoso.	Marcelo Ruiz.	Gravação realizada de aulas de gravura com as professoras Cíntia Falkenbah, Maria Luíza Fragoso do IdA/UnB. Fotografia digital
Gravura. Litografia.	MAM litografia	047-vhs	Anico Herskovitz, Maria Tomaselli, Marta Loguércio Daumier, Odilon Redon, Toulouse Lautrec, Goya.	Central de Vídeo.	História da formação de um ateliê fundado por: Maria Tomaselli, Anico Herskovitz e Marta Loguércio. Aborda a história e a técnica de impressão de forma didática, destacando a importância do ateliê em Porto Alegre como pólo de discussão e produção da arte da gravura.
Gravura. Xilogravura. Artes plásticas.	A xilogravura de Rubem Grilo	028-dvd	Rubem Grilo, Lívio Abramo, Marcelo Grassmann, Oswaldo Goeldi, Lasar Segall, Munch.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O artista expõe seu percurso criativo e comnta obras suas de diversos períodos. Fala de como se estrutura o seu pensamento gráfico e aponta, em alguns de seus trabalhos, analogias com a linguagem das histórias em quadrinhos e do cinema.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Grécia. Arte antiga. Antiguidade.	Grécia: a arte antiga	175-vhs	Não se aplica.	VIS. IdA. UnB.	Documentário produzido por alunas orientadas pela profa. Alice Prado. Disciplina: História da arte I / 1994. Arte grega: obras pertencentes a acervos de vários museus.
Gruta da pedra.	Jornal hoje. Gruta da pedra	183-vhs	Não se aplica.	Rede Globo.	Documentário realizado pelo jornal hoje: gruta da pedra
História da arte brasileira - séc. XX.	Anos 30: entre duas guerras, entre duas artes	087-vhs	Artes Plásticas: Lasar Segall, Tarsila do Amaral, Portinari, Di Cavalcanti, Flávio de Carvalho. Literatura: Graciliano Ramos, Drumond de Andrade, entre outros.	Itaú Cultural.	Panorama histórico, político, social e cultural dos EUA após o "crak" da Bolsa de N.Y.; Depressão; Nazismo; produção artística e intelectual na década de 30; Getúlio Vargas; Revolução de 30; Estado Novo; nascimento da USP. Destaca surgimento dos novos escritores e dos artistas modernistas.
História da arte brasileira no séc. XIX.	Os reinados	021-vhs	Benedito Calixto, Félix Taunay, Jean Baptiste Debret, Manuel de Araújo Porto Alegre, Martins Pena, Castro Alves, Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Manoel Antônio de Almeida, Joaquim Manuel de Macedo, Gonçalves Dias, Rugendas e outros.	Orion Cinema e Vídeo.	Período de transição entre independência e proclamação da república. Influência do neoclassicismo nas artes plásticas. O teatro de Martins Pena, a literatura de Joaquim Manoel de Macedo, Castro Alves, Casimiro de Abreu e Álvares de Azevedo.
História da arte brasileira.	Século XX primeiros tempos	290-vhs	Augusto dos Anjos, Batista da Costa, Lima Barreto, Monteiro Lobato, Antônio Parreira, Eliseu Visconti.	Itaú Cultural.	Início do século XX. Consolidação do regime republicano. Transformações do país diante da influência da Belle Époque europeia, da cultura dos imigrantes e da introdução da eletricidade na vida cotidiana.
História da arte brasileira. Arquitetura. São Paulo. Séc. XVIII e XIX.	Os santos deixam de voar	277-vhs	Padre Jesuíno do Monte Carmelo, Padre Miguel Dutra.	Tv 2: Cultura. São Paulo.	Gradual afastamento da arquitetura do barroco entre os séculos XVIII e XIX. Igrejas: Matriz Sta. Ana em Itanhaem, Matriz de Sto. Antonio de Guaratinguetá, conjunto Carmelita de Moji das Cruzes, Mosteiro de São Bento em Santos e a Igreja de Sto. Antonio em São Paulo. Escola barroca criada em Itu: pintores Padre Jesuíno do Monte Carmelo e seu discípulo Padre Miguel Dutra.
História da arte brasileira. Artes plásticas. Exposição. MASP - 1979.	Arte no Brasil: uma história de cinco séculos	104-vhs	Pedro Américo de Figueiredo e Mello, Wesley Duke Lee.		Arte brasileira: Academicismo. Documentário sobre exposição realizada no MASP, em 1979. Pietro Maria Bardi fala dos critérios de seleção das obras e da dificuldade da concepção e montagem dessa exposição. Comentários de Carlos Alberto A Filho e Wesley Duke Lee sobre suas obras.
História da arte brasileira. Missões jesuíticas.	Missões 300 anos: a visão do artista (NÃO CONSTA NO ACERVO)	106-vhs	Lívio Abramo, Vera Chaves Barcellos, Moysés Baumstein, Jacques Bedel, Maurício Bentes, Luiz Carlos Felizardo, Rafael França, Rubem Campos Grilo, Ester Grinspum, Cildo Meireles, Daniel Senise.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).	Exposição realizada na UFRGS pelos artistas integrantes do projeto 'Missões 300 Anos', por ocasião do seminário internacional sobre as missões jesuíticas.
História da arte brasileira. Modernismo.	Viajando pelo modernismo	026-vhs	Anita Malfatti, Lasar Segall, Tarsila do Amaral, Portinari, Guignard, Cícero Dias, Flávio de Carvalho, Carlos Scliar, entre outros.	Itaú Cultural.	História da arte no Brasil: Modernismo.
História da arte brasileira. Modernismo.	Modernismo: os anos 20	029-vhs	Anita Malfatti, Victor Brecheret, Tarsila do Amaral, Lasar Segall.	Itaú Cultural.	Panorama político, econômico e cultural da Europa e do Brasil na década de 20, século XX. Movimento modernista, tendências: verde-amarelismo, conservadora e nacionalista.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
História da arte brasileira. Modernismo.	Retrato de Portinari (NÃO CONSTA NO ACERVO)	070-vhs	Candido Portinari.	TV Cultura.	Arte brasileira século XX. Vida e obra do artista. Evolução de sua produção artística: fases acadêmica e expressionista; influências: muralistas mexicanos, renascimento. Depoimentos diversos. Painéis: Ministério da Cultura/RJ, prédio da ONU/NY, Igreja da Pampulha/MG, etc.
História da arte brasileira. Modernismo.	Arte no Brasil	234-vhs	Tarsila do Amaral, Ismael Nery, Di Cavalcanti, Anita Malfatti.	TV Cultura.	Modernismo. * Programa inacabado. Narração sobre as obras dos artistas.
História da arte brasileira. Modernismo. Construtivismo. Figurativismo. Abstração.	lanelli, artista brasileiro	053-vhs	Di Cavalcanti e Arcangelo lanelli.		Contextualiza a época da imigração italiana no Brasil em meados do século XIX. A chegada da família lanelli: o artista nasceu em 1922. Imagens da casa do artista e do seu ateliê em contraponto com imagens da cidade de São Paulo.
História da arte brasileira. Modernismo. Figurativismo contemporâneo. Escultura em mármore.	Uma semana de verão que ninguém entendeu	063-vhs	Lasar Segall, Anita Malfatti, Victor Brecheret, Di Cavalcanti, Vicente do Rego Monteiro, John Graz, Ferrignac, Haarbert, Yan de Almeida Prado, Tarsila do Amaral, Antônio Gomide, Hélio Seelinger, Oswaldo Goeldi.		Arte brasileira na primeira metade do Séc. XX.
História da arte brasileira. Modernismo. Pintura.	Anita Malfatti: Modernista por natureza	017-dvd	Anita Malfatti, Lowis Corinth, Pedro Alexandrino, Monteiro Lobato, além de outros.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	A partir da exposição Uma viagem com Anita - a festa da forma e da cor, no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado - MAB/FAAP, em São Paulo. Cenografia mostrada com destaque à recriação tridimensional de uma obra que pretendia que os visitantes "entrassem dentro de um quadro".
História da arte brasileira. Panorama do movimento das artes no Brasil.	Artes plásticas	138-vhs	Siron Franco, Faiga Ostrower, Volpi, Rodin, Geração 80, Miró, Antonio Tápies, Antonio Bandeira, Leonilson, Art a Bord, João Câmara, Marcelo Grassman, Oscar Niemeyer, Anisa Kapoor, Picasso, Amílcar de Castro, Flávio, Shiró.	Ministério da Cultura (MinC).	Tendências e linguagens, imagens e depoimentos de críticos e artistas sobre bienais. Historicidade e importância cultural e movimentos de convergência e divergência da cultura contemporânea. Arte como instrumento de transformação.
História da arte brasileira. Pintura.	Muita história e pouca cor	028-vhs	Arquitetos: Auguste Henry V. G. de Montigny, Joaquim C. Guillobel, José D. Monteiro, José M ^a J. Rebelo, Pedro J. Pezerat. Pintores: Agostinho J. Mota, Joaquim R. Fragoso, Manoel de A Porto Alegre, Pedro Américo, Manoel P. P. da Silva, Victor Meirelles.	TV Cultura de São Paulo.	Arte brasileira na segunda metade do século XIX. Patrocínio do império sobre a arte acadêmica. Questões quanto à temática 'nacionalidade brasileira'. Influência da missão artística francesa na arquitetura, na pintura histórica e no retrato. Ênfase para as obras de Victor Meirelles.
História da arte no Brasil - séc. XX. Arquitetura. Brasília. Realismo mágico.	A magia do real	118-vhs	Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Bruno Giorgi, Maciej Babinsky, Antonio Henrique do Amaral, Ítalo Cencini, Antonio Fernando Odriozola, Lionello Bertolli, Wesley Duke Lee, Maria Cecília, Bernardo Cid, Donato Ferrari, Mário Bueno, Marcelo Macarini.		História da arte no Brasil século XX. 3ª geração modernista; décadas de 50/60; construção de Brasília; análise formal e crítica das obras de Bruno Giorgi, Antonio Henrique do Amaral, Mário Bueno, Francisco Amendora, Donato Ferrari; Realismo mágico
História da arte no Brasil.	O retrato de um século	052-vhs	Alfredo Andersen, Cândido Portinari, Franz Hals, Gustav Richter, Túlio Mugnaini, ^a Fernandes, Claude Joseph, Barandier, Carla Almeida Júnior, M. Sposito, V. Morel, Edmond Viancin, Francisco Nunes, Rodolfo Amoedo.	Itaú Cultural.	Baseado na dissertação "O retrato feminino na pintura brasileira, 1800-1950, do realismo ao romantismo", Faculdade de Filosofia/USP, 1985. Imagem e papel da mulher na sociedade do século XIX e início do século XX através de representações da época.
História da arte no Brasil.	Panorama histórico brasileiro	389-vhs	Não se aplica.	Itaú Cultural.	Século XVIII; colônia dourada; independência; reinados; arte no auge do império. Nasce a república; século XX: primeiros tempos.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
História da arte no Brasil.	A libertação dos pincéis	235-vhs	Debret, Rugendas, Tomas Ender e outros.	TV Cultura.	História da arte no Brasil. Pintura neo-clássica produzida por artistas europeus, amadores e profissionais. Retratam paisagens, elementos humanos populares ou nativos e personalidades do Império.
História da arte no Brasil.	Nasce a república	236-vhs	Chiquinha Gonzaga, Bernardelli, Belmiro de Almeida, Almeida Júnior.		Panorama histórico mundial e brasileiro do final do século XIX - queda da monarquia e proclamação da república. Transformações culturais e artísticas do período.
História da arte no Brasil. Arquitetura. Barroco. Pintura. Escultura. Entalhe.	Um rasgo no teto das igrejas	061-vhs	Francisco Chagas, Gabriel Ribeiro, José Joaquim da Rocha, José Teófilo de Jesus, Francisco Nunes Soares, Manuel Ferreira Jácome, João de Deus Sepúlveda.	Fundação Iochpe.	O Barroco sacro brasileiro da região litorânea nordestina. Igrejas: Nosso Senhor do Bom Fim, da Ordem 3ª do Carmo, Nossa Senhora da Conceição da Praia em Salvador, conjunto Carmelita em Cachoeira, Convento Santo Antonio em J. Pessoa, São Pedro dos Clérigos em Recife. Análise de fachadas e interiores.
História da arte no Brasil. Arte no império.	A arte no auge do império	002-vhs	Castro Alves, José de Alencar, Wagner, Debussy, Carlos Gomes, Edouard Manet, August Renoir, Edgar Degas, Pedro Américo, Victor Meirelles, Baudelaire, Verlaine, Rimbaud, Mallarmé, Verdi, Flaubert.	Itaú Cultural.	Política, economia, aspectos sociais e culturais do Brasil no 2º reinado, com referências no panorama internacional. O anacronismo de nossas instituições e produção artística em relação às européias e norte-americanas. Patrocínio do estado monárquico. Temática nacionalista nas artes. Na arquitetura, temas importados.
História da arte no Brasil. Colonização.	Século XVIII: a colônia dourada	233-vhs	Aleijadinho, C. Bulloz, D. Serres, J. B. Debret, J.M. Rugendas, John Mawe, Spix & Martius, T. Ender, W. Hogarth e anônimos. Literatura brasileira: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Alvarenga Peixoto.	Itaú Cultural.	Chegada da corte portuguesa ao Brasil. Migração pelo ouro: tráfico de escravos, migração para Minas Gerais. A Derrama - morte de Tiradentes. Congonhas do Campo: cenas de 'A Paixão de Cristo' e do conjunto de 'Os Profetas'. A implantação da liberdade do comércio.
História da arte no Brasil. Concretismo. Neoconcretismo. Cinema. Literatura. Movimentos culturais.	A era JK	214-vhs	Não se aplica.	Itaú Cultural.	História da arte no Brasil. Concretismo. Neoconcretismo. Cinema. Literatura. Movimentos culturais.
História da arte no Brasil. Modernismo.	Pés descalços, aulas, anjos e serras	088-vhs	Lasar Segall, Ismael Nery, Di Cavalcanti, Portinari, Guignard.	Zita Bressani. Dan la Laina Sene.	Sedimentação do modernismo no Brasil com a 'Geração de Artistas Modernistas'. Análise e comentário sobre as obras: temas, formas e cores.
História da arte no Brasil. Música. Museus. Séc. XIX.	Especial belas artes: 170 anos de arte brasileira. Museus	186-vhs	Villa Lobos. Artistas plásticos.	TVE. FUNTEVE. Ministério da Educação (MEC).	História da arte no Brasil - evolução da arte no Brasil a partir do século XIX. Museus: música - Villa Lobos - vida e obra (CÓPIA).
História da arte no Brasil. Neoclassicismo.	Uma corte nos trópicos	095-vhs	Grandjean de Montigny, Nicolas Antoine Taunay, Debret, Felix Taunay, Agust Müller, José Correia de Lima, Manoel de Araújo Porto Alegre, Francisco Pedro do Amaral, Simplício de Sá.	TV Cultura - São Paulo.	História da arte no Brasil. Século XIX. Chegada da corte portuguesa e da missão francesa.
História da arte no Brasil. Neoclassicismo. Século XIX.	Independência	115-vhs	Grandjean de Montiny, Taunay, Debret, Felix Emile Taunay, Rugendas, José Leandro de Carvalho, Tomas Ender, Auguste Muller, Henrique José da Silva, Georgina de Albuquerque, Augusto Bracet.	Itaú Cultural.	Arte brasileira no século XIX. Aborda o período entre 1808, chegada da família real portuguesa e 1822, Proclamação da independência. Contextualização histórica. Imagens de obras de diversos artistas brasileiros e estrangeiros.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
História da arte no Brasil. Produção cultural brasileira do século XVIII à pós-modernidade.	Panorama histórico brasileiro: tomo 1	390-vhs		Itaú Cultural.	Século XVIII: A Colônia Dourada (Eduardo Escorel, 1994, 18 min); Independência (João Batista de Andrade, 1991, 17 min); Os Reinados (Fernando Severo, 1992, 17 min); A Arte no Auge do Império (Denoy de Oliveira, 1989, 14 min); Nasce a República (Roberto Moreira, 1989, 17 min); Século XX: Primeiros Tempos (Fernando Severo, 1993, 15 min).
História da arte pré-colombiana.	Arte pré-colombiana	325-vhs	Diversos.	Dário Arcella. Marcelo Felizzola.	Acervo do Museu Etnográfico J. B. Ambrosetti, de Buenos Aires. Análise feita pelo diretor do museu Dr. José Antônio Peres Gollau. Período formativo: 500 a 400 a.C.; período de integração regional: 400 a.C. e 900 d.C.; período de desenvolvimento regional: séc. X até o descobrimento. Locução em espanhol
História da arte.	Auto-retrato	066-dvd	José Antônio da Silva, Siron Franco, Flávio de Carvalho, Velázquez, Van Gogh, Giotto, Dürer, Rembrandt, Chagall, Anita Malfatti, Lasar Segall, Guinard, Iberê Camargo, Tarsila do Amaral, Gustavo Rezende, Adriana Varejão, Sandra Cinto, Keila Alaver, Alex Flemming, José Rufino, Lina Kim, entre outros.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	A exposição Auto-retrato: espelho de artista, organizada pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo - MAC/USP, na Galeria de Arte do Sesi do Centro Cultural Fiesp, sob a curadoria de Katia Canton. Revela uma visão histórica que nos permite perceber os auto-retratos como registros singulares
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Van Gogh	038-cd r	Van Gogh.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Van Gogh
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Tiziano	039-cdr	Tiziano Vecellio.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Tiziano Vecellio
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Rubens	040-cdr	Peter Paul Rubens.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Peter Paul Rubens
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Rembrandt	041-cd r	Rembrandt Hermans van Rijn.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Rembrandt Hermans van Rijn
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Miguel Angel	042-cdr	Miguel Angel.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Miguel Angel
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Velázquez	043-cdr	Diego Velázquez.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Diego Velázquez
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Leonardo da Vinci	044-cdr	Leonardo da Vinci.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Leonardo da Vinci
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Renoir	045-cdr	Pierre-Auguste Renoir.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Pierre-Auguste Renoir
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Cézanne	046-cdr	Paul Cézanne.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Paul Cézanne
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Goya	047-cdr	Goya.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Francisco Goya
História da arte. Arte e vida. Pintura.	Os grandes pintores: Monet	048-cdr	Claude Monet.	Ingenia Multimedia.	Vida e obra de Claude Monet
História da arte. Arte e vida. Pintura. Escultura.	Michelângelo e renascimento: esculturas e pinturas	076-cdr	Michelângelo.	MAGELLAN Multimídia.	Artista: vida e obra. História da arte. Pintura. Escultura
História da arte. Arte indígena. Arquitetura brasileira. Séc. XVI.	O encontro com a terra I	092-vhs	Michelangelo, Da Vinci, Brunelleschi, Giotto (Referências históricas européias).	TV Cultura -São Paulo	História da arte no Brasil. Importância do contexto histórico para a compreensão da arte brasileira. Arte indígena: sentido ritualístico, educativo e utilitário. Construções religiosas no período da colonização portuguesa.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
História da arte. Arte pré-histórica no Brasil. Pedra do Bisnal. Lapa da Pedra.	Sinais do passado	478-vhs		Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Mostra os vestígios da passagem do homem pelo interior do Brasil há 6.000 anos. Enfoca principalmente áreas do Planalto Central próximas à Formosa, mais conhecidas como "Pedra do Bisnal" e "Lapa da Pedra".
História da arte. Arte russa e soviética.	Dal Cavalletto Alla Città	324-vhs	Diversos.	Grupo gft kwk.	História da arte russa e soviética, 1870 - 1930. Pesquisa iconográfica e cinematográfica meticulosa feita no arquivo da Associação Itália-URSS. Referência remissiva entre filme e arte figurativa. Cada pintura, desenho ou escultura encontra referências em filmes soviéticos.
História da arte. Cubismo.	A arte de ver nº 8: cubismo	049-vhs	Paul Cézanne, Pablo Picasso, Georges Braque, Marc Chagall.	TV Cultura - São Paulo.	História da arte no século XIX. Movimento cubista: Cubismo analítico, cubismo sintético, colagem e fases posteriores enfocando Picasso e Braque. Decomposição da figura. Simultaneidade de pontos de vista.
História da arte. Dadaísmo. Surrealismo.	A arte de ver nº 11: dadaísmo e surrealismo	040-vhs	Francis Picabia, Hans Arp, Joan Miró, Kurt Schitters, Man Ray, Marcel Duchamp, Max Ernest, Meret Openheim, René Magritte, Salvador Dali.	TV Cultura. Fundação Padre Anchieta.	História da arte. Dadaísmo e surrealismo - século XX. Formas abstratas e figurativas, Composição informal, o fantástico e o onírico. Colagem, pintura, bidimensionalidade e tridimensionalidade.
História da arte. Expressionismo. Fauvismo.	A arte de ver nº7: expressionismo, fauvismo	034-vhs	Grünewald, Bosch, El Greco, Goya, Rivera, Orozco, Siqueiros, Figari, Portinari, Lasar Segall, Matisse, Renoir, Corot, Braque, Rubens, Delcroix.	TV Cultura. Fundação Padre Anchieta.	Expressionismo: origem do termo e suas referências no renascimento, neoclassicismo e realismo. Influência exercida sobre a arte latino-americana. Fauvismo: comparações com escolas anteriores. Influências na arquitetura do século XX.
História da arte. Idade do ferro.	Grandes impérios e civilizações - 2) idade do ferro	460-vhs	Não se aplica.	Edições del Prado.	Série: Grandes Impérios e Civilizações. A história visual do mundo baseada na Idade do Ferro.
História da arte. Pintura.	A arte de ver nº 3 (NÃO CONSTA NO ACERVO)	119-vhs	Modigliani, Camille Corot, Portinari, El Greco, Van Gogh.	TV Cultura.	Reconhecimento do estilo. O conceito do belo
História da arte. Pintura.	Caminhos da abstração	337-vhs	Kandinski, Mondrian, Volpi, Ianelli, Geraldo Barros, Iberê Camargo, Antônio Bandeira, entre outros.	Itaú Cultural.	Trajectoria da pintura moderna brasileira rumo ao abstracionismo.
História da civilização.	Grandes impérios e civilizações 7. O ressurgir da Europa	458-vhs	Não se aplica.	Edições del Prado.	Série: grandes impérios da civilização. A história visual do mundo com o subtítulo: O ressurgir da Europa.
História da civilização.	Grandes impérios e civilizações - 1 - O nascimento	459-vhs	Não se aplica.	Edições del Prado.	Série: Grandes Impérios e Civilizações A história do nascimento da civilização.
História da Arte. Arte-africana.	Arman Collectionneur d'Art Africain	159-cdr	Artistas tradicionais das Nações de Bamileke, Dogon, Congo, Kota, Pounou, Senoufo, Ioruba, Zulu e outras.		Compilação de obras de artistas da arte tradicional africana comentadas pelo artista Arman, que é um grande especialista em arte africana.
Impressionismo. Neo-Impressionismo. Pontilhismo.	A arte de ver nº5: impressionismo, neo-impressionismo, pontilhismo	003-vhs	Van Gogh, Paul Gauguin.	TV Cultura.	Professor Antônio Santoro, do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, instrumentaliza o espectador para ver e entender a produção das artes plásticas: evolução do Impressionismo para o Neo-impressionismo, Pontilhismo ou Divisionismo. Apresenta sintética biografia de Van Gogh e Paul Gauguin.
Indígena. Arte e ritos indígenas. Pankararu.	Arte e rito dos Pankararus	141-vhs	Pankararus.	Ministério da Cultura (MinC).	A arte e os ritos Indígenas dos Pankararus.
Instalação.	Donald Judd	330-vhs	Donald Judd.	Cataloga. Del Castello Di Rivoli.	Entrevista do artista ao crítico de arte Francesco Poli por ocasião de sua exposição no Museu do Castelo Di Rivoli, Itália. Locução em inglês e francês.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Instalação.	Jean Tinguely	338-vhs	Jean Tinguely.	Cataloga.	Depoimentos do artista suíço e de outras personalidades sobre sua obra. Sequências inéditas de filmes realizados entre 1955 e 1991 sobre o seu trabalho. Cenas do artista em seu ateliê. Locução em francês.
Instituto Arte na Escola. Apresentação do material educativo.	Apresentação DVDteca Arte na Escola	047-dvd	Não se aplica.	Não se aplica.	Revela o conteúdo metodológico do material educativo que acompanha os DVDs.
Intervenção urbana.	Catedral rosa: intervenção urbana	169-dvd	Não se aplica.	Sem identificação	"Catedral rosa" é uma intervenção urbana que se situa no âmbito do terrorismo cultural. Ela se consistiu em modificar a iluminação da Catedral de Brasília através de interferências realizadas diretamente nos refletores do monumento. A premissa ganhou vida com o fato de pintar literalmente sua grande coroa branca com a cor rosa no dia 28 de junho.
Intervenção.	Atelier aberto: experiências no campus	225-vhs	Michael Chapman, Karin Lambrecht, Heloísa Schneiders da Silva, Lia Menna Barreto, Mauro Fuck e alunos da UNISINOS.	UNISINOS. Departamento de Áudio-visual.	Registro de depoimentos e Intervenção dos artistas no campus universitário, Departamento de Audio-Visual da UNISINOS, 1994.
Junção de várias animações.	Disciplina	186-dvd			
Kit Brasília - muito mais do que você imagina.	Roteiro Cívico	169 - cdr		SEBRAE, BrasíliaTur e GDF.	Os Novos Roteiros têm como finalidade diversificar a oferta de produtos turísticos para atender novos nichos de mercado, na expectativa de consolidar Brasília como destino turístico de padrão nacional e internacional.
Kit Brasília - muito mais do que você imagina.	Roteiro Brasília em Athos	168-cdr	Athos Bulcão.	SEBRAE, BrasíliaTur e GDF.	Os Novos Roteiros têm como finalidade diversificar a oferta de produtos turísticos para atender novos nichos de mercado, na expectativa de consolidar Brasília como destino turístico de padrão nacional e internacional.
Kit Brasília - muito mais do que você imagina.	Roteiro Arquitetônico	170 - cdr		SEBRAE, BrasíliaTur e GDF.	Os Novos Roteiros têm como finalidade diversificar a oferta de produtos turísticos para atender novos nichos de mercado, na expectativa de consolidar Brasília como destino turístico de padrão nacional e internacional.
Kit Brasília - muito mais do que você imagina.	Roteiro Jurídico	171 - cdr		SEBRAE, BrasíliaTur e GDF.	Os Novos Roteiros têm como finalidade diversificar a oferta de produtos turísticos para atender novos nichos de mercado, na expectativa de consolidar Brasília como destino turístico de padrão nacional e internacional.
Kit Brasília - muito mais do que você imagina.	Roteiro Rural - Região Norte e Noroeste	172 - cdr		SEBRAE, BrasíliaTur e GDF.	Os Novos Roteiros têm como finalidade diversificar a oferta de produtos turísticos para atender novos nichos de mercado, na expectativa de consolidar Brasília como destino turístico de padrão nacional e internacional.
Linguagens artísticas.	Retratos e auto-retratos na coleção Gilberto Chateaubriand	054-dvd	Ismael Nery, Alberto da Veiga Guignard, José Pancetti, Di Cavalcanti, Wesley Duke Lee, Flavio-Shirô, Rembrandt, entre muitos outros.	Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro (MMA-RJ)	O documentário foi realizado a partir da exposição com o mesmo nome, Retratos e auto-retratos na coleção Gilberto Chateaubriand, ocorrida em 1993, no Museu de Arte Moderna - MAM/RJ, constituindo uma pequena mostra da vasta coleção de Chateaubriand.
Linguagens artísticas.	Videoarte: experimentos de imagem	046-dvd	Gary Hill, Rafael França, Elka Andreinho, Rica Mentex, Rania Stephan, Jacobo Sucari, Martin Mucha, Daniel Lopes, entre outros.	Rede SescSenac de Televisão, SP.	O documentário registra diversos momentos do 13º Videobrasil - Festival Internacional de Arte Eletrônica, realizado no Sesc Pompéia/ São Paulo em 2001, pela Associação Cultura Videobrasil.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Linguagens artísticas.	Carlos Fajardo: para todos os sentidos	060-dvd	Carlos Fajardo, Wesley Duke Lee, Luiz Paulo Baravelli, José Resende, Frederico Nasser, Walter de Maria.	Rede SescSenac de televisão, SP.	Documentário com obras realizadas entre 1968 e 2003.
Linguagens artísticas.	Recortes de Leda Catunda	061-dvd	Leda Catunda, Leonilson, Nuno Ramos, Sérgio Romagnolo, Marcel Duchamp, Tom Wesselmann e Andy Warhol.	Rede SescSenac de televisão, SP.	O documentário mescla obras, processo de criação, materiais expressivos, falas da artista e da narradora.
Linguagens artísticas.	Almicar de Castro	062-dvd	Almicar de Castro, Alberto da Veiga Guinard, Franz Weissmann e Max Bill.	Produtores de Arte, Belo Horizonte.	O documentário aborda a trajetória de Almicar de Castro e revela o seu universo, no qual o desenho, a tridimensionalidade da escultura, a linha e o espaço são fundamentos para a sua construção artística. Ele que teve fundamental importância no concretismo brasileiro, comenta sua produção e diferencia o desenho da pintura.
MASP. Histórico do Museu de Arte de São Paulo.	MASP: aventura do olhar	096-vhs	Acervo MASP.	TV Cultura.	Do surgimento da idéia à concretização do museu por Assis Chateaubriand, Pietro e Lina Bo Bardi. Informações históricas, declarações de funcionários, historiadores de arte e artistas. Imagens do acervo.
Materialidade.	Amelia Toledo: razão e intuição	053-dvd	Amelia Toledo, Anita Malfatti, Yoshiya Takaoka.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário, em três blocos, apresenta Amelia Toledo em seu processo de pesquisa com a materialidade.
Materialidade.	Impressões de Carlos Vergara	009-dvd	Carlos Vergara e Iberê Camargo.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário, dividido em três blocos, apresenta o trabalho do artista plástico Carlos Vergara.
Mediação cultural.	Lasar Segall: um modernista brasileiro	008-dvd	Lasar Segall e Tarsila do Amaral.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário apresenta a vida e a obra de Lasar Segall, artista lituano naturalizado brasileiro, que se tornou um dos nomes expressivos da arte moderna.
Modernismo. Arquitetura. Figurativismo.	No tempo da 2ª guerra	071-vhs	Villa Lobos, Portinari, Clóvis Graciano, Francisco Rebolo Gonçalves, Alfredo Volpi, Di Cavalcanti.	Orion Cinema e Vídeo.	Panorama histórico, político e cultural do Brasil durante 2ª guerra mundial. Aborda o incentivo dado à cultura pelo 'Estado Novo'.
Modernismo. Arte brasileira.	Peticov arte no metrô	323-vhs	Antonio Peticov.	Company Produções.	'Momento Antropofágico com Oswald de Andrade'. Depoimentos de usuários do metrô, de um grupo de índios guaranis e do grupo Peticov sobre a obra. Dois atores representam Oswald e Pagu, visitando o local e fazendo comentários sobre as obras, seus elementos e as técnicas utilizadas.
Modernismo. Expressionismo.	Centenário de Lasar Segall	050-vhs	Lasar Segall.	TV Cultura - São Paulo.	Retrospectiva sobre vida e obra do artista. Reportagem no Museu Lasar Segall, SP: acervo, biblioteca e atividades desenvolvidas: cursos, oficinas de gravura, fotografia, coral, sala de cinema, etc. Depoimentos do artista. A pesquisadora Vera D'Horta fala da influência no Movimento Modernista Brasileiro.
Multimídia. Performance.	Corpos informáticos	167-vhs	Grupo de pesquisa da Pós-Graduação do IdA.	VIS. IdA. UnB.	Multimídia, performances e imagens do grupo de pesquisa da pós-graduação do IdA "corpos informáticos"
Murais cerâmicos. Buenos Aires.	Subterrâneo: Ernesto Pesce	241-vhs	Ernesto Pesce.	Poli Nardi.	Realização dos murais cerâmicos para exposição nas estações do metrô em Buenos Aires. Participação de 30 artistas: Daniel Kaplan, Clorindo Testa, Luz Zorraquim, Margarita Paaksa, entre outros. Depoimento de Ernesto Pesce sobre sua obra no projeto. Locução em espanhol.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Museu da república.	Museu da república	134-vhs	Diversos.	NCT. Ministério da Cultura.	Acervo do museu da república. Fotografias, documentos, mobiliários, obras de arte.
Museu do Açude; floresta da tijuca	Projeto de informatização do acervo	216-vhs	Não se aplica.	Embratel.	Programa de informatização do acervo do Museu do Açude. Floresta da Tijuca, Rio de Janeiro.
Museu histórico nacional	Museu histórico nacional	136-vhs	Museu Histórico Nacional.	NCT.	Sete décadas de atividades reuniu 300 mil itens. Peças históricas e artísticas, documentos, manuscritos e iconográficos.
Museu imperial de Petrópolis.	Museu imperial de Petrópolis	135-vhs	Não se aplica.	NCT. Ministério da Cultura (MinC).	Objetos representativos da cultura nacional e estrangeira do século XIX
Museu. México.	Grandes museus mexicanos	462-vhs	Não se aplica.		Grandes obras dos Museus Mexicanos
Museu. Patrimônio cultural.	Museu de arte contemporânea. Pernambuco	218-vhs	Diversos.	Fundação Joaquim Nabuco. Ministério da Educação (MEC).	Acervo do Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco
Música barroca mineira.	Música barroca: a melodia branca	377-vhs	Kurt Lang.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	A importância da música barroca mineira e as pesquisa do musicólogo alemão Kurt Lang.
Música clássica barroca.	Brasil barroco: música sacra do Brasil colonial	030-cda	Coro e Orquestra Vox Brasiliensis.	Itaú Cultural. Coro e Orquestra: Vox Brasiliensis. Direção: Ricardo Kanji.	Música clássica
Música clássica.	Villa - Lobos: Oscar Borgerth (violino), Ilara Gomes Grosso (piano)	001-cda	Oscar Borgerth, Ilara Gomes Grosso.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música clássica
Música clássica.	Camargo Guarnieri: sonatas para violoncelo e piano	002-cda	Antonio Del Claro, Lais de Souza Brasil.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música clássica
Música clássica.	Homenagem a Esther Scliar	003-cda	Esther Scliar.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música clássica
Música clássica.	Koellreutter	004-cda	Margarita Schack, Fernando Brandão, Frederick Stephany, Sergio Bugalho, Beatriz Roman, Carol McDavit, Maria Teresa Madeira.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Coletânea - música clássica
Música clássica.	Alberto Nepomuceno	005-cda	Alberto Nepomuceno.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música clássica
Música clássica.	Furio Franceschini e seus intérpretes	006-cda	Eudóxia de Barros, Yara Ferraz, Amaral Vieira, Belkiss Carneiro de Mendonça.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Coletânea - música clássica
Música clássica.	Leopoldo Miguez	007-cda	Mariuccia Iacovino, Arnaldo Estrella.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Coletânea - música clássica
Música clássica.	Francisco Mignone	009-cda	Maria Josefina, Noel Devos, Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Coletânea - música clássica
Música clássica.	Henrique Oswald	010-cda	Elisa Fukuda, Antonio Del Claro, José Eduardo Martins.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Coletânea - música clássica
Música clássica.	Carlos Gomes: seleção de Fosca & Lo Schiavo	020-cda	Assis Pachego, Leda Freitas, Paulo Fortes, Aracy Campos, Ida Miccollis, Alfredo Colosimo, Lourival Braga.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Coletânea - música clássica
Música clássica.	Francisco Mignone e Noel Devos Fagote: 16 valsas para Fagote Solo	037-cda	Francisco Mignone e Noel Devos Fagote.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música clássica

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Música clássica.	Caio Pagano (piano)	038-cda	Caio Pagano.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Coletânea - música clássica - piano
Música clássica.	Sonatas de Bach	052-cda	Bach.	Universidade de Brasília (UnB).	Música clássica
Música clássica.	Ricardo Dal Farra: electroacoustic and mixed	053-cda	Ricardo Dal Farra.	Produção Independente.	Música - Ricardo Dal Farra
Música clássica.	Bach: solo cello: suites I, II e III	056-cda	Bach.	Numérica Produções Multimídia, Ltda.	Música clássica
Música clássica.	Orquestra barroca 14º Festival internacional de música colonial brasileira e	059-cda	Luís Otávio Santos.	Obras de: J.S. Bach, G.F. Handel, André da Silva Gomes.	Música clássica
Música clássica. Barroca.	Brasil barroco: missa pastoril para a noite de natal	031-cda	José Maurício Nunes Garcia.	Itaú Cultural. Direção: Luiz Alves da Silva.	Música clássica
Música clássica. Violino.	Bach	062-cda	José Pereira de Sousa.		Suite I, Suite II, Suite III
Música popular brasileira	Documento sonoro do folclore brasileiro (volume VII)	023-cda	Congos/PB, Fandango/AL, Baianas/AL.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Música popular brasileira	137-vhs	Gabriel o Pensador, Caetano Veloso, Gilberto Gil, João Gilberto, Rita Lee, Gal Costa, Paulinho da Viola.	Ministério da Cultura (MinC).	Coletânea de sucessos e revelações da música popular brasileira dos anos 90 (Gabriel o Pensador); ritmos que vão desde violas sertanejas às batidas do Olodum da Bahia, Jovem Guarda e últimos trabalhos de artistas consagrados da MPB.
Música popular brasileira.	Documento Sonoro do Folclore Brasileiro (volume VI)	060-cda	Reis-de-Bois/ES, Chegança/SE, Cana-Verde/CE, Aboios/CE.	Itaú Cultural.	Música popular brasileira
Música Popular Brasileira.	Rumos Itaú Cultural musicais 97/98 vocal	061-cda	Andrea Marquee, Márcio Werneck, Carlos Careqa, Chico Mello, Luciana Alves, Luiz Tatit, Maria José, Maria Martha, Mônica Salmaso, Sidney Giovenazzi, Suzana, Salles, Titane, Tonho Penhasco, Vanessa da Mata.	Itaú Cultural.	Música Popular Brasileira
Música popular brasileira.	Rumos musicais 99 1/3: ao vivo	011-cda	Eduardo Neves, Rodrigo Lessa, Heito Villa-Lobos, Carlos Gomes, Luiz Gonzaga, Astor Piazzola, Mozart Melo, Celso Pixinga, Renato Martins, Roberto Vitorio.	Itaú Cultural. Série Rumos Musicais.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Wilson Batista	012-cda	Wilson Batista, Antonio Nássara, Silvio Cadas, Antonio Almeida, Jorge de Castro, Henrique de Almeida, Ataulfo Alves, Haroldo Lobo, Cyro de Souza, Jorge de Castro, Roberto Martins, Noel Rosa, Vadico, Benjamim Baptista.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Noturnos brasileiros	013-cda	Ana Cândida.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Jacaré: choro frevado	014-cda	Antonio Silva Torres.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Gerra, peixe e Heitor Alimonda: trio da rádio MEC	015-cda	Heitor Alimonda.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Rumos Itaú Cultural musicais 99 3/3: ao vivo	016-cda	Diversos.	Itaú Cultural. Série Rumos Musicais.	Música popular brasileira

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Música popular brasileira.	Radamés Gnattali	017-cda	Tom Jobim, Paulinho da Viola, José Menezes, Chiquinho do Acordeão.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Coletânea de música popular brasileira
Música popular brasileira.	Francisco Mário: suite Brasil	018-cda	Francisco Mário.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Madrigal renascentista	019-cda	Afrânio Lacerda.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Rumos Itaú Cultural música 99 2/3: ao vivo	021-cda	Diversos.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	A arte da cantoria: regras da cantoria	022-cda	Warner, Otacilio Batista, Oliveira de Painelas.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Documento sonoro do folclore brasileiro (volume V)	024-cda	Berimbau e Capoeira/BA.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Projeto vitrine	025-cda	Zizi Possi, Cláudia Savaget, Grande Otelo, Terezinha de Jesus, Oswaldo Montenegro, Mongol.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Missa de Santa Cecília (volume II)	026-cda	Associação de Canto Coral Orquestra Sinfônica Brasileira, regente Eduardo de Guarneri.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	A arte da cantoria: ciclo do Padre Cícero	027-cda	Não se aplica.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	A arte da cantoria: cangaço	028-cda	Miguel Bezerra, Ivanildo Vilanova, Severino Ferreira, Sinério Pereira, Antonio Aleluia, Apolônio Alves dos Santos.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Documento sonoro do folclore brasileiro (volume IV)	029-cda	Boi-de-Mamão/SC, Ponteados de Viola/SP, Fandango/SP, Folia de Reis/RJ.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Chico Antônio: no balanço do Ganzá	032-cda	Chico Antônio, Paulírio.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Maura Moreira: o canto da terra	033-cda	Sonia Maria Vieira.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira - piano
Música popular brasileira.	Antônio Maria: a noite é grande	034-cda	Nora Ney, Expedito Baracho, Dlava Torres, Claudionor Germano.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Flausino Vale e Jerzy Milewysy (violino)	035-cda	Flausino Vale e Jerzy Milewysy.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Mário de Andrade e Teca Calazans	036-cda	Mário de Andrade e Teca Calazans, com participação de Martinho da Vila e Ivone Lara.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Araci Cortes	039-cda	Francisco Alves, Jacob do Bandolim, Augusto Vasseur.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Radamés Gnattali e Wademar Henrique: Orquestra de câmara de Blumenal	040-cda	Norton Morozowicz, Joel Nascimento, Ruth Staerke.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira
Música popular brasileira.	Tributo a garoto	041-cda	Chico Buarque, Vinicius de Moraes, Pierrot.	Itaú Cultural. Acervo FUNARTE da Música Brasileira.	Música popular brasileira

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Música popular brasileira.	Garantido: o boi da Amazônia	054-cda	David Assayag, Labama, Sidney Resende, Sérgio Túlio, Clévison Brandão, Castanheira, Chico da Madá, Tony David, Almir Fernades, Jodenson Ramos, Márcio Domeles.	Associação Folclórica Boi Bumbá Garantido (AFBBG).	Música popular brasileira
Música popular brasileira. Brasília.	Wagner Luiz: fantasia	042-cda	Wagner Luiz.	Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Prêmio Renato Russo 1997.	Música popular brasileira - Brasília
Música popular brasileira. Brasília.	Liberdade condicional	043-cda	Não se aplica.	Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Prêmio Renato Russo 1997.	Música popular brasileira - Brasília
Música popular brasileira. Brasília.	Português divertido e diferente: aprenda português cantando	044-cd a	Não se aplica.	Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Prêmio Renato Russo 1997.	Música popular brasileira - Brasília
Música popular brasileira. Brasília.	Cadê?: Luis Turiba	045-cda	Luis Turiba.	Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Prêmio Renato Russo 1997.	Música popular brasileira - Brasília
Música popular brasileira. Brasília.	Pirata de mim: Eduardo Rangel (ao vivo)	046-cda	Eduardo Rangel.	Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Prêmio Renato Russo 1997.	Música popular brasileira
Música popular brasileira. Brasília.	Prêmio Renato Russo 1997	047-cda	Diversos.	Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Prêmio Renato Russo 1997.	Música popular brasileira - Brasília
Música popular brasileira. Brasília.	Maskavo roots: melodia que eu conheço	048-cda	Maskavo Roots.	Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Prêmio Renato Russo 1997.	Música popular brasileira
Música popular brasileira. Brasília.	Lado Zen: Beto Dourah	049-cda	Beto Dourah.	Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Prêmio Renato Russo 1997.	Música popular brasileira - Brasília
Música popular brasileira. Brasília.	Divine	050-cda	Não se aplica.	Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Prêmio Renato Russo 1997.	Música popular brasileira - Brasília
Música popular brasileira. Brasília.	Carlos Bivar: sintonia	051-cd a	Carlos Bivar.	Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Prêmio Renato Russo 1997.	Música popular brasileira - Brasília
Música.	Sex Bot Mantra	063-cda	Edgar Franco.		Música
Música.	Here comes everybody john cage	333-vhs	Giancarlo Cardini - piano, Janus Nagyesy - violino, Branches - grupo de percussão.	Kwk gilm e audiovisivi.	Composições de John Cage, interpretadas por vários músicos numa série de concertos e encontros em Turim. Entrevista em inglês. Legenda em italiano.
Música.	A decupagem amorosa	368-vhs	Elisa Maria Cabral.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Vídeo integrante da tese de doutoramento de Elisa Maria Cabral "A Decupagem Amorosa" Mostra seqüências de imagens que trabalham a música e os movimentos em linguagem criativa e poética.
Música.	Boca da Noite	174-dvd	Diversos.		Música
Música.	FIB música é inclusão	177-dvd		Universidade de Brasília (UnB).	Festival Internacional de Inverno
Música. África.	Africa Guitar	437-vhs	Mulenda Jean Bosco, Faustono Okello, Pierre Gola, Daniel Kochamba, Moya Aliya Malamusi.		Mulenda Jean Bosco, Faustono Okello, Pierre Gola, Daniel Kochamba, Moya Aliya Malamusi decrivem, tocando parte do percurso da cultura musical Africana a partir da vida.
Música. Antropologia. Música indígena. Amapá.	Ponte entre povos	055-cda	Marlui Miranda.	Serviço Social do Comércio (SESC). IAE (doação).	Pesquisa musical realizada pela compositora Marlui Miranda junto a tribos indígenas

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Música. Concerto. Orquestra sinfônica do Teatro Nacional.	Bella Bartok	204-vhs	Bella Bartok.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Duas professoras da UnB homenageiam a obra do compositor do início do século, Bella Bartok, expoente da música contemporânea por suas composições complexas e modernas, com o recital Concerto para Dois Planos, percussão e orquestra junto com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional.
Música. Desenho animado. Clips. Comerciais. Curtas. "O Discreto charme da burguesia", de Luis Buñuel.	Montagens (gravação de canal aberto)	176-vhs	Não se aplica.	MUS. IdA. UnB.	Musica de Tom Jobim com desenho animado; representação de luta de box; clip Ed Mota; comerciais; curtas metragem: com Lilian Cabral e Paulo Beti, "Fiat Lux não é marca de fósforo"; "Mamãe Parabólica, de Ricardo Favilla; longa metragem: "O Discreto Charme da Burguesia", de Luis Buñuel.
Música. Entrevista.	Entrevista com o maestro Isaac Karabtchevsky	185-vhs	Isaac Karabtchevsky e outros músicos.	Rede Globo.	Isaac Karabtchevsky e outros músicos. Entrevista.
Música. Etnomúsica.	Música Búlgara	008-cda	Não se aplica.		Etnomúsica
Música. MPB.	Invoquei o vocal: "Um foi Comprar Pão"	352-vhs	Invoquei o Vocal.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Show do grupo brasileiro Invoquei o Vocal, em comemoração aos seus cinco anos de trabalho. O Show o realizado na sala Martins Pena do Teatro Nacional dias 23,24 e 25 de novembro de 1990.
Música. Orquestra.	Posthuman Tantra	062-cda	Edgar Franco.		Música
Música. Orquestra.	Orquestra sinfônica	378-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	A composição de uma sinfônica e o papel de cada instrumento. Como é feito o trabalho de um maestro, coordenando mais de 40 instrumentos diferentes.
Música. Piano.	Philip Glass five metamorphosis	295-vhs	Philip Glass.	Museu D'arte Contemporanea Castello di Rivoli.	Tema: 'The Thin Blue Line'
Música. Villa Lobos.	Villa Lobos: índio de casaca	157-vhs	Heitor Villa Lobos.	Manchete Vídeo.	Viagem através da vida do compositor Villa Lobos. Depoimentos, filmes inéditos e gravações das principais obras.
Música. Viola.	Viola caipira	370-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Na tentativa de explicar o que é a viola, este vídeo resultou em um trabalho completo sobre o tema. Além da apresentação dos melhores violeiros do Brasil, destaca-se especialmente a viola: seus tipos, afinações, ritmos e arrematadas, sua relação com o ambiente, seja rural ou urbano.
Musical.	Boca da noite	058-cda	Não se aplica.	Projeto Música e Dança: Arte de Criança. Colégio Municipal Francisco Jovita. "AMAE". Contém um CD-áudio com as Músicas do Musical.	Tem como objetivo trabalhar a interatividade dos alunos no convívio escolar através da brincadeira e propõe uma nova postura do docente e da escola em resgatar componentes da cultura popular do universo infanto-juvenil em música e dança.
Negro. Escravidão.	Fio da memória	171-vhs	Diversos artistas.	FUNARJ.	Narração Milton Gonçalves e Ferreira Gullar: a figura social do negro da escravidão até os dias atuais
Neoclassicismo. Romantismo. Realismo. Impressionismo.	A arte de ver nº 4: impressionismo (NÃO CONSTA NO ACERVO)	111-vhs	Da Vinci, Giorgione, Ticiano, Caravaggio, Reimbrandt, Turner, Constable, Ingres, Delacroix, Gericault, Coubert, Pissarro, Degas, Sisley, Monet.	Rede Arte na Escola. IAE.	Linguagem dos elementos visuais e conteúdo estilístico
Neoconcretismo.	Neoconcretos	474-vhs	Diversos.	Eliane Ivo Barroso. Itaú Cultural.	Neoconcretismo. Diversos artistas concretistas.
O mundo clássico: Grécia e Roma.	Grandes impérios e civilizações - 3. O mundo clássico: Grécia e Roma	476-vhs	Não se aplica.	Edições del Prado	Série: grandes impérios e civilizações. A história visual do mundo baseada na religiões diversas.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Panorama de artes plásticas na Argentina. Exposição.	Obras-mestras de artistas argentinos	342-vhs	Diversos.	Dario Arcella. Marcelo Felizolla.	Apresenta mostra realizada no Museu Nacional de Belas Artes da Argentina, entre setembro e outubro de 1994, que buscava traçar um panorama da expressão plástica do país. Períodos representados: 1810 a 1920; 1920 a 1960; 1960 a 1995. Locução em espanhol.
Patrimônio cultural.	Pinturas pré - históricas	015-dvd	Povos primitivos.	Fundação Museu do Homem Americano, São Raimundo Nonato, PI.	O documentário apresenta as pinturas pré - históricas encontradas no Parque Nacional Serra da Capivara no Piauí, um Patrimônio Cultural da Humanidade.
Patrimônio cultural.	Museu de arte de São Paulo Assis Chateaubriand: a aventura do olhar	063-dvd	Goya, Velázquez, Van Gogh, Rafael, Portinari, Turner, Degas, Renoir, e outros que constituem o acervo do museu. Wesley Duke Lee, Renina Katz e curadores comentam a importância do museu.	Fundação Padre Anchieta-Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, São Paulo.	O documentário explora de maneira bastante abrangente o surgimento, a história e a importância nacional e internacional do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - Masp. Aponta diversos aspectos de funcionamento do Museu, bem como as transformações que ocorreram desde a sua fundação em 1946.
Patrimônio cultural.	A herança de Mestre Vitalino	068-dvd	Mestre Vitalino, Manuel Eudócio, Zé Caboclo, Zé Rodrigues, Mestre Galdinoe Mariete Rodrigues da Silva.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário apresenta depoimentos de familiares e produções de peças de barro dos artesãos. Finaliza com as novas gerações, que fazem do povoado o maior centro de arte figurativa das Américas
Patrimônio histórico e artístico nacional.	IPHAN: 1937- 60 anos - 1997	147-vhs	Não se aplica.	MPC e associados.	Patrimônio histórico e artístico nacional
Patrimônio histórico. Cultura.	RECIFE: Centro Cultural Banco do Brasil (Revista Veredas)	082-cdr	Não se aplica.	Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB). Revista Veredas.	Arte e tecnologia. Cultura. Patrimônio histórico
Performance.	Ivaldo Granato in performance	317-vhs	Ivaldo Granato.	Tv do ????	O artista interpreta, em sequência alternada, diversos personagens: o Gaito, Arthur o Milhonário, Safada de Copacabana, Ceisquer, Andy Warhol e Pintor.
Performance.	Il corso del coltello	322-vhs	Claes Oldenburg, Coosje Van Bruggen, Frank O Gehry. Apoio do Grupo GTF.	Gruppo gft.	Projeto de Performance realizado em Paris, no Centro Georges Pompidou: viagem do grande barco suíço que se iniciou em Veneza, em 1985, com escadas para exposições em Madri, Nova York, Paris e MOCA - Los Angeles. Locução em inglês.
Performance.	Ala Vulta: las opuestas del deseo	409-vhs	Não se aplica.	Embaixada do México.	O Desejo e suas faces são apresentados por meio dessa performance que super valoriza os aspectos corporais, plásticos e musicais, abandonando o texto dramático falado. (CÓPIA)
performance.	Performance entre telas * entendendo eu * espaço imaginário	051-dvd	Não se aplica.		Conjunto de trabalhos de performances do artista Carlos Praude. Dentre eles uma exposição no MAB - Museu de Arte ocorrida em 22 de agosto de 2006 com o título: Exposição entre telas.
performance.	Performance entre telas * entendendo eu * espaço imaginário	163-cdr	Não se aplica.		Conjunto de trabalhos de performances do artista Carlos Praude. Dentre eles uma exposição no MAB - Museu de Arte ocorrida em 22 de agosto de 2006 com o título: Exposição entre telas.
Piano e violino. Clássico.	Duo Hadelich e Salgado	064-cda	Valeska Hadelich; Ney Salgado.		

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Pintura abstrata informal.	Osmar Pinheiro	033-vhs	Osmar Pinheiro.	VTV Vídeo.	Apresenta obras da exposição "Delírio de Apolo x Apologia de Dionísio", em setembro/1988, na Galeria São Paulo. Técnica mista. Forte presença de texturas, volumes e relevos. Narrativa poética buscando integrar-se à linguagem visual.
Pintura Mural.	Cores Urbanas	058-dvd	Carlos Matuck, Vallandro Keating, Portinari, Maria Bonomi e Poty, dentre outros.	Rede SescSenac de Televisão, SP.	O documentário exhibe a pintura mural através de diferentes artistas e da produção presente na cidade de São Paulo
Pintura abstrata formal e informal.	Quatro quadros: fase 1	056-vhs	Analú Cunha, Jorge Guinle, Inês Araújo, Mário Azevedo.		Registra o processo de realização de quatro obras formadas com materiais pouco convencionais: ltas, brinquedos eletrônicos, tecidos.
Pintura.	Gomes Centurion	247-vhs	Carlos Gómes Centurión.		Vida e obra do artista. Argentina, 1951. Locução em espanhol.
Pintura.	Carlos Bracher, retrato intenso	251-vhs	Carlos Bracher.	Ver e Ouvir.	Vida e obra do artista. Juiz de Fora, Minas Gerais, 1940. Depoimentos do artista e de sua família.
Pintura.	Alfredo Guttero: uma técnica inimitável	256-vhs	Alfredo Guttero.	Revista Vivienda Alberto Worcel.	Pintura. Registra a exposição-síntese do artista. Pintor argentino do início do século (1882-1932, Buenos Aires). Locução em espanhol.
Pintura.	Ruth schneider ateliê 27	259-vhs	Ruth Schneider.	Vera Pasqualotto.	Exposição das obras da artista com a realização de performance. Contextualização da sua obra e trajetória por A Trevisan.
Pintura.	Roberto del Villano	263-vhs	Roberto del Villano - Buenos Aires, 1929.	Alberto Worcel.	Pintura. Inicia com um breve depoimento do artista sobre seu trabalho. Registra o processo de produção de uma obra e mostra, em seguida, uma sequência de pinturas. Locução em espanhol.
Pintura.	Sylvia Pontual: uma lenda interior	264-vhs	Sylvia Pontual.	Mssangana Video Som. Fundação Joaquim Nabuco.	Depoimento da artista sobre obra: a disciplina, a busca da perfeição. Se utiliza da natureza como tema. Imagens de seu ateliê. Depoimento dos artistas Thiago Amorim e Paulo Neves.
Pintura.	Das paredes às telas, dos P. às praias	279-vhs	Flávio de Carvalho, Alfredo Volpi, Rebollo, Zanini, Bonadei, Milton da Costa, José Pancetti.	Rtc, Rádio e Televisão Cultura.	Análise das obras de artistas autodidatas, com iniciação em pintura de parede. Faz alusão ao Núcleo Bonadei do Rio de Janeiro, formado por artistas sem mestre, destacando as obras de Milton da Costa e José Pancetti.
Pintura.	Quadro número zero	288-vhs	Sérgio Lucena.		Registra todo o processo de criação de uma obra do artista. Pintor paraibano.
Pintura.	Três dias e o chá	291-vhs	Mara Pasquetti.	Lumiere Video Produções.	Registra imagens de obras e o trabalho da artista em seu ateliê. Ela fala sobre a importância da fotografia em sua pintura - estrutura da imagem.
Pintura.	Xul solar	292-vhs	Xul Solar.	Fundação Maria Ofélia Escasany.	Vida e obra do artista argentino (San Fernando, 1887-1963). Retrospectiva de sua obra. Precursor do cubismo, considerado um dos principais artistas de vanguarda do seu país no século XX. Locução em espanhol.
Pintura.	Guilherme Secchin	300-vhs	Guilherme Secchim.	Roberto Padilla Arte Contemporânea.	Depoimento do artista sobre sua obra. Registra imagens do trabalho em seu ateliê.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Pintura.	Fernando Fader	311-vhs	Fernando Fader.	Fundação Maria Ofélia Escanany.	Narra sobre vida e obra do artista. (1882, Bordeaux, França - 1938, Ischilin, Córdoba, Argentina). Íngens de suas principais obras. Locução em espanhol.
Pintura.	Daniel Herce pinturas	312-vhs	Daniel Herce.	Damian Santleifer.	Imagem dos trabalhos do artista, composto por minúsculas figuras aladas meio humanas, meio animais. Buenos Aires, 1994.
Pintura.	Perez Celis: obra de artista	328-vhs	Perez Celis.	Dárcio Arcello. Marcelo Felizzola.	Depoimento do artista sobre sua vida e obra. Acompanha a produção de um trabalho em seu ateliê. Sua obra tem a energia de formas, cores, diagonais e geometrismos demonstrando uma forte identidade latino-americana. Locução em espanhol.
Pintura.	Os ateliês do viajante Sérgio Telles	341-vhs	Sérgio Telles.	Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro (MAM - RJ).	Retrospectiva Íngens de suas obras e locais importantes na sua vida, com depoimento do artista. Registra íngens da exposição realizada no MAM/RJ, em março de 1995.
Pintura.	Carlos Gorriarena	344-vhs	Carlos Gorriarena (1925, Buenos Aires, Argentina).		Íngens dos trabalhos do artista em seu ateliê. Narrativa sobre sua vida e sua obra. Temática: vida cotidiana - alegria, tristeza, violência urbana. Depoimentos do artista.
Pintura.	Luis Wells	350-vhs	Luis Wells.	Héctor Grisafi.	Íngens e depoimentos do artista e sua obra. Fundador do Movimento Informalista Argentino. Sua obra caracteriza-se pela estilização de volumes e superfícies definidas pela geometria euclidiana.
Pintura.	Luis Gowland Moreno o pintor da cidade	351-vhs	Luis Gowland Moreno (1902, Ilha da Madeira - Buenos Aires, Argentina, 1971).	Alberto Worcel.	Retrospectiva da obra do artista. Narra sobre sua trajetória. Retrata paisagens urbanas de Buenos Aires. Sobre sua evolução pictórica, dizia: "quando era jovem, pintava como um velho; agora, aos 62 anos, pinto como o mais jovem" - passou a se utilizar da colagem, com papéis de jornais e outdoors, para retratar a cidade.
Pintura.	Vincent	380-vhs	Vincent van Gogh.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Construção ficcional das reminiscências de Van Gogh através de reproduções de suas obras, da leitura das cartas que o pintor escreveu a seu irmão Theo e de uma breve biografia contada com base na evolução cronológica de suas pinturas e da representação de algumas atitudes que foram marcantes em sua vida.
Pintura.	Tomie Ohtake	079-A-vhs	Tomie Ohtake.		Depoimentos e íngens sobre a artista: Ricardo Ohtake - arquiteto, Casemiro Xavier de Mendonça - crítico de arte, Sérvulo Esmeraldo - pintor, Olívio Tavares de Araújo - crítico de arte, Rui Ohtake - arquiteto, Oscar Niemeyer - arquiteto.
Pintura.	Fine arts & paintings	006-cdr	Félix Barrenechea.	Gallery & Studio.	Pintura
Pintura.	Dali e Botero	094-cdr	Não se aplica.	Dali e Botero.	Pintura
Pintura.	Silva	162-cdr	José Antônio da Silva.		Coletânea de obras do artista com biografia.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Pintura. Abstracionismo formal e informal.	Novos rumos: o pós guerra	082-vhs	Pablo Picasso, Giuseppe Santomaso, Peter Lubarda, Cícero Dias, Sophie Taeuber-arp, Ivan Serpa, Maurício Nogueira Lima, Waldemar Cordeiro, Geraldo de Barros, Lothar Charoux, Luiz Sacilotto, Willys de Castro, Vasco Prado, Glauco Rodrigues, Abelardo da Hora, Abrahan Palatnik; cinema: Lima Barreto, Luciano Salce, Tom Payne, Abílio Pereira de Almeida, Carlos Thiré, Alfredo Palacios.	Itaú Cultural.	Arte brasileira contemporânea. Artistas contemporâneos italianos. Leitura da imagem.
Pintura. Abstracionismo informal.	Aguilar	078-vhs	José Roberto Aguilar.	Itaú Cultural.	Arte brasileira contemporânea: Depoimento do artista e imagens do seu trabalho; influência da Pop Art; acrescentou à pintura outros meios de expressão, como o vídeo e a música. Multimídia. Nova Figuração. Pós Modernidade.
Pintura. Abstracionismo informal.	O demiurgo	109-vhs	João Jordão.	Lena Azevedo Vídeo.	Arte brasileira contemporânea. Apresenta a produção do artista. Internado no hospital psiquiátrico Cândido Ferreira, Campinas, São Paulo. Narração constituída através de depoimentos do artista.
Pintura. Abstracionismo informal. Arte e arqueologia.	Patrícia Furlong	046-vhs	Patrícia Furlong.	VTV Vídeo.	Abordagem da artista com o seu próprio fazer. Neo-informalismo, Anos 80 - processo histórico. Transposição de signos visuais da cidade; construção do diálogo urbano; colagens e pintura; construção pictórica.
Pintura. Abstracionismo.	Ver tomie	079-vhs	Tomie Ohtake.	Ver e Ouvir.	Arte brasileira contemporânea: retrospectiva da obra da artista.
Pintura. Abstracionismo.	Retrato de tomie	284-vhs	Tomie Ohtake.	Videofilmes. Rede Manchete.	Vida e obra da artista. Depoimento e trabalho em seu ateliê.
Pintura. Arquitetura.	Nasce a república (NÃO CONSTA NO ACERVO)	080-vhs	Pintura: Almeida Júnior, Antonio Bandeira, Henrique Bernardelli, Modesto Brocos Y. Gomes, Benedito de C. Jesus, João Batista Castagnedo, Antonio Diego S. Parreiras, Pedro A Borges, Estevão Roberto.	Itaú Cultural.	Arte brasileira sec. XIX art nouveau. Impressionismo. Realismo. Romantismo. Neoclassicismo.
Pintura. Arte contemporânea brasileira.	Visita a Gregório	008-vhs	Gregório Gruber.	José Oliosí.	Depoimento e imagens do artista em seu ateliê. Presença da linguagem musical e fotográfica em seu trabalho. Movimento hiper-realista. Temática urbana: cenas do cotidiano da cidade, congestionamentos, solidão, etc.
Pintura. Arte contemporânea brasileira.	Janela indiscreta	011-vhs	Rubens Gerchman.		Retrospectiva da obra do artista. Figurativismo contemporâneo. Narrativa de acordo com imagens da realidade em contraponto com suas obras. Panorama das relações entre arte e política durante a ditadura militar no Brasil.
Pintura. Arte contemporânea brasileira.	Carlos Vergara: uma pintura	016-vhs	Carlos Vergara.	Rioarte. Funarte.	Arte contemporânea brasileira: Abstracionismo formal. Registra diferentes etapas da construção de uma pintura abstrata do artista que comenta, simultaneamente, seus procedimentos e conceitos. Montagem e estruturação do suporte utilizado.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Pintura. Arte contemporânea brasileira.	Fiaminghi	023-vhs	Hermelindo Fiaminghi.	Itaú Cultural.	Abstracionismo formal. Concretismo. Neoconcretismo. Depoimento do artista paulistano sobre sua trajetória: conceitos sobre arte concreta e rompimento com a rigidez do estilo. Imagens do seu trabalho: relação com os materiais.
Pintura. Arte contemporânea brasileira.	Quatro quadros: fase 2	027-vhs	Cláudio Fonseca, Cristina Salgado, Cosme Martins, Jorge Duarte.	Centro Cultural Cândido Mendes.	Registra o trabalho de quatro quadros para integrarem o acervo do Centro Cultural Cândido Mendes. Depoimento de cada um dos artistas sobre seu processo de criação.
Pintura. Arte contemporânea brasileira.	Colares, 1987	039-vhs	Raymundo Colares.	Rioarte.	Figurativismo. Abstração construtivista. Homenagem póstuma. Narrativa simbólica: mistura fotos do artista a imagens de violência urbana, quadrinhos, cinema. Depoimentos de Antônio Manuel e Cildo Meireles. Rico em imagens de obras do artista.
Pintura. Arte contemporânea brasileira.	Br 80	054-vhs	Ana Horta, Carlos Pasquetti, Daniel Senise, Georgia Creimer, Leda Catunda, Leonilson.	Itaú Cultural.	Tendências da pintura brasileira na década de 80. A redescoberta do prazer de pintar: uso de diferentes suportes, grandes formatos, cores fortes e explosivas, pinceladas carregadas. Liberdade de ação e de expressão.
Pintura. Arte contemporânea brasileira.	João Drummond	064-vhs	João Drummond.		Imagens de pinturas abstratas e figurativas em técnicas mista e PVA. Matéria e cor da tinta com sugestões em 3D no suporte 2D por excelência. Temática e elementos contemporâneos, focando o meio urbano.
Pintura. Arte contemporânea brasileira.	Baravelli	073-vhs	Luiz Paulo Baravelli.	Itaú Cultural.	Imagens do artista em seu ateliê: sua trajetória, formação, processo de criação e cotidiano de trabalho. Depoimento do artista.
Pintura. Arte contemporânea brasileira.	Siron: olhar inquieto. Fragmentos da obra e do autor	146-vhs	Siron Franco.	Ministério da Cultura (MinC).	Arte contemporânea brasileira: fragmentos da obra do autor por Ronaldo Duque com musicas de Claudio Vinicios e textos relatados de Ferreira Gular.
Pintura. Arte contemporânea brasileira. Construtivismo.	Waldemar Cordeiro	141-cdr	Waldemar Cordeiro.		Vida e Obra de Waldemar Cordeiro
Pintura. Arte gráfica.	Claudio Tozzi	037-vhs	Claudio Tozzi.	Itaú Cultural.	Registra a execução de uma obra: projeto, desenho, pinturas, rolo e veladuras de cor; imagens de obras: gravuras, pinturas, painéis e objetos. Depoimento do artista, amigos e críticos de arte. Forte influência da arte pop americana.
Pintura. Arte popular.	Bajardo: um artista de Olinda	346-vhs	Bajardo (Euclides Francisco Amâncio, Olinda-PE).	Fundação Joaquim Nabuco.	Vida e obra do artista. Depoimentos e Imagens do seu trabalho. Telas, Murais e Letreiros. Arte popular.
Pintura. Auto-retrato.	Auto retrato (self-portraits)	058-vhs	Cézanne, Chagall, Dürer, Kokoscha, Matisse, Miró, Renoir, Rousseau, Van Gogh.	Reading & O'relly Associates.	Análise sobre o tema a partir do século XVII até o século XX. Linguagem didática destacando as mudanças na representação do tema de acordo com a evolução da história da arte.
Pintura. Barroco. História da arte no Brasil.	O ideal de um príncipe: sonho e realidade	117-vhs	Pieter Post, Peter Brueghel, Frans Post, Georg Marcgraf, Zacarias Wagner, Albert Eckhout.	TV Cultura - São Paulo.	História da arte no Brasil: século XVII. Sonho de Maurício de Nassau em criar no Brasil um berço cultural; invasão holandesa - chegada dos artistas flamengos.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Pintura. Desenho.	Paulo Pasta	012-vhs	Paulo Pasta.	Itaú Cultural.	Depoimento do artista em seu ateliê. Imagens de fragmentos de obras. Influência: pintores metafísicos italianos, como: Morandi e De Chirico. Preocupação em situar-se dentro do contexto de arte brasileira, procurando referências de artistas nacionais.
Pintura. Escultura.	Nas 'azas' de ely	240-vhs	Ely Ray.	Laboratório de Vídeo Jornalismo.	Pintura. Escultura. Depoimento da artista sobre seu trabalho.
Pintura. Escultura.	José Cláudio	245-vhs	José Cláudio.	Massangana Vídeo Som. Fundação Joaquim Nabuco.	Pintura. Escultura. Vida e obra. Depoimento do artista.
Pintura. Escultura. Arte popular.	O encanto da borboleta selvagem (NÃO CONSTA NO ACERVO)	103-vhs	Agnaldo Manoel dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Djanira, Eurídice de Bressani, Chico da Silva, Heitor dos Prazeres, José Antonio da Silva, Cardosinho, Júlio Martins da Silva, Mestre Vitalino.	Zita Bressani. Dan la Laina Sene.	Produção artística popular de autodidatas. Em ordem cronológica são analisados e comentados aspectos formais, temas e força expressiva desses artistas.
Pintura. Escultura. Cerâmica. Desenho.	Amilcar de Castro	144-vhs	Amilcar de Castro.	Ministério da Cultura (MinC).	Arte contemporânea brasileira. Escultura. Desenho. Pintura. Gravura. Cerâmica. Respeito aos diferentes materiais.
Pintura. Escultura. Gravura.	Liberio Badil	294-vhs	Liberio Badil.	Alberto Worcel.	Registra depoimento do artista sobre sua obra e imagens do seu trabalho em ateliê. (Arezzo- Itália, 1905) Locução em espanhol.
Pintura. Escultura. Instalação.	Nuno Ramos	031-vhs	Nunos Ramos.	Itaú Cultural.	Depoimento e imagens do artista em seu ateliê. Ressalta a importância do grupo Casa 7 e comenta sobre sua criação, materiais utilizados, sua relação com a literatura.
Pintura. Escultura. Objeto.	Benjamim	045-vhs	Marcos Coelho Benjamim.	Itaú Cultural.	Arte brasileira contemporânea: Integrante do grupo "geração 80", o artista fala sobre seu conceito do objeto, de sua confecção e do seu processo criativo. Iniciou sua carreira como artista gráfico e cartunista, destacando-se como artista plástico em 1980.
Pintura. Exposição de coleção. Retrato. Auto-retrato.	Retratos e auto-retratos	113-vhs	Ismael Nery, Osvaldo Goeldi, Danilo de Prete, Anita Malfatti, Rego Monteiro, Guinard, Lasar Segall, Iberê Camargo, José Pancetti, entre outros.	Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro (MAM - RJ).	"Retratos e auto-retratos" do colecionador Gilberto Chateaubriand, realizada em 1993.
Pintura. Figurativismo.	Elas por elas	057-vhs	Paulo Magali de Mello Porcella.		Exposição individual da série "Elas por Elas". A pintura acrílica em diferentes suportes bidimensionais. Imagens do ateliê da artista: ambientação e elementos. Destaque para a performance de um grupo de atores dirigidos por Isabel Ibiás, durante o vernissage.
Pintura. Figurativismo.	Universo de siron	102-vhs	Siron Franco.	Glauco. Mirco Laurelli.	Arte contemporânea brasileira. Depoimento do artista sobre sua vida e sua obra.
Pintura. Figurativismo.	Gontran	335-vhs	Gontran Guanaes Netto.	Company Produções.	Aborda a obra 'O Povo e a Liberdade' concebida para a estação a Marechal Deodoro do metrô paulistano. Tema: os trabalhadores e os direitos do homem.
Pintura. Figurativismo. Abstracionismo formal.	Iberê Camargo	089-vhs	Iberê Camargo.	Vera Zaverucha.	Retrospectiva. Vida e obra do artista.
Pintura. Figurativismo. Abstracionismo.	Ianelli	100-vhs	Ianelli.	Itaú Cultural.	Imagens e depoimento do artista em seu ateliê. Apresentação cronológica de sua produção. Série Encontro com o Artista.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Pintura. Figurativismo. Abstracionismo.	Ianelli: encontro com o artista	161-vhs	Ianelli.	TV Cultura.	Pintura. Passagem do figurativo ao abstrato. Retrospectiva da obra do artista. Depoimentos de amigos e críticos. (CÓPIA - com defeito)
Pintura. Figurativismo. Hiperrealismo.	Gregório Gruber: retrato do artista (NÃO CONSTA NO ACERVO)	105-vhs	Gregório Gruber.	Itaú Cultural.	Arte brasileira contemporânea. Imagens e depoimento do artista em seu ateliê - criação e produção. Técnicas utilizadas: desenho e aquarela; a fotografia como estratégia de congelamento da imagem a ser trabalhada.
Pintura. Gravura. Cerâmica. Desenho gráfico. Mural. Literatura.	Seoane: peregrino del tiempo	257-vhs	Luis Seoane.	Esteban Sor.	A partir da representação do ator com textos do próprio artista, mostra um panorama de sua obra como Pintor. Gravador. Ceramista. Desenhista. Gálico. Muralista. Poeta. Escritor. 1910-1979, Buenos Aires. Locução em espanhol.
Pintura. Gravura. Colagens.	Antonio Berni história de dos personajes	219-vhs	Antonio Berni.	Instituto de Cooperação Ibero-Americana.	Pintura. Gravura. Colagens. Considerado o primeiro surrealista latino-americano. Temática social. Buenos Aires, Argentina. Locução em espanhol.
Pintura. Ilustração.	La metamorfosis scafati	278-vhs	Luis Scafati.	Alberto Worcel.	Ilustrações do artista par o livro 'A Metamorfose', de Franz Kafka. Depoimento do artista sobre a diferença entre o trabalho encomendado e a liberdade da criação. Locução em espanhol.
Pintura. Impressionismo. Arte decorativa. Cubismo. Expressionismo alemão.	A arte de ver nº 6: art nouveau, movimento expressionista alemão	101-vhs	Cezanne, Manet, Klimt, Beardsley, Braque, Picasso, Munch, Ensor.	TV Cultura.	História da arte. Impressionismo. Arte decorativa. Cubismo. Movimento expressionista alemão.
Pintura. Modernismo. Figurativismo. Expressionismo.	Lasar Segall e o Rio de Janeiro	085-vhs	Lasar Segall.	Márcia Grunewald.	Modernismo. Depoimentos e exposições individuais.
Pintura. Objeto. Instalação.	Jorge Macchi: pintura, objectos, instalações	242-vhs	José Macchi.	Fundacion Banco Patricios.	Arte contemporânea. Depoimento do artista sobre sua obra: "a tensão máxima entre a apresentação e a representação do material". Locução em espanhol.
Pintura. Painéis.	Tomie: arte no metrô	099-vhs	Tomie Otake.	Cecília Rocha. Luís Carlos Pavan. José Roberto do Vale.	Arte brasileira contemporânea. Depoimento da artista em seu ateliê sobre a criação dos painéis do metrô Consolação - São Paulo. Ulpiano T. Bezzerra, Edgar de Assis, Gontran Guanaes Neto e Radhá Abramo discutem a arte nos espaços urbanos.
Pintura. Recorte. Colagem. Abstracionismo. Arquitetura .modernista	A arte de ver nº 10: abstracionismo (NÃO CONSTA NO ACERVO)	120-vhs	Kandinsky, Mondrian, Malevich, Umberto Boccioni.	TV Cultura.	História da arte. Da figuração à abstração; composição informal; abstração geométrica.
Pintura. Videoarte.	Painter model in vídeo	331-vhs	Ivald Granato.	Escola Panamericana de Arte.	Registra a performance do artista ao pintar um nu. Escola Panamericana de Arte, em 20/9/91, São Paulo.
Pintura. Xilogravura. Litografia.	Vivências e caminhos: Danúbio Gonçalves	035-vhs	Danúbio Gonçalves.	Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul.	Retrospectiva das obras do artista a partir de 1948. Pesquisa sobre as diferentes técnicas, estilos e temáticas utilizadas em sua trajetória, com referência no estilo Renascentista. Figuração.
Poesia.	Nicolas Behr	374-vhs	Nicolas Behr.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	O poeta fala do seu trabalho e seu processo de criação. Integrante do Vídeo de Versos da FEDF.
Poesia.	Pablo Neruda e seu amor pelo Brasil	375-vhs	Pablo Neruda.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Uma leitura de poemas de Pablo Neruda, ilustrados por imagens que ajudam a compreendê-los e acima de tudo senti-los. Uma homenagem ao poeta e sua produção que aborda o Brasil.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Poesia. Imagem.	Les etres lettres	280-vhs	Não se aplica.	Preview Produções.	Poema recitado em diferentes idiomas: latim, inglês, português, alemão e francês. Imagem de um livro com páginas transparentes folheadas do início ao fim por mãos anônimas.
Poesia. Literatura.	Caramujo-Flor	030-dvd	Joel Pizzini Filho, Livio Tragtenberg, Manoel de Barros, e os atores/músicos Rubens Corrêa, Ney Matogrosso, Aracy Balabanian, Tetê Espindola e Almir Sater.	Pólo Cinematográfica, São Paulo.	Curta-metragem dedicado ao poeta Manoel de Barros e à sua poesia auto-reflexiva e criadora.
Portifólio.	Portifolio	184-dvd	Cartões postais (tecnologia): Direção Fotografias Músicas Projetos Multimídia Vídeos Maracatum Impressora.		Cartões postais (tecnologia): Direção Fotografias Músicas Projetos Multimídia Vídeos Maracatum Impressora
Povo, território e paisagem brasileiras.	Viagens na fronteira	392-vhs	Não se aplica.	Itaú Cultural.	Ponta Porã - Pedro Caballero - Foz do Iguaçu (Marcello Dantas, 1989, 7 min 30); São Gabriel da Cachoeira - San Felipe (Carlos Nader, 1998, 7 min); Oiapoque - L'Oyapock (Lucas Bambozzi, 1998, 11 min); Lecy e Humberto nos Campos Neutrais - Chui - Chuy (Sandra Kogut, 1998, 9 min); Bonfim - Lethen (Roberto Moreira, 1998, 6 min).
Processo de criação.	A cor da criação (Paulo Pasta)	055-dvd	Paulo Pasta, Henri Matisse, Claude Monet, Carlo Carrà, De Chirico, Giorgio Morandi, Amílcar de Castro e os escritores Pedro Nava e Manuel Bandeira.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	Composto por três blocos, o documentário apresenta, no primeiro, o artista Paulo Pasta trabalhando em seu ateliê.
Processo de criação.	Da madeira à multimídia: os caminhos de José Bento	056-dvd	José Bento, Brancusi, Lygia Clark, Amílcar de Castro, Waltércio Caldas, Richard Serra, entre outros.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	A imagem da Serra do Espinhaço, em Minas Gerais, abre o documentário sobre José Bento.
Processo de criação.	A arte imaginária de Eli Heil	057-dvd	Eli Heil.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário apresenta a obra da catarinense Eli Heil.
Processo de criação.	Antonio Dias: Arte ilustrada	016-dvd	Antonio Dias, Carmela Gross, Oswaldo Goeldi, Rubens Gerchman, Carlos Vergara, Victor Pasmore, Georges Mathieu, entre outros.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	A poética de Antonio Dias e seu aspecto lúdico-lírico, além da variedade de suportes utilizados e a constante experimentação de materiais que atravessa sua produção.
Processo de criação.	Jeanete Musatti	010-dvd	Jeanete Musatti, Luiz Paulo Baravelli, artistas viajantes, o arquiteto Frank Gehry e o filósofo Rudolf Steiner.	Sete Lux Vídeo.	A artista paulistana é apresentada, juntamente com suas obras, pelo analista junguiano Roberto Gambini que, ao narrar sobre os processos de criação de Jeanete Musatti, nos introduz em um mundo de colagens, lembranças, memórias, relicários, micro e macroescalas.
Processos de ensinar e aprender.	O artista e eu	001-dvd	Sandra Cinto, Regina Silveira, Leda Catunda e Marcelo Cipis.	Serviço Social do Comércio e Phibus Produção, SP.	O documentário registra o projeto O artista e eu, realizado em 1999, com oficinas de quatro consagrados artistas plásticos. Os artistas falam sobre sua maneira de ver a arte e sua obra, projetando slides e transparências e acompanhando a produção das crianças, entre 5 e 12 anos, que tiveram a oportunidade de participar de atividades às quais têm pouco acesso geralmente
Produção cultural do Brasil do século XVIII à pós-modernidade.	Panorama histórico brasileiro. Tomo 2	200-vhs	Não se aplica.	Itaú Cultural.	Documentários: 'Modernismo: Os Anos 20', 'Anos 30: Entre Duas Guerras, Entre Duas Artes', 'No Tempo da II Guerra', 'Novos Rumos: O Pós-Guerra', 'A Era JK', 'Pós-Modernidade'.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Produção cultural do Brasil do século XVIII à pós-modernidade.	Panorama histórico brasileiro: tomo 2	391-vhs	Anita Malfatti, Victor Brecheret, Vicente do Rego Monteiro, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Cícero Dias, Flávio de Carvalho, Candido Portinari, Vila Lobos, Mário Peixoto, Graciliano Ramos, Mário de Andrade, Lasar Segal, Oswald de Andrade, J. Carlos, Monteiro Lobato, Humberto Mauro.	Itaú Cultural.	Modernismo: Os anos 20 (Roberto Moreira, 1992, 18 min); anos 30: Entre duas guerras, entre duas artes (Décio Pignatari, 1989, 15 min); no tempo da II guerra (André Klotzel, 1990, 17 min); novos rumos: O pós-guerra (Mirella Martinelli, 1991, 19 min); A Era JK (Francisco Cesar Filho, 1993, 17 min); Pós-Modernidade (Mirella Martinelli, 1989, 15 min).
Programa.	Discografia essencial dos lps brasileiros	165-cdr			
Projeto interdisciplinar. Arte-educação. Arte indígena.	Socied' arte	021-cdr	Não se aplica.	Universidade de Brasília (UnB). Departamento de Artes Visuais (VIS).	Projeto Interdisciplinar (1º/2005). FERNANDES, Fabiano
Rádio, televisão (TV).	Rádio no Brasil. TV no Brasil	179-vhs	Não se aplica.	Tele Tape.	História da TV no Brasil de 1950 a 1990. História do rádio no Brasil de 1922 a 1990.
Realismo.	No domínio da Maria Fumaça	067-vhs	Pedro Weingartner, Rodolfo Amoedo, Almeida Jr., Belmiro de Almeida, Carlos Damião da Cunha, Louis Léger Vouthier.	Zita Bressame e Dan la Laina Sene.	História da arte no Brasil século XIX / XX. Energia a vapor fomenta atividade industrial, revoluciona o transporte e aproxima os grandes centros urbanos. Importância da vida pública e social - construção de prédios públicos: teatros, estabelecimentos de ensino, palácios, etc. Obras arquitetônicas importantes da época.
Reciclagem.	Reciclagem de papel	364-vhs	Não se aplica.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Vídeo sobre a reciclagem de papel feita pelo Instituto de Artes da UnB, que desde 1981, recebe papel moeda do Banco Central e transforma em nova matéria-prima. Fabricam novos papéis para a utilização em sala de aula e testam novos métodos de reciclagem.
Região Amazônica.	Minhas Raízes	063-cda	Tulio Nunes, Timaia dos Santos, Sílvia Helena, Manoel Maciel, Bado e Binho.		Trabalho de Porto Velho - RO
Registro histórico cultural.	Viaduto do chá	339-vhs	Não se aplica.	Itaú Cultural.	Registro comemorativo dos 100 anos do Viaduto do Chá, ligação entre o centro velho e o centro novo de São Paulo. Três equipes de produção colhem imagens e depoimentos da população diária do local: o camelô, o mímico, o futurologista, o skatista e transeuntes comuns. Depoimentos de lembranças do Viaduto de outras épocas.
Religiões do mundo.	Grandes impérios civilizações. 4 - As religiões do mundo	457-vhs	Não se aplica.	Edições del Prado.	Série: Grandes impérios e civilizações. A Históris Visual do Mundo baseado nas religiões do mundo.
Renascimento.	Grandes gênios da pintura: Bosch, Brueghel	123-vhs	Bosch. Brueghel.	Ediciones del Prado.	Vida e obra de Bosch e Brueghel. Renascimento.
Renascimento. Barroco.	Grandes gênios da pintura: Vermeer, Van eyck	124-vhs	Vermeer, Van Eyck.	Ediciones del Prado.	Vida e obra de Vermeer e Van Eyck. Barroco. Renascimento.
Restauração.	Restauração, ciência e arte	217-vhs	Não se aplica.	Fundação Joaquim Nabuco. Ministério da Educação (MEC).	Restauração. Trabalho desenvolvido pelo laborarte: Laboratório de pesquisa, conservação e restauração de documentos e obras de arte. Instituto de Documentação da Fundação Joaquim Nabuco.
Saberes estéticos culturais.	Casa da flôr	004-dvd	Gabriel dos Santos.	Amélia Zaluar, Marily da Cunha Bezerra e Sarah Yakhni. Co - produção: Terceira Margem Vídeo, Cecip, TV Maxamboba, Rio de Janeiro.	O documentário mostra a Casa da Flôr, seu entorno, a escada para a chegada, e seu interior visto por inúmeros detalhes.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Saberes estéticos e culturais.	Sandra Tucci: Sensações visuais	014-dvd	Sandra Tucci, Nelson Leirner, Henri Matisse, Anish Kapoor, Carmela Gross, Antonio Dias, Tunga e Waltercio Caldas.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário apresenta o trabalho da artista plástica paulistana Sandra Tucci com depoimentos da própria artista e da crítica de arte Katia Canton.
Saberes estéticos e culturais.	Waltercio Caldas: o outro lado do ar	012-dvd	Waltercio Caldas, Diego Velázquez, Marcel Duchamp, Ivan Serpa, Franz Weissmann, entre outros.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário revela a produção de Waltercio Caldas, apresentada pelo próprio artista e também comentada pelo crítico de arte Paulo Sérgio Duarte.
Saberes estéticos e culturais.	Waldomiro de Deus: o Naïf Brasileiro	071-dvd	Waldomiro de Deus.	Rede SescSenac de Televisão, São Paulo.	O documentário apresenta depoimentos do pintor naïf Waldomiro de Deus, em seu ateliê na cidade paulista de Osasco, oferecendo um percurso sobre sua vida e obra. O artista fala de como começou a pintar e comenta momentos importantes de sua vida e trajetória artística.
Surrealismo.	A Arte de Ver nº 12: Surrealismo (NÃO CONSTA NO ARQUIVO)	069-vhs	Giuseppe Arcimboldo, Mattias Grünewald, Diego Rivera, Peter Brueghel, William Blake, Goya, Max Ernst, Paul Del Vaux, Gíorgio de Chirico, Modigliani, Rafael.	TV Cultura.	Referências em escolas anteriores ao movimento. Pintura metafísica: De Chirico e Escola de Paris - ênfase para Amadeo Modigliani. Retrospectiva da série 'Arte de Ver': inicia com análise da obra "O Casamento da Virgem"- Rafael; apresenta obras do Neoclassicismo ao Abstracionismo.
Suspense.	TOILET	196-dvd		Dln. IdA. UnB.	Um filme de suspense, que fala sobre a teoria de universos paralelos ou a mistura entre os sonhos e a vida real. Esse tema é apresentado por uma lenda urbana, vivida por uma estudante dentro de sua escola. A personagem ao entrar e sair do banheiro, se desloca para outro tempo, na qual sua escola esta destruída e abandonada. Ao andar pela escola ela se depara com situações intrigantes. (Disciplina de foto e Vídeo)
Teatro.	Sonho Macbeth - espetáculo de instalações performáticas e	181-dvd		FAC - Fundo da Arte e da Cultura.	Espectáculo de instalações performáticas e intervenção urbana
Tecelagem.	Conversa fiada	298-vhs	Depoimentos: Eva Soban, Lala Martínez Correia, Marina Lafer e Renato Imbrosi.	Videovideo.	Imagens de variadas técnicas de tecelagem, das mais primitivas até as máquinas industriais.
Tecelagem.	A arte têxtil de Vera S. Zattera	305-vhs	Vera S. Zattera.	NDA VCS Vídeo.	O trabalho da artista tem como característica a busca do movimento e da luz, através da manipulação de cores, volumes, formas e texturas. Depoimentos de Eunice Zanoni e Jayme Paviani sobre a personalidade da artista e sua obra.
Tecelagem.	A arte têxtil no Rio Grande do Sul	306-vhs	Diversos.	Universidade de Caxias do Sul. Ucs Vídeo Npa.	História da arte têxtil do Rio Grande do Sul. Mostra as diferentes propostas de de trabalho: popular, erudita e artística. Variadas técnicas de produção: trançados, tramados, rendas, bordados, etc.
Tecelagem. Trama.	Viés	260-vhs	Edith Dardyk.	Ensaio.	Arte brasileira contemporânea. Linhas, texturas e planos criados com costuras e alinhavos sobre tecidos de diferentes tramas. Imagens do trabalho da artista.
Técnica cinematográfica. História - Revolução Russa.	O encouraçado potemkin	488-vhs			Originalmente pensado para comemorar o vigésimo aniversário da revolução russa de 1905, Eisenstein realizou uma obra-prima da técnica cinematográfica, graças às suas inovações na montagem. A sequência das escadarias de Odessa continuará a existir na retina de todos os amantes da arte do século XX.

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Vanguarda artística. União soviética. 1920.	L'Abito della Rivoluzione	275-vhs	Não se aplica.	Gli Studi Euphon Internacional Torino.	Filmes da época, alguns raros ou inéditos. Material iconográfico da vanguarda artística. Pesquisa musical. Retrata as transformações sociais e culturais dos anos seguintes à Revolução de Outubro.
Vídeo Melek-tha e Posthuman Tantra.	Opus 3	172-dvd	Legune ludosie, Edgar Franco.		Vídeo Melek-tha e Posthuman Tantra
Vídeoarte.	Michelangelo Pistoletto "Anno Bianco"	223-vhs	Michelangelo Pistoletto.	Cataloga Torino.	"Anno Bianco", 1989. Eventos importantes passados no mundo naquele ano integram o seu trabalho. Este vídeo, criado diretamente com o artista, torna-se sua testemunha visual.
Vídeoarte.	Suturas edith derdyck	287-vhs	Edith Derdyck.	Rec Play.	Pesquisa da artista com texturas, transparências, planos sobrepostos, alinhavos e costuras sobre plástico. Processo de construção das obras. Trilha sonora faz contraponto com as imagens. Sem locução.
Vídeoarte.	O céu livre	316-vhs	Rogério Velloso.	Envídeo, Paleo TV.	Integra o projeto Janelas nº 125. Explora imagens das janelas da ruína de antigo matadouro em Piracicaba. Em seguida, mostra exposição na Galeria de Arte Camargo Vilaça de pinturas do artista que explora o mesmo tema - as janelas. Texto de Haroldo de Campos.
Vídeoarte.	Inscrições	348-vhs	Neide Dias de Sá.	Neide Dias de Sá.	Reflexões sobre as transformações de elementos naturais a partir da intervenção humana. Imagens da exposição da artista, realizada em 1991 no IAB, Rio de Janeiro.
Vídeoarte.	Rafael França: Obra como testamento	036-dvd	Rafael França, Regina Silveira, hudnilson Jr., Mário Ramiro e Arlindo Machado.	Associação Cultural Videobrasil, São Paulo.	O documento aborda a trajetória do artista Rafael França, marcada por um crescente afastamento dos meios tradicionais artísticos e uma enorme vontade de experimentar novas técnicas. Traz ainda imagens pouco conhecidas, provenientes do acervo pessoal do artista.
Vídeoarte.	Croissements e cruzamentos	173-dvd	Cíntia Guimarães, Romeo Gongora, Virginie Laganirère, Lara Alves, Julie Héту, Ludimilia Vaz, Manuelle Gauthier, Patrick Bérubé.	Julie Héту.	É um projeto de intercâmbio entre Brasil e Canadá que amadureceu à partir de um forte desejo de abertura a uma realidade cultural alheia e do confronto entre a visão de uma face a de outro. Esta publicação reagrupa os textos e um DVD com as obras video-gráficas de oito jovens artistas de Montreal e de Goiânia.
Vídeoarte.	40 anos video arte - herança digital: videoarte na alemanha de 1963 até hoje	176-dvd	Karina Dias, Tiago Franklin, Elyeser Szturm, Geraldo Orthof e Bia Medeiros.		Vídeoarte na Alemanha de 1963 até hoje
Vídeoarte.	Cruzamentos = croissements	173-dvd	Não se aplica.	Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Artes da Universidade de Quebec a Montreal (UQAM).	Vídeo-arte
Vídeoarte.	Projetos desenvolvidos em São Sebastião: CEM 01	075-dvd		Centro de Ensino Médio 01 - São Sebastião.	Projetos desenvolvidos no Centro de Ensino Médio 01 em São Sebastião
Vídeoarte. Animação computacional.	Como criar borboletas azuis	159-vhs	Ana Barros, Nicoleta.	VIS. IdA. UnB.	Vídeoarte. Animação computacional.
Vídeoarte. Pintura.	Corpo e anima	281-vhs	Antônio Dias.	Rio arte: Studioline.	Explora a pintura de Antonio Dias: nova figuração, interagindo com as formas criadas pelo artista.
Vídeoarte. Poesia visual.	Nome	153-vhs	Arnaldo Antunes.	BMG Ariola Disco Ltda.	Vídeoarte. Poesia visual

TEMÁTICA	TÍTULO DO FILME	Nº da mídia	ARTISTAS ABORDADOS	REALIZAÇÃO	SINOPSE
Vitrais.	Vitrais no nordeste do Rio Grande do Sul	018-vhs	Max Dobmeier F. Huguet.	VSZ: Arte e Cultura.	Vitrais de igrejas do Rio Grande do Sul, como: Catedral Diocesana de Caxias do Sul, Nossa Senhora de Lourdes, Santo Sepulcro; capelas de hospitais e residências.
Xilogravura.	Stella Maris	365-vhs	Stella Maris.	Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília (CPCE). Universidade de Brasília (UnB).	Exposição da artista plástica Stella Maris, professora da Universidade de Brasília desde 1979. Faz um balanço dos seus 15 anos de dedicação à xilogravura e revela as diversas fases que a artista atravessou durante sua trajetória
Xilogravura. Desenho.	Américo balán	238-vhs	Américo Balán.	Alberto Worcel.	Xilogravura. Desenho. Fotografias, gravuras e desenhos do artista: gravador argentino. Mostra detalhadamente o processo de impressão da gravura. Locução em espanhol.